



FPCEUC FACULDADE DE PSICOLOGIA
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Reestruturação do Plano Educativo Municipal da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova "Projetando hoje, concretizando amanhã..."

Liliana Filipa Rodrigues Simões

Julho de 2018



FPCEUC FACULDADE DE PSICOLOGIA
E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Reestruturação do Plano Educativo Municipal da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova "Projetando hoje, concretizando amanhã..."

Liliana Filipa Rodrigues Simões

Relatório de Estágio para obtenção do grau de
Mestre em Ciências da Educação, orientado
pelo Professor Doutor Carlos Francisco de
Sousa Reis.

Julho de 2018

Agradecimentos

“Ninguém caminha sem aprender a caminhar, sem aprender a fazer o caminho caminhando, refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar”
(Paulo Freire)

Nem só de coisas concretas se concretizaram os nove meses de estágio passados no Serviço de Educação da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, nem se explica, facilmente, o que se aprendeu com tamanha experiência. Importa referir que o estágio curricular, realizado entre setembro e junho foi, sem dúvida, uma das experiências mais enriquecedoras que tive no âmbito da formação académica, não menosprezando, contudo, todo o trabalho desenvolvido anteriormente.

Com o culminar desta etapa, é hora de gratificar as pessoas que me ajudaram a caminhar, e a enfrentar as dificuldades ao longo destes cinco anos, que termino.

Em primeiro lugar, agradeço ao Professor Doutor Carlos Francisco de Sousa Reis pela disponibilidade, dedicação e pelo apoio, para comigo, não só durante o acompanhamento no decurso do estágio, mas durante a minha caminhada na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Agradeço, também, as consideráveis e perseverantes orientações, facultadas ao longo destes cinco anos, essenciais para a realização do estágio e para elaboração do relatório.

À Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova nas pessoas do Sr. Presidente e Sra. Vice-Presidente, Dr. Nuno Moita da Costa e Dra. Liliana Pimentel, pela oportunidade de realizar o estágio curricular, dando-me todo o apoio necessário, sempre que solicitado.

À Dra. Filomena Almeida, orientadora no local de estágio, de um modo geral pela disponibilidade. De um modo específico pela forma como me acolheu, integrou e acompanhou na instituição, ao longo do estágio.

Às restantes colegas de trabalho do Serviço de Educação e dos demais Serviços da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, agradeço a boa disposição e carinho demonstrado, todas as experiências e aprendizagens proporcionadas que, de alguma forma, contribuíram para a concretização do estágio, tornando-o, igualmente, exequível.

...

À minha Família, que sem eles não teria sido possível chegar até aqui. Em especial aos meus pais e ao meu irmão que sendo um grande exemplo de amor, carinho, bondade, educação e, sendo aqueles que mais contribuíram para que eu seja a pessoa que sou hoje, deram todo o apoio e incentivo e acreditaram em mim.

Ao meu namorado, gratifico por todo o apoio, incentivo, encorajamento, disponibilidade e compreensão em todos os momentos pessoais, académicos e profissionais. Foste, és e serás essencial, obrigada do fundo do coração.

Aos meus amigos, em especial à Rita e ao Francisco, por estarem presentes nos melhores e piores momentos, pelos serões a fazer trabalhos de grupo, pelos almoços e jantares, pela partilha de conhecimento. Obrigada pela vossa amizade.

A ti Catarina, por teres sido a minha guia ao longo deste percurso.

À minha afilhada por me acompanhar ao longo destes cinco anos e estar presente em todas as etapas e ter tornado mais rico o meu percurso, marcando grande parte das minhas vivências. “O que Coimbra uniu, ninguém separa”, nunca esta frase fez tanto sentido.

Resumo

O presente relatório pretende descrever o trabalho desenvolvido no âmbito do Estágio Curricular do Mestrado em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, realizado na Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, no decorrer do segundo ano deste ciclo de estudos, para obtenção do grau Mestre em Ciências da Educação pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra.

Estando o presente relatório enquadrado no domínio da administração e gestão escolar, tem como objetivos principais relatar o trabalho desenvolvido no decorrer do estágio, apresentando as principais atividades em que houve a oportunidade de colaborar e, ainda, apresentar o projeto de intervenção realizado no âmbito do mesmo.

Partindo do tema do projeto de intervenção designado por “Reestruturação do Plano Educativo Municipal de Condeixa-a-Nova – Projetando hoje, concretizando amanhã”, define-se Plano Educativo Municipal como sendo um documento estratégico que visa ser um processo chave de construção participada de melhores respostas educativas e formativas. Ou seja, é um instrumento dinâmico de integração e articulação das políticas educativas e/ou formativas do território (Machado, Alves, Fernandes, Formosinho e Vieira, 2014).

Neste sentido, o presente relatório divide-se em três partes essenciais. A primeira parte inicia com uma caracterização da instituição acolhedora, a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. A segunda parte descreve as atividades desempenhadas e desenvolvidas, durante o período do Estágio Curricular, no Serviço de Educação da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. Por último, a terceira parte apresenta o projeto de intervenção desenvolvido ao longo do mesmo.

Palavras-Chave: Plano Educativo Municipal; Municípios; Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova; Serviço de Educação

Abstrat

This report intends to describe the work developed in the scope of the Curricular Internship of the Master's Degree in Educational Sciences of the Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Coimbra, held at the Municipal Council of Condeixa-a-Nova, during the second year of this cycle of studies, to obtain a Master's degree in Educational Sciences from the Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Coimbra.

Since the present report is within the field of school administration and management, the main objectives of this report are to report the work carried out during the internship, presenting the main activities in which there was an opportunity to collaborate, and to present the intervention project carried out within the scope the same.

Starting from the theme of the intervention project called "Restructuring of the Municipal Educational Plan of Condeixa-a-Nova", Municipal Education Plan is defined as being a strategic document that aims to be a key process of building shared of better educational and training responses. That is, it is a dynamic instrument of integration and articulation of the educational and / or formative policies of the territory (Machado, Alves, Fernandes, Formosinho e Vieira, 2014).

Accordingly, this report is divided into three essential parts. The first part begins with a characterization of the welcoming institution, the City Council of Condeixa-a-Nova. The second part describes the activities performed and developed, during the period of the Curricular Internship, at the Education Service of the Condeixa-a-Nova City Hall. Finally, the third part presents the intervention project developed along the same.

Key words: Municipal Education Plan; Counties; Condeixa-a-Nova City Hall; Education Service

Lista de siglas e acrónimos

AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família
BIA – Balcão Integrado de Atendimento
CEB – Ciclo do Ensino Básico
CEI – Contrato Emprego Inserção
CLDS-3G – Contratos Locais de Desenvolvimento Social
CIM.RC – Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra
CMCN – Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova
CME – Conselho Municipal de Educação
DASU – Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos
DGESTE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares
DO – Departamento de Obras
DPU – Departamento de Planeamento Urbanístico
DRE – Diário da República Eletrónico
EB1 – Escola Básica 1º Ciclo
ESEC – Escola Superior de Educação de Coimbra
EUREST – Sociedade Europeia de Restaurantes
FPCEUC – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra
GAP – Gabinete de Apoio à Presidência
IC – Itinerário Complementar
JI – Jardim de Infância
NUT – Nomenclatura das Unidades Territoriais
PEA – Perturbações do Espectro Autista
PEM – Plano Educativo Municipal
PH – Prolongamento de Horário
POROS – Portugal Romano em Sicó
SIGA – Sistema Integrado de Gestão e Aprendizagem
SE – Serviço de Educação

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	1
1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO ACOLHEDORA DO ESTÁGIO CURRICULAR: CÂMARA MUNICIPAL DE CONDEIXA-A-NOVA	4
1.1. Enquadramento Geográfico	4
1.2. Caraterização histórico-cultural do Concelho	10
1.2.1 Apontamentos históricos	10
1.3. O que conta a Heráldica	11
1.3.1. Geminações que engrandecem	13
1.3.2. Um património	14
1.4. Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (CMCN)	19
1.4.1. Localização	19
1.4.2. Natureza, Objetivos e competências	20
1.4.3. Executivo Municipal	21
1.4.4. Estrutura Funcional	22
1.4.5. Gabinete de Educação	24
2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES AFETAS AO GABINETE DE EDUCAÇÃO	32
2.1. Competências Formais	33
2.1.1. Atividades de Animação e Apoio à Família – AAAF	33
2.1.2. “Serviço de Fornecimento de Refeições – EB1	37
2.1.3. Transportes Escolares	38
2.1.4. Subsídio de material escolar e oferta do livro de fichas a todos os alunos do Ensino Básico	39
2.1.5. Conselho Municipal de Educação	41
2.2. Competências Não Formais	42
2.2.1. Atribuição de Prémios de Mérito Escolar	42
2.2.2. “Vamos Aprender Inglês”	43
2.2.3. Terapia da Fala na Escola	43
2.2.4. Festival da Juventude	44
2.3. Atividades desenvolvidas, durante o estágio curricular, pela estagiária no Serviço de Educação	45
2.3.1. Atendimento no <i>Front-office</i>	45
a) Inscrições no serviço de AAAF e no serviço de fornecimento de refeições	45
b) Plataforma SIGA	46
c) Inscrições no serviço dos transportes camarários	47

d) Inscrições no serviço de transportes escolares da rede pública (comparticipação, total ou parcial do passe escolar)	47
e) Inscrições no serviço de refeições durante os períodos de interrupção letiva.....	48
2.3.2. Divulgação da oferta educativa da CMCN.....	48
a) Elaboração de um flyer com a oferta educativa da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.....	48
2.3.3. Colaboração nas atividades solicitadas pelas técnicas do Serviço de Educação	49
a) Organização e a atualização os mapas das refeições e do prolongamento de horário .	49
b) Organização e atualização do ficheiro de transportes dos passes escolares	49
c) Decorações de Natal	49
d) Visualização da Peça de Natal do JI.....	50
e) Preparação de uma notícia acerca da formação sobre Primeiros Socorros e Primeira Intervenção destinada ao pessoal não docente	51
f) Atualização da legislação da Educação	51
g) Empreendedorismo nas escolas	52
h) Campanha de sensibilização ambiental “Dê a volta à questão: óleo alimentar usado deposite no oleão”	52
i) Reunião do Conselho Municipal de Educação	53
j) Desfile de Carnaval.....	54
k) Reunião das funcionárias dos JI e EB1.....	55
l) Condeixa vestiu-se de azul para lembrar autismo.....	55
m) Oficinas do material escolar	57
n) Roteiro das escolas	57
o) Escola de Verão Júnior – Escola Superior de Educação de Coimbra.....	58
3. PROJETO DE INTERVENÇÃO.....	60
3.1. Enquadramento e objetivos do projeto de intervenção.....	60
3.2. Descrição do desenvolvimento do Projeto de Intervenção (Plano Educativo Municipal) 65	
a) Estrutura do PEM	65
b) Estratégias metodológicas para a elaboração do PEM	67
c) Plano de Ação do PEM.....	68
d) Avaliação do PEM.....	72
CONCLUSÃO	74
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	76
ANEXOS.....	79
Anexo I – Organograma da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova	84
Anexo II – Apresentação em PowerPoint sobre a apresentação da instituição, utilizada no seminário de acompanhamento	80

Anexo III – Apresentação em PowerPoint relativa ao projeto de intervenção, utilizada no seminário de acompanhamento	82
Anexo IV – Formulário para pedido de dieta específica.....	83
Anexo V– Formulário para inscrição nas Atividades de Animação e Apoio à Família.....	87
Anexo VI – Formulário para inscrição nos serviços de refeições escolares	89
Anexo VII – Formulário para inscrição nos transportes escolares da rede pública	91
Anexo VIII – Formulário para candidatura ao transporte escolar camarário.....	92
Anexo IX – Formulário para inscrição no serviço de refeições durante os períodos de interrupção letiva.....	94
Anexo X – Certificado da formação “Primeiros Socorros e Primeira Intervenção”	95
Anexo XI – Grelha de avaliação do PEM.....	96
APÊNDICES	98
Apêndice I – Mapa de horas do estágio curricular	99
Apêndice II – Flyer “Oferta Educativa 2018/2019”	110
Apêndice III – Roteiro das Escolas	112
Apêndice IV – Ficha de identificação dos participantes	138
Apêndice V – Excerto do Plano Educativo Municipal desenvolvido no decorrer do estágio curricular	140
Apêndice VI – Grelha de registo de atividades educativas/formativas.....	151
Apêndice VII– Cronograma de atividades retirado do PEM (2017, pp.123-129).....	152
Apêndice VIII – Descrição das atividades retirada do PEM (2017, pp.129-163).....	159

Introdução

O relatório que se apresenta descreve o trabalho realizado durante o Estágio Curricular do Mestrado em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Este integra-se no plano de estudos do segundo ano do curso supracitado, tendo sido orientado pelo Professor Doutor Carlos Francisco de Sousa Reis.

A realização de um Estágio Curricular permite o contacto com a realidade profissional para a qual os estudantes são preparados, enquanto futuros Mestres em Ciências da Educação, visando

1. “promover competências analítico-reflexivas e operativas que permitam uma análise e caracterização dos fenómenos educativos;
2. planificar de intervenções que apontem para a sua otimização;
3. desenvolvimento/implementar essa planificação, bem como a sua avaliação” (FPCEUC, 2016, p.1).

Segundo o regulamento do Estágio Curricular do Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, o estágio “tem início na data determinada para o começo das atividades letivas na FPCEUC e decorre até ao término do 2º semestre em obediência ao calendário escolar aprovado para o ano letivo em apreço” (FPCEUC, 2016, p.2). Saliente-se que “a carga horária global do estágio corresponde a 1350 horas de trabalho (equivalente a 50 ECTS); destas, 896 horas destinam-se a atividades na instituição de acolhimento ou a trabalho de campo (FPCEUC, 2016, p.2). O estágio é apoiado por “um seminário de acompanhamento, creditado em 10 ECTS, correspondentes a 270 horas de trabalho (120 horas de contacto)” (FPCEUC, 2016, p.2). Neste contexto, e de forma a acompanhar o trabalho das estagiárias, o orientador solicitou algumas apresentações, nomeadamente da instituição onde foi realizado o estágio e do projeto de intervenção¹.

O Estágio decorreu entre setembro de 2017 e maio de 2018, num período de 9 meses, sendo escolhida a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (CMCN) para a sua realização. Findo o período de estágio, a orientadora local solicitou que continuasse até ao fim do mês de julho na instituição, por entender ser indispensável o meu apoio ao

¹Cf: Anexo I e II: Apresentações em *PowerPoint* utilizadas no seminário de acompanhamento.

período de inscrição nos serviços de AAAF, de transportes públicos e camarários e serviço de refeições.

Quanto aos motivos da escolha do local, devemos assinalar vários: o conhecimento prévio acerca do funcionamento da instituição no âmbito desta área e a sua pertinência para o futuro profissional de um Mestre em Ciências da Educação. Deve acrescentar-se que estas razões serviram também de base motivacional para enfrentar a tarefa prevista.

Após um primeiro contato informal com a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, a Dra. Liliana Marques Pimentel (Vice-Presidente da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova) manifestou disponibilidade para o acolhimento da realização do Estágio, bem como para o acompanhamento de todas atividades.

Ao longo deste relatório, pretende dar-se a conhecer a instituição, explicitar a os processos de observação e intervenção, sendo que, em paralelo, acabará também por se dar a conhecer o espaço físico e o funcionamento da instituição. Muito particularmente, há de esclarecer-se as funções que podem ser atribuídas a um profissional das Ciências da Educação numa Câmara Municipal. Torna-se ainda importante mencionar que as dinâmicas, os conhecimentos e as metodologias usados e transmitidos pelos vários profissionais da CMCN, contribuíram para enriquecer a perceção realista face ao âmbito do Estágio. O relatório está estruturado em três capítulos.

No primeiro capítulo – apresentação e caraterização da instituição envolvida na realização do Estágio Curricular – será realizada uma breve abordagem geográfica, histórica do Concelho de Condeixa-a-Nova, onde serão referenciados alguns aspetos, tais como a heráldica, geminações e, algum dos seus monumentos. Posteriormente, será feita uma caraterização da CMCN, evidenciando a sua localização, natureza, objetivos e competências, executivo municipal e estrutura funcional e, por fim, será caraterizado o Gabinete de Educação.

No segundo capítulo – descrição das atividades afetas ao Gabinete de Educação – far-se-á uma descrição das atividades observadas e das intervenções. Deve referir-se que o relato se procurou realizar, de modo, teoricamente enquadrado, a partir do que se colheu de várias unidades curriculares, bem como das pesquisas bibliográficas que nos foram sendo sugeridas.

Por fim, no terceiro capítulo – projeto de intervenção – cujo título é “Reestruturação do Plano Educativo Municipal da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova – Projetando hoje, concretizando amanhã”, será descrita, pormenorizadamente, a

proposta de intervenção apresentada na instituição, com a devida fundamentação teórica e prática.

A elaboração deste relatório foi feita tendo em conta o que foi observado e realizado na CMCN, em concomitância com as orientações das Técnicas Superiores do Gabinete de Educação. Em particular, destaco o papel enquadrador da orientadora local, a par do *feedback* dado no seminário de acompanhamento pelo professor orientador.

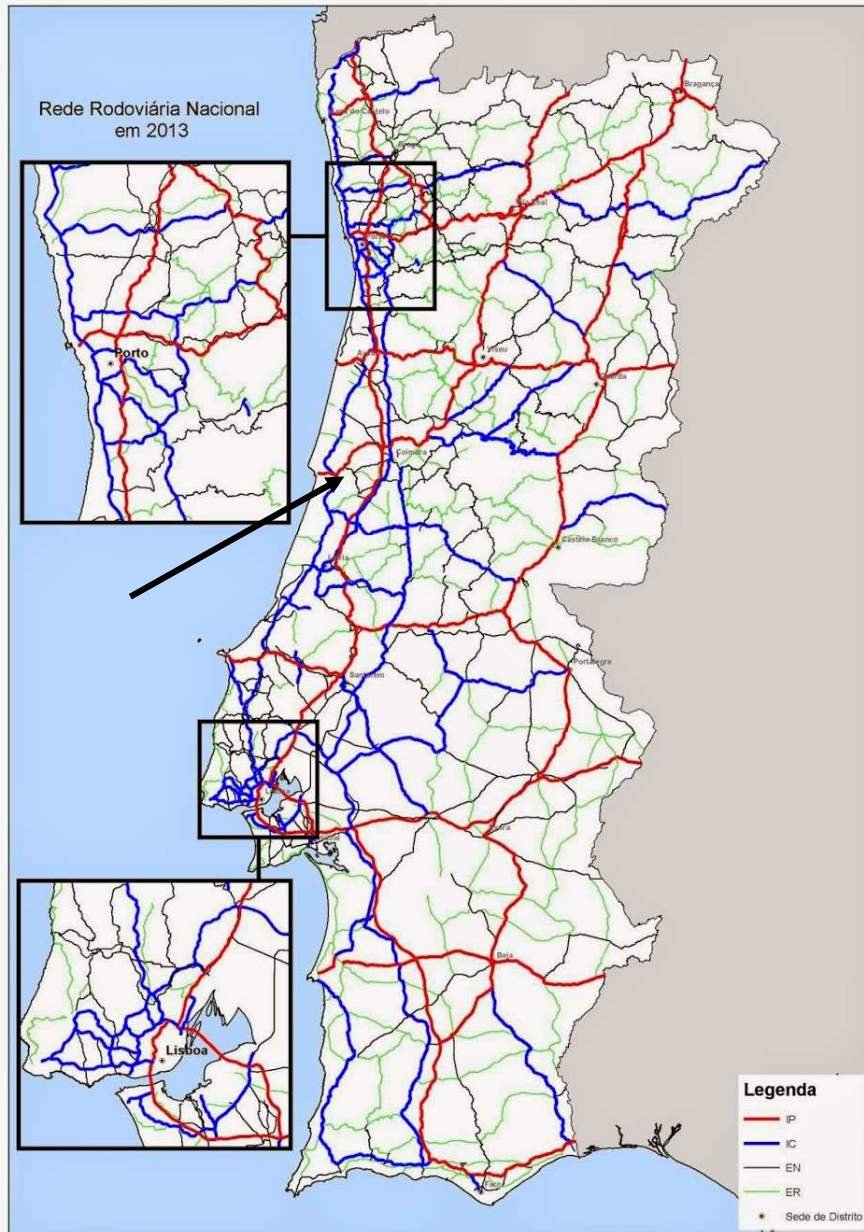
1. Apresentação da instituição acolhedora do Estágio Curricular: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Neste capítulo far-se-á uma breve caracterização, quer demográfica quer histórica, do Concelho de Condeixa-a-Nova, bem como da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. Num primeiro momento abordar-se-ão alguns aspetos identitários do Concelho condeixense, tais como a sua localização, a dinâmica demográfica e, por fim, a dinâmica económica. De seguida, realiza-se uma breve contextualização histórica, onde serão mencionados alguns acontecimentos importantes, que ocorreram no Concelho de Condeixa-a-Nova, e que contribuíram para a sua história. Por fim, far-se-á uma caracterização da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, destacando a sua missão, visão, valores, princípios orientadores e a sua estrutura orgânica, entre outros aspetos relevantes para compreender a instituição.

1.1. Enquadramento Geográfico

O Concelho de Condeixa-a-Nova apresenta-se como um território dinâmico e atrativo, que tem vindo a diversificar e a modernizar o seu tecido económico. Como é patente, trata-se de um espaço de grande centralidade geográfica no contexto do Centro Litoral do país (Cf. Mapa 1), tendo potencializado esta sua posição nos últimos anos. O importante dinamismo demográfico, que resultou num dos mais relevantes acréscimos populacionais ocorridos no último período intercensitário e que espelha o desenvolvimento económico recente é, porventura, um dos sinais de maior evidência dessa potencialização.

Mapa da RRN em 2013



Mapa 1: Localização do Concelho de Condeixa-a-Nova

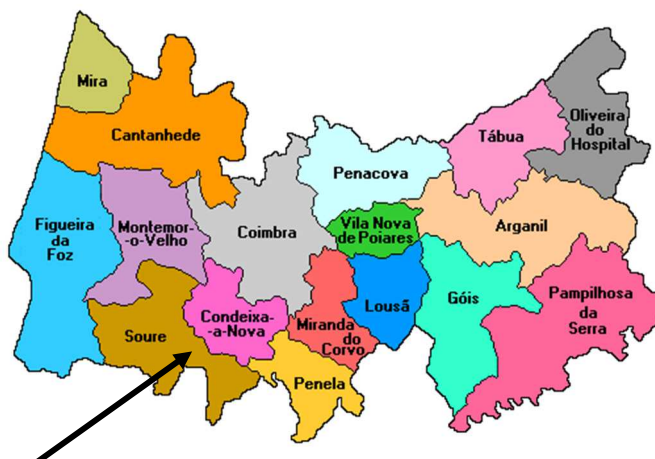
Condeixa-a-Nova, vila e sede de concelho, possui uma localização privilegiada, a 15 Km de Coimbra, encontrando-se servida de um conjunto de vias estratégicas (A1, IC2, IC3 e Estradas Nacionais 342 e 347) e assumindo uma posição fulcral nas ligações de Coimbra a Pombal, a Leiria e a Tomar (Mapa 2). Estes eixos estruturantes garantem uma

localização privilegiada à escala nacional, constituindo-se como vantagens competitivas do território. O concelho apresenta também uma localização privilegiada no que respeita à rede ferroviária, distando apenas alguns quilómetros das estações de Alfarelos e de Coimbra.



Mapa 2: Localização de Condeixa-a-Nova face às vias estratégicas

O Município de Condeixa-a-Nova pertence ao distrito de Coimbra, situando-se na NUT II Região Centro, Sub-Região do Baixo Mondego (NUT III). Tem como concelhos limítrofes Coimbra, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Penela e Soure (Vd. Mapa 2).



Mapa 3: Concelhos limítrofes de Condeixa-a-Nova

Com uma área de 138,7 km², o concelho de Condeixa-a-Nova é constituído por sete freguesias: Anobra, Ega, Furadouro, Zambujal, União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova, União das Freguesias de Sebal e Belide e União das Freguesias Vila Seca e Bendafé.



Mapa 4: Freguesias do Concelho de Condeixa – a – Nova

Demograficamente, o concelho de Condeixa-a-Nova tem vindo a superar, em larga escala, a tendência de evolução da região envolvente do Baixo Mondego. Segundo os Censos contava, em 2011, com uma população de cerca de 17 000 habitantes, que resulta de um aumento populacional desde a década de 70.

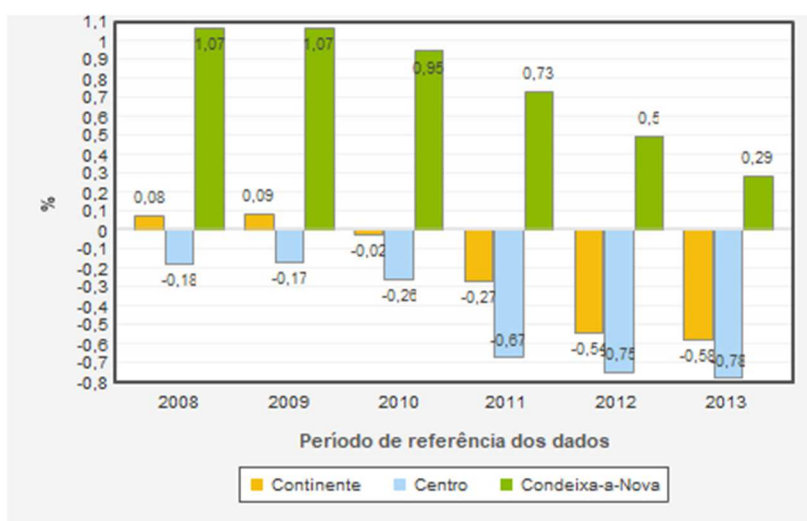
Tabela 1: Evolução da população residente

	População residente					Variação da população (%)			
	1970	1981	1991	2001	2011	70/81	81/91	91/01	01/11
Condeixa-a-Nova	12,9	13,3	13,0	15,3	17,1	2,8	-1,7	17,8	11,3
Baixo Mondego	294,6	330,0	328,9	340,3	332,4	12,0	-0,3	3,5	-2,4
Região Centro	1.665,8	1.750,9	1.721,7	2.348,4	2.327,8	5,1	-1,7	36,4	-0,9

Fonte: INE, Recenseamentos da População 1971 e 1981; Censos 1991, 2001 e 2011

Em particular, na década de noventa registou-se um significativo acréscimo de 17,8% da população. Valor, aliás, claramente, superior ao observado nos outros municípios do Baixo Mondego, que também viram a sua população aumentar, mas segundo valores inferiores. Esta tendência excepcional de crescimento acentuado manteve-se ao longo da primeira década do século XXI. De facto, entre 2001 e 2011, enquanto

Condeixa-a-Nova apresentou um crescimento populacional de 11,3%, a população da Região Centro decresceu 0,9%. A União de Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha, apresentando as maiores dinâmicas populacionais, parece capitalizar as vantagens da posição privilegiada face à cidade de Coimbra e também ao facto de se tratar da freguesia sede de Município (Vd. Gráfico 1). A proximidade a Coimbra permite, em parte, entender a forte urbanização que tem vindo a ocorrer naquela freguesia; mas seria interessante conhecer com mais pormenor quais os atractores responsáveis por este fenómeno.



Fonte: INE, Indicadores demográficos

Gráfico 1: Taxa de crescimento efetivo (%) por local de residência (NUTS - 2002); Anual

Uma análise da evolução da população deve contemplar também o estudo da população residente por grupos etários. Analisando a Tabela 2, observamos, até 1991, um envelhecimento da população e uma diminuição das faixas etárias mais jovens. A partir desta data continua a população com mais de 65 anos a aumentar, registando-se uma inversão na tendência da população com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos. Entre 1991 e 2001, o grupo etário dos 0-14 anos registou um aumento de 7,4%, que subiu para 21,6% entre 2001 e 2011. Por seu lado, destaque-se que a população ativa, situada entre os 15 e os 64, assinala o maior crescimento com 22% na década do fim do século XX; porém os valores da faixa etária dos 65 ou mais anos são também significativos, correspondendo apenas a cerca de metade da 0-14 anos.

Tabela 2: Evolução da população residente por grupos etários

Grupos etários	População residente					Variação da população (%)			
	1970 (*)	1981	1991	2001	2011	70/81	81/91	91/01	01/11
0-14	2.705	2.691	2.097	2.252	2.738	-0,5	-22,1	7,4	21,6
15-64	8.165	8.233	8.363	10.206	11.094	0,8	1,6	22,0	8,7
65 e +	1.995	2.333	2.567	2.882	3.246	16,9	10,0	12,3	12,6
Total	12.902	13.257	13.027	15.340	17.078	2,8	-1,7	17,8	11,3

(*) Valor da população obtido a estimativa a 20% do 11º R.G.P.

Fonte: INE, Recenseamentos da População 1971 e 1981; Censos 1991, 2001 e 2011

A caracterização da população deve considerar a estrutura segundo as atividades económicas e, de uma forma geral, os aspetos que permitam entender os principais elementos desta dinâmica. Globalmente, os números indicam um progressivo aumento da população ativa e, em paralelo, uma capacidade de renovação geracional, indispensável para um desenvolvimento sustentável. A análise da estrutura etária da população revela um predomínio da população ativa, que, em 2011, perfazia 7574 efetivos. Destes 0,9% trabalhava no setor primário, 20,7% no setor secundário e 78,4% no setor terciário.

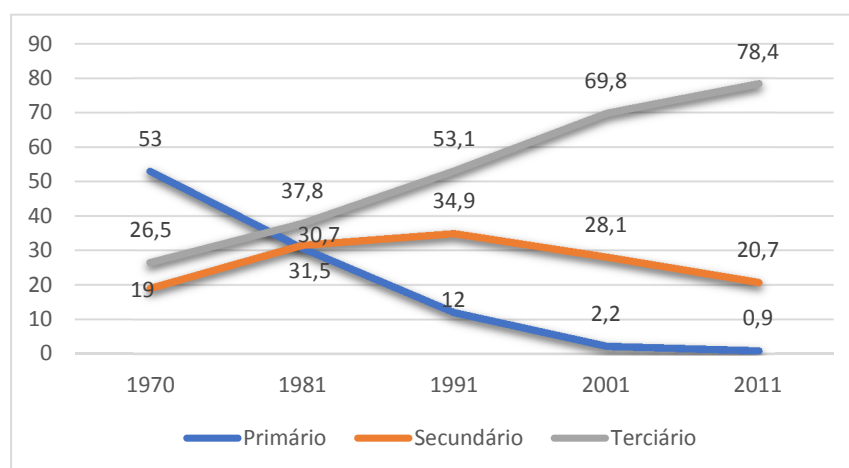


Gráfico 2: Evolução da população ativa, por setor de atividade

Observa-se uma tendência acentuada de diminuição da população ativa no setor primário ao longo de todas as décadas em análise, e um aumento da importância relativa do setor terciário, onde se verifica um crescimento de 11,3 pontos percentuais (p.p.) entre 1970 e 1981; 15,3 p.p. de 1981 para 1991; 16,6 p.p. de 1991 para 2001 e 8,6 p.p. de 2001 para 2011. O setor secundário apresenta um crescimento de 12,5 p.p. e 3,4 p.p.,

respetivamente nas décadas de 70 e 80 e um decréscimo de 6,8 p.p. na década de 90 e de 7,4 p.p. entre 2001 e 2011.

1.2. Caraterização histórico-cultural do Concelho

1.2.1 Apontamentos históricos

A história de Condeixa começa a desenhar-se a partir do século II a.C., com a fundação da cidade romana de Conímbriga. Os vestígios desta presença romana podem ainda, nos dias de hoje, serem vistos nas Ruínas, no Museu Monográfico de Conimbriga e no Museu PO.RO.S (CMCN, 2017a).

Deve relembrar-se que com a sucessão de migrações partindo do norte da Europa, “uma depressão económica fez agonizar o império romano, motivando a sua degenerescência” (CMCN, 2017a). Após as ditas “invasões bárbaras” no século V, sucedeu-se o domínio muçulmano da Península Ibérica, que se impôs a partir do século VIII. Com a afirmação da fé cristã, mediante o processo chamado de Reconquista, e após a recuperação dos territórios de Coimbra, por D. Afonso III das Astúrias, Conímbriga terá sido abandonada de forma definitiva, sendo que os habitantes que não saíram dela, viriam a constituir Condeixa, no vale a norte (CMCN, 2017a).

Em 1219, a existência do lugar de Condeixa-a-Nova “surge atestada por documentação; nela aparece referenciado, pela primeira vez, este topónimo, muito embora o povoado devesse existir já no século XII, presumivelmente fundado pelo Mosteiro de Santa Cruz na sequência das ações de repovoamento territorial da região de Coimbra” (CMCN, 2017a).

Acrescida por doação de terras, Condeixa-a-Nova conhece um desenvolvimento extraordinário devido a dois acontecimentos do século XVI: “a concessão de um foral, em 1514, por D. Manuel I e a constituição da freguesia de Condeixa-a-Nova, em 1541” (CMCN, 2017a). Nesta época quinhentista, os avultosos ganhos económicos que a expansão marítima obteve, fazem o país conhecer a abundância. Condeixa vestia-se “de roupagens fidalgas, com a edificação de palácios e solares, de famílias nobres”. Um outro indício do seu desenvolvimento, já nos finais do século XVIII, traduziu-se “no reforço da sua importância viária com a reconstrução e alargamento da estrada real (Lisboa-Condeixa-Coimbra) – atual IC2 – pela qual circulava a mala-posta” (CMCN, 2017a).

No século XIX, Condeixa foi palco de movimentações de forças guerreiras, nomeadamente, aquando da “terceira invasão francesa, pela qual a freguesia, saqueada e

incendiada, conheceria o violento rasto de destruição deixado pelas tropas de Massena, que não poupou nem os palácios, nem mesmo a Igreja Matriz” (CMCN, 2017a).

Só em meados desse século, é que Condeixa-a-Nova conseguiu a sua “emancipação administrativa que reclamava e que chegou por intermédio da rainha D. Maria II que, em 1838, a eleva a concelho (benesse que será suspensa e definitivamente restaurada em 1852) e, por fim, à categoria de vila em 1845” (CMCN, 2017a).

Atualmente, e de forma a valorar os vestígios da presença romana nesta vila, existem locais de paragem obrigatória para quem a pretende visitar. Destaca-se, assim, o Museu PO.RO.S que apresenta como missão “mediar e promover a herança cultural romana, em particular no território de Sicó, como espaço cultural que atua como facilitador de conhecimento para todos os tipos de públicos” (CMCN, 2017a.). Podemos, também, mencionar as Ruínas de Conímbriga, que são conhecidas por serem uma das maiores áreas de vestígios romanos em Portugal e das mais importantes da Península Ibérica. Torna-se importante referir que as Ruínas são, anualmente, palco de uma recriação histórica intitulado “Condeixa - O Vislumbre de um Império”.

Segundo o atual autarca de Condeixa, “uma das prioridades assenta na valorização dos recursos de Condeixa e, em especial, daqueles que mais nos distinguem, como é o legado romano de Conímbriga”. Daí que a Câmara de Condeixa-a-Nova tenha aceitado integrar e liderar o processo de criação da Rede de Cidades Romanas do Atlântico, tornando Conímbriga candidata a Património da UNESCO.

1.3. O que conta a Heráldica

Ao longo da sua história, Condeixa recebeu várias visitas de diversos membros da realeza e de outras figuras nobres, nomeadamente do príncipe alemão Lichnowsky que, no “deslumbramento do que contemplava, condensou numa só imagem a beleza paisagística do concelho: ‘Condeixa é um cesto de flores’” (CMCN, 2017a). Tendo em consideração as palavras do príncipe alemão, o Presidente da Câmara Wenceslau Martins de Carvalho, converteu o cesto de flores em emblema heráldico e, posteriormente, em brasão da vila (CMCN, 2017a).

No ano de 1936, a Câmara procurou enriquecer e oficializar os seus símbolos heráldicos, solicitando-o à Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses que definiu, do seguinte modo, as armas, o selo e a bandeira de Condeixa-a-Nova:

Armas: de azul, com uma faixa de prata, com um açafate de vermelho, com flores das suas cores. Em chefe, duas palmas de ouro cruzadas em aspa. Em contrachefe, quatro espigas de trigo de ouro atadas em ponta de vermelho, acompanhando uma romã da sua cor, aberta de vermelho e sustida e folhada de ouro. Coroa mural de prata de quatro torres. Listel branco, com os dizeres: "Vila de Condeixa-a-Nova" de negro (CMCN, 2017a).

Bandeira: Esquartelada de amarelo e vermelho. Cordões e borlas de ouro e vermelho. Haste e lança douradas (CMCN, 2017a).

Selo: Circular, tendo ao centro as peças das armas sem indicação dos esmaltes. Em volta, dentro dos círculos concêntricos, os dizeres "Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova". Como o metal e esmalte principais nas armas são o ouro e o vermelho, a bandeira é esquartelada de amarelo (que corresponde ao ouro) e de vermelho (CMCN, 2017a).

Quando destinada a cortejos ou outras cerimónias, a bandeira é de seda e bordada e terá a área dum metro quadrado. Quando se destina a ser arvorada, é de filete e terá as dimensões apropriadas, podendo neste caso dispensar a representação das armas. O azul indicado para o Campo de Armas é o que na Heráldica significa zelo, lealdade e caridade.

A faixa é de prata, metal que denota humildade e riqueza. O vermelho do açafate é o esmalte que significa força, vida, energia e atividade. As flores, representando as belezas naturais da região e a grande quantidade de flores que as há por toda a parte, são das suas cores. As palmas, representativas dos sacrifícios, que a Vila sofreu com a invasão francesa, são de ouro por ser este o metal que significa fé, fidelidade e liberdade.

As espigas, representativas da riqueza agrícola regional, são cor do mesmo metal atadas de vermelho. A romã, representando heraldicamente a abundância de frutos, é da sua cor, aberta de vermelho e sustida e folhada a ouro, esmaltes cuja significação já se descreveu. Com estas peças e estes esmaltes parece ficarem bem representadas a história e as riquezas da região, assim como a índole dos seus naturais (CMCN, 2017a).

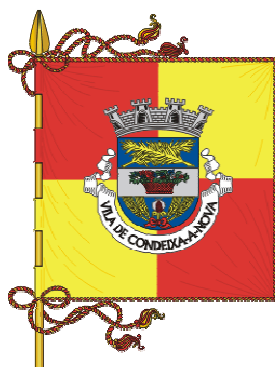


Figura 1: Bandeira e Brasão do Conselho de Condeixa-a-Nova

1.3.1. Geminações que engrandecem

Alicerçados em princípios de solidariedade e igualdade, os protocolos de geminação visam a criação de laços permanentes que favoreçam a prosperidade e o desenvolvimento comuns das cidades geminadas. Condeixa-a-Nova estabeleceu protocolos de geminação com quatro municípios: Bretten (Alemanha), Longjumeau (França), Idanha-a-Nova e Pontypool (País de Gales). Torna-se importante referir que a diversidade geográfica e cultural destas cidades projeta, simultaneamente, as geminações numa esfera de objetivos mais lata, atuando como reforço de uma identidade comum: a europeia (CMCN, 2017a).

Bretten: fica situada no sul da Alemanha, no Estado de Baden-Württemberg e conta com, aproximadamente, 28000 habitantes. É o mais antigo e profícuo protocolo de geminação foi assinado em 1985. O reforço de vínculos com esta cidade alemã foi largamente motivado pela existência de uma comunidade emigrante condeixense, que buscou, nessa cidade, a melhoria das suas condições de vida. Esta primeira aliança firmada viria a dar o mote para a geminação com as cidades de Pontypool e Longjumeau, já geminadas com a própria Bretten (CMCN, 2017a).

Longjumeau: é uma comuna francesa na região administrativa da Île-de-France, no departamento de Essone, situada a cerca de 18 km do sul de Paris. Com cerca de 21 500 habitantes, Longjumeau está geminada com Condeixa-a-Nova desde 1990 (CMCN, 2017a).

Idanha-a-Nova: é uma vila do distrito de Castelo Branco. O protocolo de geminação estabelecido em 1994, com Idanha-a-Nova encontra a sua justificação nas afinidades flagrantes entre estes dois municípios portugueses. Entre elas, podem apontar-se a existência de um património arqueológico romano de relevo, em ambos os concelhos, bem como a admiração e o interesse pela figura e pelo legado de Fernando Namora que, natural de Condeixa, exerceu clínica em Monsanto, no concelho de Idanha-a-Nova (CMCN, 2017a).

Pontypool: é uma cidade com aproximadamente 36000 habitantes, situada no concelho de Torfaen, no sul do País de Gales. A geminação com o município de Pontypool foi levada a cabo em outubro de 1999, perfazendo-se dessa forma, simbolicamente, a quarta folha de um trevo entre estas cidades geminadas, augúrio de um futuro venturoso (CMCN, 2017a).

1.3.2. Um património

a) Histórico diverso e belo

Condeixa-a-Nova tem um vasto património histórico e cultural edificado, podendo ser destacados o Museu Monográfico de Conímbriga, o *Castellum* de Alcabideque, o PO.RO.S, o Palácio Sotto Mayor, o Palácio dos Almadás, o Palácio dos Figueiredos, a Casa Museu Fernando Namora e a Galeria Manuel Filipe.

O **Museu Monográfico de Conímbriga**, fundado em 1962, expõe uma coleção que materializa a evolução histórica do lugar, entre finais do segundo milénio antes de Cristo e o século VI da era cristã. Este é constituído por quatro salas, sendo a primeira dedicada aos variados aspetos da vida quotidiana; a segunda evoca o fórum, através de uma maquete do que foi o santuário do culto imperial; a terceira pretende demonstrar, por meio de algumas esculturas, mosaicos e fragmentos de estuques e frescos, o ambiente requintado em que viviam as famílias mais ricas; e, por fim, a quarta mostra os objetos ligados à religião, às superstições e ao culto dos mortos praticados pelos habitantes de Conímbriga. Na figura infra temos o frontal do Museu Monográfico de Conímbriga.



Figura 2: Frontal do Museu Monográfico de Conímbriga

O ***Castellum* de Alcabideque** é uma torre de captação, junto a um tanque recolector, que servia essencialmente para captar e elevar a água para o seu posterior transporte, através do aqueduto.

Na figura 3 pode descortinar-se o *castellum* da localidade de Alcabideque.



Figura 3: Castellum de Alcabideque

O **PO.RO.S**, Museu Portugal Romano em Sicó, é o mais recente equipamento museológico de Condeixa-a-Nova. Trata-se de um projeto cultural que faz parte da rota da romanização composta pelos concelhos de Condeixa-a-Nova, Penela, Ansião, Alvaiázere e Tomar. Esta valência usa meios multimédia como forma preferencial de comunicação, funcionando em articulação com Conímbriga (Vd. Figura 4)



Figura 4: Lateral do Museu PO.RO.S

O **Palácio Sotto Mayor** é considerado o edifício mais importante do património arquitetónico condeixense, a sua fachada apresenta-se na Figura 5. Foi construído no século XVII, porém apenas foi reestruturado na época pombalina, mantendo, contudo, ainda a sua fisionomia. Este palácio recebeu visitas régias, nomeadamente do D. João VI, D. Miguel I, D. Maria II, D. Pedro V. Contou ainda com a presença do escritor Alexandre Herculano (Mendonça, Castela, Pereira, Rebelo, Silva & Amado, 2010) (Vd. Figura 5).



Figura 5: Palácio Sotto Mayor

O **Palácio dos Almadás** foi construído no século XIV, pertencendo à família com o mesmo nome, cujos membros “conquistaram grande reputação por terem sido dos conjurados que preparam a Restauração de 1640”. Este palácio entrou em ruína e foi recuperado passando, a partir de 1993, a funcionar como uma pousada integrada na rede Pousadas de Portugal (Mendonça, Castela, Pereira, Rebelo, Silva & Amado, 2010, p.18). O Palácio converteu-se, entretanto, na encantadora Pousada Condeixa-Coimbra (Vd. Figura 6).



Figura 6: Palácio dos Almadás (atual Pousada Condeixa-Coimbra)

O **Palácio dos Figueiredos** foi construído nos meados do século XVII, no largo Artur Barreto e, mesmo tendo sido destruído aquando das Invasões Francesas, preservou uma importante fachada. Este edifício caracteriza-se por uma arquitetura simples e rural. Ainda durante o século XVII, o palácio foi restaurado por João Rodrigues Figueiredo, sendo que após estas remodelações, o edifício passou a ser designado por Paço dos

Figueiredos de Condeixa ou Paço do Capitão-mór (Mendonça, Castela, Pereira, Rebelo, Silva & Amado, 2010).

Em 1811, o palácio foi

“queimado e saqueado pelo exército francês, quando este passou em Condeixa, provocando grandes destruições. Neste edifício funcionaram diversos serviços públicos e privados, como tribunal, casa de comércio, oficina, armazém, consultório médico, biblioteca pública, sede de Junta de Freguesia de Condeixa-a-Nova, entre outras utilizações” (Mendonça, Castela, Pereira, Rebelo, Silva & Amado, 2010, p.22).

Em 1986, “iniciou-se um processo de recuperação do edifício, que viria a ser inaugurado como sede dos Paços dos Concelho em 30 de junho de 1990, na presença do Presidente da República, Mário Soares, utilização que mantém atualmente” (Mendonça, A., Castela, J., Pereira, C., Rebelo, J., Silva, P. & Amado, J., 2010, p. 23).

Na figura 7 e possível visualizar uma parte do Palácio dos Figueiredos, o atual edifício onde se localiza a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.



Figura 7: Palácio dos Figueiredos

b) Cultural

A **Casa Museu Fernando Namora** que abriu ao público a 30 de junho de 1990, constituiu um dos pontos de interesse cultural do concelho, exhibe o trajeto vivencial e a multifacetada personalidade artística desta figura destacada das letras e artes portuguesas. Esta relembra, também, as origens do escritor, mostrando um espólio considerável que recupera manuscritos, apontamentos originais, provas tipográficas, livros publicados e anotados para futuras edições.

A figura infra mostra a casa museu Fernando Namora que foi um escritor e médico que nasceu e viveu em Condeixa-a-Nova.



Figura 8: Frontal da Casa Museu Fernando Namora

A **Galeria Manuel Filipe**, inaugurada em 2007, no edifício da antiga escola primária Conde de Ferreira, a referida Galeria presta homenagem ao artista, nascido em Condeixa em 1908. Manuel Filipe, contemporâneo e conterrâneo de Fernando Namora, mostrou-se um pintor excelente da condição humana, tendo conseguido, transpor para a tela a miséria e a injustiça a que o homem estava condenado.

A imagem infra mostra o frontal da Galeria Manuel Filipe.



Figura 9: Frontal da Galeria Manuel Filipe

A **Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento** surge da necessidade de modernização da anterior biblioteca da Fundação Calouste Gulbenkian, que funcionou durante vários anos no 1º andar de um edifício que não reunia as condições mínimas que garantissem a acessibilidade de todos à Informação e Cultura (CMCN, 2017b). Foi inaugurada a 25 de Abril de 2008, com o nome de Biblioteca Municipal, estando localizada num edifício construído de raiz, ao abrigo de protocolo celebrado com o

Ministério da Cultura - Direcção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), integrando a Rede Nacional de Bibliotecas Públicas (CMCN, 2017b).

Nas comemorações do Dia do Município em 2015, a 24 de julho, foi atribuído o nome do Engenheiro Jorge Bento à Biblioteca Municipal. Uma deliberação que pretendeu assinalar 20 anos de presidência da Câmara de Condeixa e que mereceu, recorda Nuno Moita, presidente da CMCN, “a unanimidade do executivo municipal e da Assembleia Municipal». A escolha recaiu sobre a biblioteca, por «simbolizar uma área, a cultura, de que ele gostava muito, e também todo o trabalho que fez em Condeixa, pois transformou a imagem do concelho”.

A Biblioteca apresenta uma arquitetura moderna e atraente, de fácil acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Adequando-se ao novo paradigma das bibliotecas do séc. XXI, está equipada com tecnologias de informação e um espólio constituído por cerca de 26 000 documentos, desde monografias, CD’s, DVD’s e periódicos. Presentement, constitui um centro de saber atualizado e acessível a toda a comunidade (CMCN, 2017b).

A figura 10 mostra a Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento.



Figura 10: Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento

1.4. Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (CMCN)

1.4.1. Localização

A Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova encontra-se dividida em dois polos, sendo que o Polo I – edifício principal – se situa no antigo Palácio dos Figueiredos, no largo Artur Barreto, n.º 17 e o pólo II que se situa na Rua Lopo Vaz, n.º 29. Assim, no pólo I funcionam os serviços de Educação, Águas e Saneamento, Proteção Civil, Gabinete de Apoio à Presidência, Contabilidade, Secretariado de Apoio à Vereação, Recursos Humanos, Património, Aprovisionamento, Informática, Gabinete de Comunicação, entre outros.

Já no Polo II funcionam os serviços de Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU), Departamento de Obras (DO), Departamento de Planeamento Urbanístico (DPU), entre outros.

1.4.2. Natureza, Objetivos e competências

Pode-se considerar que a gestão estratégica é o elemento determinante do funcionamento de uma instituição. Esta é também chamada de planificação estratégica, que constitui o resultado da consideração dos pontos fortes e dos pontos fracos de uma instituição, bem como das ameaças e oportunidades do ambiente competitivo (Soto, Garrido & González, 2006). Neste sentido, consideram-se conceitos-chave da gestão estratégica os Valores, a Missão, a Visão e as políticas.

No que concerne aos Valores, uma instituição é um organismo vivo e, como tal, tem um sentido coletivo de identidade, uma compreensão partilhada do que é a instituição (Soto, Garrido & González, 2006). Os Valores pelos quais a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova se rege são os seguintes: “identidade, modernidade, tolerância, solidariedade e participação cívica” (CMCN, 2017c).

A partir dos valores de uma instituição é possível construir a sua missão, isto é, a razão da sua existência. Na missão deve ser explícito o que se faz na instituição (Soto, Garrido & González, 2006). Assim, a CMCN apresenta como missão

- a) “prestar serviços de elevada qualidade, satisfazendo de modo eficiente as expectativas dos Municípios e outros utentes, no âmbito das suas atribuições e competências;
- b) desenvolver as melhores práticas procedimentais, estimulando a formação continuada dos seus funcionários, de modo a criar as mais completas empatias entre a Instituição Municipal e as Famílias e Empresas que com ela interagem, gerando Políticas de Desenvolvimento Sustentável crescentemente participadas” (CMCN, 2017c).

No que concerne à Visão, esta é a imagem do futuro que se deseja conseguir para a instituição (Soto, Garrido & González, 2006). A Visão da CMCN define-se por

- a) “afirmar o Concelho de Condeixa-a-Nova como comunidade sustentável e sustentada, ancorada no equilíbrio entre a Coesão Social, Qualidade Ambiental e Desenvolvimento Económico”;
- b) promover a defesa dos Direitos dos Cidadãos, através de políticas de solidariedade social, de respeito intergeracional e de incentivo à participação cívica”
- c) promover a criação de redes de Parcerias para o Desenvolvimento Local, valorizando a atuação dos agentes locais quer na área económica, quer na área associativa e institucional, e participar em redes de cidades ou organizações regionais que favoreçam o desenvolvimento regional” (CMCN, 2017c).

Por fim, as políticas resultantes, dos elementos institucionais identitários antes analisados, são guias de atuação, linhas mestras ou critérios de decisão para a seleção de alternativas estratégicas (Soto, Garrido & González, 2006). Tendo em conta o que foi referido, a Política da Qualidade da CMCN considera os princípios estabelecidos pela Norma NP EN ISO 9001:2008. Estes princípios baseiam-se na “procura constante da satisfação dos munícipes e da melhoria da qualidade dos serviços, sendo um dos objetivos da organização a melhoria contínua do sistema” (CMCN, 2017c). neste seguimento, CMCN decidiu orientar a sua política pelos seguintes princípios:

- a) “desenvolvimento de uma cultura de qualidade, baseada no cumprimento rigoroso da legislação que enquadra a sua actividade, no respeito pelas boas normas ambientais, de segurança e saúde no trabalho e enquadrada pelos valores de responsabilidade social”;
- b) “melhoria contínua do modo de prestação dos seus serviços, colocando os seus Municípios e utentes como elemento central da sua actividade;
- c) valorização permanente de todos os colaboradores, quer através da formação continuada, quer através do envolvimento no processo decisório, estimulando a participação e o conhecimento das estratégias da organização;
- d) monitorização e análise sistemática do seu desempenho, como base de uma postura de crítica permanente e de procura contínua da melhoria dos serviços prestados;
- e) revisão periódica do Sistema de Gestão de Qualidade e dos objectivos que o integram
- f) cumprimento dos requisitos e a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade” (CMCN, 2017c).

1.4.3. Executivo Municipal

Segundo o artigo 235º da Constituição da República Portuguesa as autarquias locais são “pessoas colectivas territoriais dotadas de órgãos representativos, que visam a prossecução de interesses próprios das populações respectivas” (p. 76). A Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova é constituída “por um Presidente [Dr. Nuno Moita], o candidato que encabeça a lista mais votada, [por sete] Vereadores, com um mandato de quatro anos” (CMCN, 2017d). De entre os vereadores, o presidente “designa o vice-presidente [Dra. Liliana Pimentel] a quem, para além de outras funções que lhe são atribuídas, cabe substituir o presidente nas suas faltas e impedimentos” (CMCN, 2017d).

Torna-se relevante mencionar os pelouros atribuídos quer ao Presidente quer aos quatro Vereadores diretamente eleitos pelo Partido Socialista (partido que venceu as eleições na CMCN). Ao Presidente, Dr. Nuno Moita da Costa, foram atribuídos os seguintes pelouros:

“Relações Institucionais e Comunicação; Turismo e Desenvolvimento Económico; Fundos Comunitários e Ordenamento do Território; Gestão Administrativa, Patrimonial e Financeira; Gestão de Recursos Humanos; Gestão da Qualidade e Modernização Administrativa; Obras públicas e Abastecimento Público (água, saneamento e resíduos); Gestão Urbanística e Obras particulares; Ambiente e Serviços Urbanos; Empreendedorismo e Emprego e Áreas de intervenção autárquica” (Condeixa, 2017).

À Vice-Presidente/Vereadora, Dra. Liliana Marques Pimentel, foram adjudicados os seguintes pelouros: “Educação e Formação Profissional; Ação Social; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Cultura; Geminações e Apoio à presidência (coadjuvação): Gestão Administrativa, Patrimonial e Financeira” (CMCN, 2017d).

Ao Vereador, Carlos Manuel de Oliveira Canais, foram concedidos os seguintes pelouros “Desporto; Juventude; Desenvolvimento Associativo; Saúde; Águas e saneamento (procedimentos administrativos); e Apoio à Presidência (Coadjuvação): Gestão da Qualidade e Modernização Administrativa” (CMCN, 2017d).

Ao Vereador, António Lázaro Ferreira, foram conferidos os seguintes pelouros: “Mobilidade e Trânsito; Comissão de Toponímia; Mercados e Feiras; Comércio Local; Proteção Civil e Segurança; Floresta e Desenvolvimento Rural; Fiscalização Municipal e Contraordenações e Apoio à presidência (coadjuvação): Obras públicas e Abastecimento Público; Ambiente e Serviços Urbanos; Empreendedorismo e Emprego” (CMCN, 2017d).

À Vereadora, Ana Teresa Gomes de Oliveira Manaia, em regime de não permanência foram cedidos os seguintes pelouros: Inovação e Desenvolvimento e Economia Circular” (CMCN, 2017d).

Aos Vereadores, diretamente eleitos, pelo Partido Social Democrata, o Dr. Nuno Mendes Claro e o Dr. Arlindo Matos não foram atribuídos quaisquer pelouros.

1.4.4. Estrutura Funcional²

A Câmara Municipal é representada pelo seu órgão máximo, o Presidente, que possui várias competências, tais como “representar o município em juízo e fora dele”; “executar as deliberações da Câmara Municipal e coordenar a respetiva atividade”; “decidir todos os assuntos relacionados com a gestão e direção dos recursos humanos afetos aos serviços municipais” e “gerir os recursos humanos dos estabelecimentos de educação” (DL 75/2013, artigo 35.º, p. 5699).

²Cf: **Anexo III** – Organograma da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Conforme o artigo 42.º do Decreto-Lei 75/2013, de 12 de setembro, o “presidente da Câmara Municipal pode constituir um gabinete de apoio à presidência” (p. 5701). Assim, a CMCN dispõe de um gabinete que tem como objetivo apoiar o presidente nas suas variadas tarefas. Na dependência do GAP, está a Unidade de Desenvolvimento Sócio-Económico que abrange um Gabinete de Relações Públicas, um Gabinete de Desporto e Associativismo (Serviço Administrativo, Serviço de Desporto e Serviço de Associativismo), um Gabinete de Apoio ao Desenvolvimento e Turismo e um Gabinete de Qualificação e Coesão Social (Serviço Administrativo; **Serviço de Educação**; Serviço de Cultura; Serviço de Ação Social e Saúde e Serviço de Geminações).

A CMCN é composta, ainda, por dois gabinetes que se regulam por uma legislação específica, nomeadamente, o Gabinete Municipal de Proteção Civil e o Gabinete de Autoridade Sanitária.

A cargo do Presidente da CMCN, estão também várias divisões.

Em primeiro lugar, a Divisão Administrativa e Financeira que engloba o Serviço de Informática, o Serviço de Tesouraria, o Serviço de Contraordenações e Contratos Públicos e o Serviço de Fiscalização. Esta divisão subdivide-se, ainda, em três partes: Secção de Recursos Humanos; Secção de Apoio Geral e Atendimento ao Público (Setor de Expediente, Arquivo e Modernização; Setor de Taxas e Licenças; Setor de Apoio aos Órgãos e Setor de Execuções Fiscais); e Secção Financeira (Sector de Contabilidade; Setor de Património; Setor de Gestão de Stocks e Setor de Aprovisionamento).

A Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos que inclui os seguintes serviços: Administrativo; Gestão Ambiental; Jardins e Espaços Verdes; Gestão de Resíduos e o Serviço de Limpeza Urbana e Salubridade.

A Divisão de Planeamento Urbanístico que se subdivide na secção de apoio administrativo (Serviço de Ordenamento do Território; Serviço de Estudos e Projetos; Serviço de Gestão Urbanística e Serviço de Informação Geográfica).

Por último, a Divisão de Obras que incorpora os seguintes serviços: Técnico; Armazém; Oficinas e Parque; Viaturas; Esgotos; Rede Viária; Águas e Edifícios Municipais.

1.4.5. Gabinete de Educação

Tendo presente os objetivos e a área do estágio, o mesmo realizou-se na Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, mais especificamente, no Gabinete de Educação. Este funciona de segunda a sexta-feira, no horário das 9h00:13h00 e das 14h00-17h00³.

a) Caracterização da Unidade Orgânica e do Serviço de Educação

Tomando a Educação como uma área de intervenção fundamental e prioritária, a Autarquia tem feito um investimento significativo ao nível da criação e modernização das infraestruturas educativas. Tendo por base a legislação existente e aceitando que o município de Condeixa-a-Nova, como a globalidade dos municípios, assume mais competências do que às suas obrigações se apresenta. De momento, a intervenção municipal faz-se segundo os diferentes níveis de ensino:

i. Educação Pré-escolar

Em 1997, a regulamentação da Lei-Quadro da Educação Pré-escolar cria um panorama de atuação. O Estado comparticipa a intervenção dos municípios nos seguintes domínios:

- a) Construção e remodelação de infraestruturas;
- b) Apetrechamento de mobiliário e equipamentos;
- c) Construção e montagem de cantinas;
- d) Criação de novos espaços para desenvolver as componentes de apoio à família (refeição e prolongamento de horário);
- e) Ação Social.

Para além destas competências, a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova assegura também:

- a) Pagamento das despesas correntes (eletricidade, água, gás, telefone e internet);
- b) Reparações no mobiliário e equipamentos;
- c) Cedência e encargo de transportes para visitas de estudo e transporte escolar;
- d) Colocação de pessoal auxiliar e encargo das respetivas remunerações quando não é afeto ao Ministério da Educação;
- e) A manutenção dos edifícios;
- f) Pagamento do expediente e material de limpeza;
- g) Regime de fruta escolar.

ii. 1.º Ciclo do Ensino Básico

A legislação existente prevê que, ao nível do 1.º ciclo, o Estado comparticipe a intervenção dos municípios nos seguintes domínios:

- a) Construção e remodelação de infraestruturas;
- b) Equipamentos dos estabelecimentos de ensino;
- c) Ação Social Escolar;
- d) Transportes escolares;
- e) Organização de atividades para ocupação dos tempos livres;

Para além destas competências, a Câmara Municipal assegura também:

- a) Pagamento das despesas correntes (eletricidade, água, gás, telefone e internet);
- b) Reparações no mobiliário e equipamentos;

³Cf: Apêndice I – mapa de horas

- c) Cedência e encargo de transportes para visitas de estudo e transporte escolar;
- d) A manutenção dos edifícios;
- e) Pagamento do expediente e material de limpeza;
- f) Regime de fruta escolar.

iii. 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico

Nestes ciclos, o município tem competência no que se refere aos transportes escolares, mas a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova intervém ainda em:

- a) Cedência de espaços camarários para atividades diversas;
- b) Participação e envolvimento em projetos.

iv. Ensino Secundário

Ao nível do secundário, o município tem competência no que se refere aos transportes escolares, participando 50% do seu custo. No entanto, a Câmara Municipal apoia ainda em:

- a) Cedência de transporte para visitas de estudo;
- b) Cedência de espaços camarários para atividades diversas;
- c) Apoio logístico, participação e envolvimento em projetos Ensino Profissional

v. Ensino Profissional

Ainda que a legislação não atribua competências diretas aos municípios no que se refere ao ensino profissional, a Câmara Municipal tem apoiado os cursos profissionais, nomeadamente no/a:

- a) Envolvimento dos alunos e professores em atividades municipais que favoreçam os objetivos da formação;
- b) Cedência de transporte para visitas de estudo;
- c) Cedência de espaços camarários para atividades diversas;
- d) Apoio logístico, participação e envolvimento da Câmara em projetos das escolas.

Tendo presente o aviso nº25205/2008 de 7 de outubro o Serviço da Educação está incluído no Gabinete de Qualificação e Coesão Social. Apresenta como atribuições (a) promover o levantamento das necessidades de equipamento na área educativa; (b) executar todas as tarefas e ações abrangidas pelas competências do Município em matéria educativa; (c) assegurar a gestão dos equipamentos educativos da administração municipal, colaborando, sempre que conveniente, com os diversos serviços municipais com envolvimento nesta matéria; (d) desenvolver contactos e promover a celebração de protocolos com instituições educativas públicas e particulares, coletividades, organizações juvenis e outras entidades, bem como colaborar com a comunidade educativa municipal em projetos e iniciativas que potenciem a função social da escola (artigo 15º).

No âmbito da descentralização de poderes da administração central para a administração local, o Serviço de Educação assume, ainda, um conjunto crescente de competências, nomeadamente:

1. “Assegurar os transportes escolares, quer sejam camarários ou públicos;
2. Assegurar a gestão dos refeitórios dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico;

3. Construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar e ensino básico;
4. Elaboração da carta escolar a integrar nos planos diretores municipais;
5. Criar os conselhos locais de educação;
6. Garantir o alojamento aos alunos que frequentam o ensino básico, como alternativa ao transporte escolar, nomeadamente em residências, centros de alojamento e colocação familiar;
7. Participar no apoio às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do ensino básico, no domínio da ação social escolar;
8. Apoiar o desenvolvimento de atividades complementares de ação educativa na educação pré-escolar e no ensino básico;
9. Participar no apoio à educação extraescolar; e gerir o pessoal não docente de educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico” (CMCN, s/d).

b) Atribuições e Competências na área da Educação

A Lei nº 159/99, de 14 de setembro, estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais, bem como de delimitação da intervenção da administração central e da administração local, concretizando os princípios da descentralização administrativa e da autonomia do poder local. No artigo 13º está consignado que os municípios dispõem de atribuições em vários domínios, incluindo a Educação. É competência das autarquias participar no planeamento e na gestão dos equipamentos educativos e realizar investimentos nos seguintes domínios: (a) construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar e (b) Construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos das escolas do ensino básico (Lei nº159/99, art.19º).

É, também, da responsabilidade das autarquias: (a) elaborar a carta escolar a integrar nos planos diretores municipais; (b) e criar os conselhos locais de educação.

Em complemento, compete ainda às Câmaras Municipais: (a) assegurar os transportes escolares; (b) assegurar a gestão dos refeitórios dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do ensino básico; e, por último (c) garantir o alojamento aos alunos que frequentam o ensino básico, como alternativa ao transporte escolar, (nomeadamente em residências, centros de alojamento e colocação familiar).

A publicação do Decreto-Lei n.º 144, de 28 de Julho de 2008 desenvolveu o quadro de transferência de competências para os municípios em matéria de educação. Em particular, há que mencionar os seguintes âmbitos: (a) Pessoal não docente das escolas básicas e da educação pré-escolar; (b) Componente de apoio à família, designadamente o fornecimento de refeições e apoio ao prolongamento de horário na educação pré-escolar; (c) Atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo do ensino básico; (d) Gestão do

parque escolar nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico; (e) Ação social escolar nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico; (f) Transportes escolares relativos ao 3.º ciclo do ensino básico.

No caso da CMCN, esta tem pautado a sua intervenção numa ótica de serviço público e de obtenção de maiores níveis de satisfação das necessidades dos alunos e encarregados de educação, traduzida na requalificação e construção de edifícios escolares, dotando-os de mais e melhores condições físicas e de equipamentos adequados às atuais exigências do sistema educativo, e na implementação de medidas de apoio socioeducativo. Neste domínio cabe referir, entre outras, a atribuição de benefícios em espécie ou de natureza pecuniária, no que diz respeito ao apoio alimentar e à atribuição de auxílios económicos, e ainda no desenvolvimento da componente de apoio à família. Especialmente, o Serviço de Educação da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova possui competências que podem ser divididas em formais e informais, quanto aos seguintes serviços:

I. Formais

i. Refeições Escolares [JI + 1º CEB]

- a) Preparação de candidaturas (rever formulários, regulamentos, enviar informação para escolas e enc. educação);
- b) Candidaturas efetuadas pelos Encarregados de Educação (presencial, ou online);
- c) Abertura de procedimentos concursais para fornecimento e distribuição de refeições para as EB1 e JI do concelho;
- d) Estabelecimento de protocolo com Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova para fornecimento de refeições na EB1 e JI de Condeixa nº1;
- e) Análise dos processos;
- f) Carregamento da Plataforma de Ensino Assistido (PEA);
- g) Análise de pedidos de dietas específicas;
- h) Análise dos pedidos de reavaliação;
- i) Gestão das dívidas (comunicação com os enc. educação);
- j) Confirmação de faturas (EUREST e Agrupamento de Escolas);
- k) Mapas mensais DGESTE no âmbito da assinatura dos acordos de cooperação.

ii. Prolongamento de Horário

- a) Preparação de candidaturas (rever formulários, regulamentos, enviar informação para escolas e enc. educação);
- b) Candidaturas efetuadas pelos Encarregados de Educação (presencial, ou online);
- c) Captações/atribuição de escalões;
- d) Gestão das autorizações dos horários de entradas e saída das crianças;
- e) Mapas mensais DGESTE;
- f) Inventários;
- g) Material de desgaste.

iii. Subsídio para material escolar [oferta de vale a todos os alunos]

- a) Emissão dos ofícios;
- b) Informar as papelarias do valor de cada escalão para que estas possam controlar os gastos.

iv. Gestão do Pessoal Não Docente [férias, faltas, licenças, formação, atribuição de funções, ...]

- a) 33 funcionários a contrato por tempo indeterminado;
- b) 3 funcionários CEI;
- c) 28 funcionários no apoio refeições escolares [EUREST];
- d) 4 vigilantes transportes escolares;
- e) 6 funcionários a dar apoio nas AAAF.

v. Transportes escolares camarários

- a) Receção de candidaturas;
- b) Análise de candidaturas;
- c) Despacho superior;

vi. Transportes escolares públicos (comparticipação no passe escolar)

- a) Receção de candidaturas;
- b) Análise de candidaturas;
- c) Despacho superior;
- d) Informação da decisão aos encarregados de educação, escolas e transportadora;
- e) Informação para cabimentação da verba;
- f) Confirmação mensal de faturas;
- g) Elaboração de Plano Anual de Transportes (aprovação no CME até 15 de abril).

vii. Conselho Municipal de Educação

- a) Preparação da sala de reuniões;
- b) Preparação da reunião;
- c) Realização das convocatórias às instituições que se querem ver representadas.

viii. Apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino do Pré-escolar e 1º CEB

- a) Visitas às escolas e jardins-de-infância;
- b) Elaboração de relatórios;
- c) Informação ao Departamento de Obras;
- d) Manutenção de “Planificação reparações/arranjos 2017/2018” atualizada.

ix. Programa de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-escolar-DGESTE

- a) Preenchimento e submissão de dados online – Plataforma DGESTE;
- b) Assinatura de acordo;
- c) Preenchimento de mapas mensais [nota de encargos apoio à família, nota de encargos assistentes operacionais].

x. Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º CEB-DGESTE

- a) Preenchimento e submissão de dados online – Plataforma DGESTE;
- b) Assinatura de acordo;
- c) Preenchimento de mapas mensais [nota de encargos apoio à família, nota de encargos assistentes operacionais].

II. Não Formais

i. Programas oferecidos pela CMCN

- a) Programa “Vamos Aprender Inglês”;
- b) Programa “Terapia da Fala na Escola”;
- c) Programa de apoio aos alunos do 1º CEB [oferta de livros de fichas a todos os alunos];
- d) “Plano de Combate ao Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo” - CIM;
- e) Escola de Verão Júnior ESEC/IPC;
- f) Universidade de Verão 2017-Universidade de Coimbra;
- g) Festival da Juventude.

ii. Apoios cedidos pela CMCN

Cedência de Transporte Camarário às escolas para:

- a) Visitas de estudo;
- b) Saídas pontuais [em parceria com o Gabinete de Associativismo];
- c) Desporto escolar;
- d) Hipoterapia;
- e) Atividades de promoção da leitura [Hora do Conto];
- f) Ateliers de Verão;
- g) Fun Férias.

iii. Acordos celebrados entre a CMCN e outras associações e/ou instituições

- a) Acordos celebrados com as Associações de Pais;
- b) Acordo celebrado com a Cáritas Diocesana de Coimbra.

iv. Outras tarefas realizadas pelo Serviço de Educação

- a) Orientação de Estágios;

- b) Gestão da Plataforma SIGA;
- c) Atualização da página da Internet com conteúdos alusivos à educação;
- d) Formação para pessoal não docente;
- e) Vigilantes dos transportes escolares [gestão/formação];
- f) Reengenharia de processos;
- g) Gestão dos produtos de limpeza das escolas e jardins-de-infância;
- h) Gestão do economato das escolas e jardins-de-infância.

c) Recursos Humanos afetos ao Serviço de Educação

Importa referir quais as pessoas integram o Serviço de Educação.

i. Gabinete de Educação

O Gabinete de Educação é composto por duas técnicas superiores, sendo uma Licenciada na área da Educação, que é responsável pelo Serviço de Educação e outra da Licenciada na área das Relações Internacionais, que assume a responsabilidade pelo Serviço de Geminações. Esta última foi cooptada ao Serviço de Educação, devido ao elevado volume de trabalho existente, assim como, pelo facto, de os municípios terem sido acumulados de competências na área da Educação.

ii. Estabelecimentos de Educação e Ensino

A equipa dos estabelecimentos de educação (pré-escolar) e ensino (1ºCEB) é composta por seis monitoras e auxiliares de sala (educação pré-escolar), seis responsáveis de escola e oito auxiliares (escolas de 1ºCEB). Existe ainda uma auxiliar destinada ao acompanhamento de crianças com Necessidades Educativas Especiais.

iii. Transportes Escolares

Os transportes escolares estão a cargo de sete pessoas afetas ao serviço de educação, sendo quatro motoristas e três vigilantes de transportes certificadas para tal.

iv. Outras pessoas afetas ao Serviço de Educação

Tendo por objetivo responder eficaz, e eficientemente, às necessidades dos municípios, em termos educativos, o Serviço de Educação viu-se obrigado a alargar a sua equipa. Com este propósito, contratou três terapeutas da fala para auxiliar as crianças sinalizadas pelos professores; sete funcionárias para auxiliaram nas AAAF; um assistente técnico avançado que auxiliará nas atividades na área de inclusão social, desporto,

educação e cidadania; e uma assistente técnica para dar apoio técnico e administrativo no Gabinete de Educação.

No decorrer do ano letivo e tendo em conta o funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino, são abertas candidaturas de Contrato de Emprego Inserção e Contrato de Emprego Inserção +, sendo este último destinado a pessoas carenciadas.

2. Descrição das Atividades afetas ao Gabinete de Educação

As instituições constituem elos entre a teoria e a prática proporcionando e facilitando a integração no mercado de trabalho, permitindo a realização de uma série de observações teórico-práticas que possibilitam a aquisição de algumas competências através do contacto com a realidade profissional e com diversos profissionais. O presente capítulo destina-se ao relato das funções desempenhadas enquanto estagiária da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, sob a orientação institucional da Dra. Filomena Almeida.

O primeiro contacto realizado com a instituição acolhedora ocorreu em julho de 2017, com a Vice-Presidente da CMCN, a Dra. Liliana Pimentel, responsável pelo pelouro da Educação e Formação Profissional. Este primeiro contacto teve como principal objetivo agilizar o processo de aceitação para a realização do estágio. Neste primeiro momento, foi delineado o horário semanal assim como o respetivo número de horas de permanência diária, tendo ficado determinado que o estágio decorreria de segunda à sexta-feira, das 9h00 às 17h00, à exceção de terça-feira cujo horário seria das 14h00 às 17h00, devido ao seminário de acompanhamento do estágio, orientado pelo Prof. Doutor Carlos Reis, na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. As reuniões semanais eram concretizadas em conjunto com um grupo de três estagiárias que partilhavam as suas experiências, dificuldades e dúvidas, sentidas durante a semana anterior. Tendo sido agilizado o processo de formalização do estágio, este teve início a 18 de setembro de 2017, sendo desempenhadas inúmeras atividades, inicialmente supervisionadas e, posteriormente, de forma autónoma.

As atividades desenvolvidas pelo Serviço de Educação podem ser subdividas em dois tipos, as formais e as não formais, sendo regulamentadas a nível superior. Durante o estágio, foi possível participar, direta ou indiretamente, nas atividades desenvolvidas o que possibilitou, por um lado, a aplicação prática dos conteúdos adquiridos na licenciatura e no mestrado, e por outro lado, contribuiu para a aprendizagem de novos conteúdos e, conseqüentemente para o enriquecimento académico, profissional e pessoal. No desenvolvimento deste Relatório dar-se-á conta da descrição pormenorizada, de todas as atividades afetas ao Serviço de Educação.

2.1. Competências Formais

2.1.1. Atividades de Animação e Apoio à Família – AAAF

A comunidade educativa é constituída por diversos agentes, entre os quais crianças, docentes e não docentes, pais e encarregados de educação responsáveis pelo processo de socialização das crianças, que ocorre desde o seu nascimento. Berger e Luckman (2004) definem duas categorias de socialização: a primária e a secundária.

A socialização primária “cria na consistência da criança uma abstração progressiva dos papéis e atitudes dos outros particulares para os papéis e atitudes em geral” (Berger & Luckman, 2004 p.178). Por seu intermédio, a criança aprende e interioriza a linguagem, as regras básicas da sociedade e os modelos comportamentais do grupo a que se pertence, sendo a família e a escola os principais agentes socializadores. Por sua vez, a socialização secundária é o processo subsequente que introduz a criança já socialmente apta para entrar em novos setores da sociedade.

A educação pré-escolar constitui uma etapa fundamental do processo educativo e da socialização primária da criança. A frequência do pré-escolar assume-se decisiva para o seu desenvolvimento pessoal e social, devendo privilegiar-se a qualidade do serviço educativo prestado e para a promoção da igualdade de oportunidades no acesso à escola, contando com a prevenção da exclusão social e escolar.

Considerando que o Ministério da Educação recomenda uma componente letiva de cinco horas diárias, e uma vez que este horário nem sempre corresponde às necessidades das famílias, o Município procura “proporcionar atividades além destas 5 horas diárias, designadas por Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), as quais visam suprir essas necessidades” (Câmara Municipal de Condeixa, 2014a, p.1).

Tendo presente a Lei nº5/97, de 10 de fevereiro, em articulação com o Decreto-Lei nº147/97 de 11 de junho, a planificação das atividades de animação e apoio à família estão a cargo dos órgãos competentes dos Agrupamentos de Escolas, em articulação com os Municípios, “envolvendo obrigatoriamente os educadores responsáveis pelo grupo, participando os encarregados de educação na comparticipação do custo das componentes não educativas, de acordo as respetivas condições económicas” (Câmara Municipal de Condeixa, 2014a, p.1).

Este serviço destina-se às crianças que frequentem os estabelecimentos públicos de educação pré-escolar do concelho, “sempre que a organização da vida dos agregados familiares o justifique, nomeadamente, devido à conciliação entre os horários de trabalho dos encarregados de educação e os horários de funcionamento dos respetivos

estabelecimentos de ensino” (CMCN, 2014a, p.2). As AAAF abrangem vários serviços, nomeadamente, o fornecimento de refeições, o acolhimento matinal, o prolongamento de horário e as atividades nas interrupções letivas.

a) Fornecimento de Refeições

A escola tem vindo a “desenvolver um papel essencial no acesso a refeições nutricionamente equilibradas, sobretudo junto de crianças e jovens que se encontram em situação de insegurança alimentar” (Truninger, Teixeira, Horta, Alexandre & Silva, 2013, p.2). As refeições escolares devem ser “juridicamente enquadradas por critérios de qualidade, nutrição, segurança e higiene” (Truninger, Teixeira, Horta, Alexandre & Silva, 2013, p.2). O fornecimento de refeições visa “contribuir quer para a segurança alimentar da população juvenil, quer para a adequação dos seus hábitos alimentares a critérios regidos por visões particulares sobre a saúde, propostos pela medicina e pelas ciências da nutrição” (Evans cit. em Truninger, Teixeira, Horta, Alexandre & Silva, 2013, p.2).

As ementas são compostas por uma refeição completa constituída por um prato de sopa, um prato de carne ou de peixe, em dias alternados, com acompanhamentos, sobremesa (fruta, gelatina ou iogurte), pão de mistura e água. Para além do prato diário, existem refeições de dieta⁴ para crianças que, por motivo devidamente comprovado, não possam tomar a refeição disponível ou algum alimento em particular (CMCN, 2014a, p.3).

O preço das refeições a fornecer às crianças nos refeitórios escolares dos estabelecimentos de educação pré-escolar e as condições de pagamento são, igualmente, fixadas anualmente por despacho ministerial. Tem redução nos valores das refeições as crianças que usufruam do primeiro escalão da ação social escolar (refeição gratuita) e as crianças que usufruam do segundo escalão da ação social escolar (desconto de 50%, pagando 0,73€). No caso das crianças que não beneficiam de nenhum tipo de apoio, pagam pela refeição o valor de venda fixado (1,46€ por refeição) (CMCN 2014a, p.9). No que concerne ao *serviço de fornecimento de refeições* é necessária uma declaração atualizada com o escalão de abono para o 1º e 2º (vd. infra).

⁴Cf: Anexo IV – Formulário para pedido de dieta específica

b) Acolhimento Matinal, Prolongamento de Horário e Atividades nas Interrupções Letivas

Devido à incompatibilidade dos horários dos pais/encarregados de educação com o funcionamento dos jardins de infância, houve necessidade de alargar o horário dos estabelecimentos de ensino.

O serviço de *acolhimento matinal* é uma “extensão de horário antes do início da componente pedagógica durante a qual as crianças podem ficar no recinto escolar à guarda do pessoal não docente” (CMC, 2014a, p.3). Tendo em conta que a componente letiva apenas começa às 9h00, o acolhimento matinal poderá funcionar das 7h30 às 9h00, de acordo com o estipulado no início de cada ano letivo, sendo que apenas podem frequentar este tipo de serviço os alunos cujos pais que mediante a apresentação de declaração da entidade patronal comprovem essa necessidade.

O serviço de *prolongamento de horário* envolve atividades de animação adequadas, após o final da componente pedagógica. A este prolongamento acrescem as atividades nas interrupções letivas, apresentando um “pendor lúdico, cultural e desportivo e estando sob a coordenação pedagógica do educador titular de grupo” (CMCN, 2014a, p.9).

Este serviço poderá iniciar no primeiro dia útil do mês de setembro para as crianças que já frequentavam o jardim de infância e renovaram a inscrição. As crianças inscritas pela primeira vez só podem frequentá-lo aquando o início das atividades letivas respeitando as orientações dos educadores (CMCN, 2014a, p.10).

Tendo presente que a componente letiva termina às 15h00, o horário de *terminus* do serviço de prolongamento de horário é até às 18h00, podendo prolongar-se até as 18h30, para os casos supramencionados.

É da total responsabilidade das famílias participar, mensalmente, o serviço de prolongamento de horário de acordo com as respetivas condições socioeconómicas. Assim, a autarquia definiu seis escalões cujo valor da participação mensal é calculado em função do rendimento *per capita* dos elementos pertencentes ao agregado familiar: 1º escalão: 7€; 2º escalão: 15€; 3º escalão: 20€; 4º escalão: 25€; 5º escalão: 30€ e 6º escalão: 35€ (CMCN, 2014a, pp.10-11).

Os encarregados de educação que pretendam inscrever os seus educandos nas AAAF devem utilizar o formulário⁵ disponível no agrupamento de escolas, no gabinete de educação e no *site* da autarquia, instruído com vários documentos.

No que respeita ao *serviço de prolongamento de horário* são necessários alguns documentos para efetuar o cálculo do escalão, tais como:

1. Fotocópia da declaração de IRS e nota de liquidação do ano económico anterior, ou um documento da Repartição de Finanças atestando a não entrega da referida declaração ou os últimos recibos de vencimento dos elementos que contribuam economicamente para o agregado familiar;
2. Comprovativo de encargos com renda de casa ou empréstimo bancário para efeitos de habitação própria e permanente;
3. Em situação de desemprego de algum dos elementos que compõe o agregado familiar uma declaração da Segurança Social ou do Centro de Emprego atestando a situação, bem como o valor e duração do subsídio;
4. Em situação de pais solteiros, divorciados, separados judicialmente ou de viuvez, exige-se declaração que ateste a regulação paternal;
5. Declaração da entidade patronal comprovativa do horário laboral dos pais (CMCN, 2014a, pp.7-8).

Caso algum encarregado de educação não pretenda apresentar todos estes documentos poderá automaticamente posicionar-se no escalão máximo, declarando essa intenção.

É ainda importante salientar que todas as crianças com necessidades educativas especiais de carácter permanente, comprovadas por declaração médica, serão posicionadas no escalão A. O mesmo sucede com as crianças a cargo de uma Instituição (IPSS), que apresentem um documento comprovativo da situação atual.

Tendo o Serviço de Educação a responsabilidade de gerir as atividades de animação e apoio à família, é utilizada a plataforma SIGA que permite ao município gerir *online* e de forma eficiente, os vários processos educativos. A SIGA garante a agilização dos processos e reduz os custos e tempos de resposta, levando a um consequente aumento do grau de satisfação de todos os intervenientes e a uma maior produtividade dos recursos humanos.

Tendo em conta a duração do estágio foi criado um utilizador para que fosse possível ter acesso pessoal à plataforma, nomeadamente a informações relativas a faturas relativas ao pagamento das AAAF e de outros serviços, às ementas escolares e à gestão e criação de novos utilizadores. É, também, importante evidenciar que não só os técnicos do Serviço de Educação, mas também os encarregados de educação têm acesso à plataforma SIGA, para consultarem as faturas relativas ao pagamento das refeições

⁵Cf: **Anexo V**– Formulário para inscrição nas atividades de animação e apoio à família

escolares e do prolongamento de horário dos seus educandos e as ementas do estabelecimento de ensino que frequente.

No que concerne ao sistema de envio de notificações/faturas relativas ao pagamento das AAAF, os encarregados de educação poderão escolher umas de três alternativas: carta, mensagem ou *e-mail*. Quanto ao modo de pagamento, os encarregados de educação poderão optar por pagar através do Multibanco/Tesouraria Câmara ou através da adesão ao Débito Direto.

2.1.2. “Serviço de Fornecimento de Refeições – EB1

O Serviço de Fornecimento de Refeições tem como objetivo “promover uma melhoria no serviço prestado à população escolar, com vista à uniformização dos procedimentos adotados na gestão, normas de funcionamento e utilização dos refeitórios escolares, e ainda à clarificação dos processos inerentes à faturação e pagamento das refeições escolares” (CMCN, 2014b, p.1).

Tal como no serviço de refeições do ensino pré-escolar, a elaboração das ementas deverá ter em conta os princípios de uma alimentação variada, completa e equilibrada. Estas podem ser consultadas nos estabelecimentos de educação, na plataforma SIGA e no *site* da autarquia.

Caso os encarregados de educação estejam interessados em inscrever os seus educandos no serviço de refeições devem utilizar o formulário ⁶ disponível no agrupamento de escolas, no gabinete de educação e no *site* da autarquia.

O preço das refeições a fornecer às crianças nos refeitórios escolares dos estabelecimentos do 1º CEB e as condições de pagamento são igualmente fixadas anualmente por despacho ministerial. Contudo, há que ter em consideração que existem duas empresas que fazem o serviço de refeições nos jardins de infância e EB1 do município: a EURESTE e a DGESTE.

No que concerne à primeira empresa, foi realizado um concurso, em que concorreram várias empresas, sendo que esta foi a que apresentou melhores condições e o melhor preço (1,89€ por refeição). No que refere à DGESTE, foi efetuado um protocolo em que o preço apresentado foi 1,81€ por refeição. Salienta-se que apenas uma das escolas (EB1 Condeixa nº1) da competência do município é servida com as refeições confeccionadas pela DGESTE.

⁶Cf: Anexo VI – Formulário para inscrição nos serviços de refeições escolares

É responsabilidade do Serviço de Educação fazer a gestão dos almoços referentes aos alunos do 1ºCEB, por meio da plataforma SIGA, a que, como já se disse, não só os técnicos do serviço de educação, mas também os encarregados de educação têm acesso.

2.1.3. Transportes Escolares

A oferta deste tipo de serviços constitui um instrumento relevante de inclusão social, sendo preocupação da Autarquia criar uma rede de transportes sustentável do ponto de vista económico, energético e ambiental. Com a publicação do Decreto-Lei nº 159/99, de 14 de setembro houve uma transferência para os municípios de novas competências em matéria de educação. Dentro destas, a gestão dos transportes escolares foi uma das competências transferidas.

Com o Decreto-Lei 299/84, de 5 de setembro e atendendo à transferência de competências descritas anteriormente, promulga-se a criação

“junto de cada câmara municipal um conselho consultivo de transportes escolares, constituído basicamente pelos representantes do município e das escolas da área abrangida pelos transportes, competindo a presidência de cada um destes órgãos ao presidente da câmara municipal ou ao vereador em que ele entenda delegar as suas funções.” (p.2741).

Cabe à autarquia elaborar um plano de transportes que se define como “um instrumento de gestão por excelência desta atividade, procurando-se que este vá ao encontro dos princípios e políticas inerentes aos planos e redes de transporte públicos locais, funcionando como um complemento destes” (CMCN, 2014c, p.1).

a) Rede Pública

Têm direito a transporte escolar com comparticipação gratuita do valor do passe escolar os seguintes casos:

1. Os alunos do ensino básico, que residam a mais de 3 ou 4km dos estabelecimentos de ensino;
2. Os alunos com necessidades educativas especiais de carácter permanente, que residam a menos de 3km dos estabelecimentos de ensino;
3. Os alunos que frequentem as escolas de referência ou as unidades de ensino estruturado e de apoio especializado (CMCN, 2014c, pp 3-4).

Os alunos do ensino secundário que residam a mais de 3 km ou 4 km dos estabelecimentos de ensino, respetivamente, sem ou com refeitório, têm direito a uma comparticipação de 50% do valor do passe escolar. Na mesma condição ficam os alunos do ensino secundário que estejam matriculados em estabelecimentos de ensino fora do concelho por inexistência de vaga, área de estudo ou curso (CMCN, 2014c, pp 3-4).

Os encarregados de educação, que estejam interessados em inscrever os seus educandos no serviço de transportes escolares, deverão utilizar o formulário⁷ disponível no agrupamento de escolas, no gabinete de educação e/ou no *site* da autarquia, apresentando documentos complementares, tais como:

1. Formulário de candidatura devidamente preenchido, rubricado pelo encarregado de educação e carimbado pelo estabelecimento de ensino onde o aluno se encontra matriculado;
2. Comprovativo da matrícula, curso e disciplina de formação específica, declaração emitida pelo Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, certificando a inexistência de vaga, área de estudo ou curso e fotografia tipo passe (CMCN, 2014c, p.5).

b) Veículos Camarários

Esta oferta de serviço destina-se aos alunos do 1º CEB que residam a mais de 3 ou 4 km do estabelecimento de ensino, consoante esteja este ou não equipado de refeitório. Usufruem ainda os alunos que frequentem o ensino pré-escolar que apresentem um peso mínimo de 15 kg e que tenham idade igual ou superior a três anos (desde que exista vaga nos trajetos já estabelecidos para os alunos do 1º CEB).

Finalmente, resta referir os alunos com NEE de carácter permanente com um PEI organizado e os alunos que frequentem os 2º e 3º CEB e o ensino secundário desde que residam em localidades que não sejam servidas pela rede de transportes coletivos pública (CMCN, 2014d, p.2).

A candidatura a este serviço é efetuada no Gabinete de Educação desta autarquia, mediante o preenchimento de um formulário⁸ próprio para o efeito, em data a definir em cada ano letivo, tendo em conta o calendário de matrículas na componente letiva. É, ainda, importante salientar que este serviço é efetuado em autocarros pertencentes à Autarquia, em que circula uma vigilante a quem compete zelar pela segurança das crianças.

Anualmente, são analisadas as candidaturas e, antes do início do ano letivo, são redesenhados os circuitos.

2.1.4. Subsídio de material escolar e oferta do livro de fichas a todos os alunos do Ensino Básico

Ao longo dos últimos anos, os princípios da inclusão assumiram proporções mundiais tendo chegado à educação, sendo que “Portugal não ficou alheio às novas ideias, tendo assumido, com a ratificação da Declaração de Salamanca (UNESCO, 1994), o

⁷Cf: **Anexo VII** – Formulário para inscrição nos transportes escolares da rede pública

⁸Cf: **Anexo VIII** – Formulário para candidatura ao transporte escolar em veículo camarário

compromisso de implementar e desenvolver uma educação inclusiva” (Freire, 2008, p.5). A inclusão não é somente um movimento educativo, mas também social e político que “vem defender o direito de todos os indivíduos participarem (...) e de serem aceites e respeitados naquilo que os diferencia dos outros” (Freire, 2008, p.5).

Segundo Freire (2008) a inclusão assenta em quatro eixos fundamentais. O primeiro enuncia que a inclusão é um direito fundamental, ou seja, a inclusão “é uma questão de direitos que assiste a todas as crianças, independentemente do género, classe social, grupo social ou outras características individuais e/ou sociais” (p.8).

O segundo eixo patenteia que a inclusão obriga a repensar a diferença e a diversidade, isto é, “cada criança tem características, interesses, capacidades e necessidades de aprendizagem que lhe são próprias, [sendo que] os sistemas de educação devem ser planeados e os programas educativos implementados tendo em vista a vasta diversidade destas características e necessidades” (Freire, 2008, p.10)

O terceiro eixo implica repensar a escola (e o sistema educativo) de modo a combater o insucesso e a dificuldade dos alunos.

Por fim, o quarto eixo, expressa que a inclusão pode constituir um veículo de transformação da sociedade”, ou seja, de modo a responder às diferenças das crenças e valores, já que são estes “que vão configurar o modo como é conceptualizada a inclusão, quer a nível da prática dos diferentes agentes educativos, quer mesmo, a nível político” (Freire, 2008, p.12).

Assim, com uma forte tónica na inclusão social, nas suas mais variadas vertentes, o atual executivo da CMCN tem apostado no apoio às crianças tendo em vista o seu desenvolvimento pessoal, social e económico. Em particular, a autarquia tem vindo a auxiliar economicamente todas as crianças do Município que frequentem os seus estabelecimentos de ensino.

Diga-se, aliás, que com a publicação do Decreto-lei nº 399 – A/84, de 28 de dezembro, os Municípios passaram a ter novas competências em matéria de ação social escolar, no domínio dos auxílios económicos destinados às crianças do 1º CEB. Por auxílios económicos entende-se “os subsídios destinados a participar nas despesas escolares do aluno, inerentes à frequência das aulas, entre os quais o subsídio para aquisição de material escolar. Estes são encargos que as famílias têm anualmente relacionados com o cumprimento da escolaridade obrigatória” (CMCN, 2017).

No ano letivo 2016/2017 o Ministério da Educação implementou o programa de gratuidade dos manuais escolares a todos os alunos do 1º ano do 1º CEB, tendo estendido

a medida a todos os alunos do 1º CEB no ano letivo seguinte, promovendo a lógica de reutilização dos manuais escolares. Com esta medida, o Município manteve, portanto, a oferta dos livros de fichas a todos os alunos do 1º CEB, garantindo assim o acesso e o sucesso dos alunos que frequentam o Agrupamento de Escolas.

De referir, que o Despacho n.º 5296/2017, de 16/06 veio reforçar a ação social escolar como meio de combate às desigualdades sociais e de promoção do máximo rendimento escolar de todos os alunos. O diploma atribui aos alunos do primeiro ciclo do ensino básico, que estejam posicionadas no escalão 1 do abono de família, o montante de 16,00€ e, para os que se posicionam no escalão 2, o valor de 8,00€, a fim de auxiliar as despesas de material escolar.

Em paralelo, a esta medida, importa destacar que, com o intuito de dinamizar o comércio local, durante os meses de janeiro a maio, é enviado um vale referente ao subsídio de material escolar (de acordo com o escalão de abono) a todos os encarregados de educação cujos filhos frequentem as escolas do 1º CEB do município, que deverá ser descontado nas papelarias locais aderentes.

Tendo a autarquia autonomia para deliberar o subsídio a atribuir às famílias, foi determinado para o ano letivo 2017/2018 que as famílias posicionadas no escalão A recebem um vale no valor de 16€, as famílias posicionadas no Escalão B recebem um vale no valor de 10€ e, por fim, as famílias posicionadas no Escalão C recebem um vale de 5€. Com esta medida, a Autarquia pretende demonstrar às famílias a forma com valoriza a Educação, esperando também que esta iniciativa ajude no combate ao abandono e insucesso escolar.

2.1.5. Conselho Municipal de Educação

Partindo da análise do Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, o Conselho Municipal de Educação (CME) tem por objetivo

“promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo” (p.131).

Compete ao CME deliberar, em especial, sobre as seguintes matérias:

1. “Coordenar o sistema educativo concelhio;
2. Acompanhar no processo de elaboração da carta educativa e sua atualização;
3. Participar na negociação e execução dos contratos de autonomia das escolas;
4. Apreciar os projetos educativos;

5. Adequar as diferentes modalidades de ação social escolar;
6. Medidas de desenvolvimento educativo, de organização e desenvolvimento de atividades e iniciativas relevantes de âmbito cultural, desportivo ou artístico;
7. Programas de ações de prevenção e segurança dos espaços escolares;
8. Intervir na qualificação e requalificação do parque escolar;
9. Analisar o funcionamento dos estabelecimentos de educação e ensino;
10. Apreciar os projetos educativos a desenvolver no município e da respetiva articulação com o Plano Estratégico Educativo Municipal;
11. Participar no processo de elaboração e de atualização do Plano Estratégico Educativo Municipal” (Decreto-Lei n.º 7/2003 de 15 de janeiro, p.131).

O Conselho Municipal de Educação é constituído por vários elementos representantes de estruturas ligadas à Educação, sediadas no Concelho, nomeadamente:

1. O Presidente da Câmara, que preside o CME;
2. A Presidente da Assembleia Municipal;
3. A Vereadora responsável pelo pelouro da Educação;
4. 1 representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
5. 1 representante do pessoal docente da Escola Secundária Fernando Namora;
6. 1 representante do pessoal docente da EB2/3;
7. 1 representante do pessoal docente da Educação Pré-Escolar;
8. 2 representantes das Associações de Pais e Encarregados de Educação;
9. 1 representante das IPSS concelhias;
10. 1 representante do serviço de Segurança Social local;
11. 1 representante das Forças de Segurança;
12. 1 representante dos Serviços Públicos de Saúde;
13. 1 representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional;
14. 1 delegado regional de educação da direção de serviços da região;
15. A diretora do agrupamento de escolas e de escolas não agrupadas da área do município.

2.2. Competências Não Formais

2.2.1. Atribuição de Prémios de Mérito Escolar

Sendo a Educação considerada como uma “área prioritária fundamental para o desenvolvimento económico e social de um concelho” (Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, 2015), pode-se encará-la como uma condição de progresso e promoção da qualidade de vida das pessoas e da comunidade em que se inserem.

Cabe, portanto, às Autarquias promoverem ações que incentivem o desenvolvimento de políticas educativas ativas, por si ou em articulação com outros parceiros da comunidade educativa. Desta forma, decidiu-se atribuir um “Prémio de Mérito” aos melhores alunos do 9º, 10º, 11º e 12º anos, do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova,

“como incentivo ao trabalho escolar, dedicação, disciplina e à obtenção do reconhecimento público do mérito alcançado, mas também como apoio material suscetível de lhes permitir o acesso a atividades que complementem e melhorem o seu desempenho escolar e motive, cada vez mais, o gosto pelo conhecimento” (CMCN, 2015)

O valor do prémio a atribuir corresponde ao pagamento da propina fixada para a frequência de “Uma semana na Escola de Verão Júnior - ESEC” para os alunos do 9º ano; e “Uma semana na Universidade de Verão – Universidade de Coimbra” para os alunos do 10º, 11º e 12º anos, incluindo o transporte diário para as atividades.

São candidatos ao prémio de mérito escolar, todos os alunos que residam no concelho de Condeixa-a-Nova; tenham concluído o 9º, 10º, 11º e 12º ano nas escolas do Agrupamento de Condeixa-a-Nova; e que não tenham sido alvo de procedimento disciplinar no ano letivo a que o “Prémio de Mérito” diz respeito (CMCN, 2015, p.2).

O apuramento dos alunos com direito a receber o Prémio de Mérito Escolar incumbe à direção do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, que deverá enviar um documento com a média final dos alunos, ao Gabinete de Educação, nos cinco dias posteriores ao encerramento do ano letivo, a quem cabe a seleção dos candidatos (CMCN, 2015, p.2).

2.2.2. “Vamos Aprender Inglês”

O atual executivo da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova tem como objetivo promover um acompanhamento ativo das políticas educativas e dar uma atenção muito especial aos serviços a prestar às famílias, quer em termos de ocupação das crianças e jovens quer em termos de ajuda económica, criando as melhores condições para a igualdade de acesso à Educação no âmbito de uma Escola Pública de Excelência. Com este compromisso, o Município faculta aulas de língua inglesa a todas as crianças que frequentem os jardins-de-infância do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova.

Pretende-se sensibilizar as crianças do nosso Município para a importância desta língua estrangeira e facultar-lhes o contacto antes de ser uma disciplina obrigatória e avaliada. A medida representa, também, uma forma nivelar a igualdade das condições de sucesso dentro do Município de Condeixa-a-Nova.

2.2.3. Terapia da Fala na Escola

Esta medida, pioneira a nível autárquico, permite a avaliação, intervenção e acompanhamento das necessidades sentidas pelas crianças, sendo da responsabilidade das educadoras e dos professores a sinalização das crianças que apresentem dificuldades nas áreas alvo de intervenção da Terapia da Fala.

A Câmara Municipal disponibilizou, neste ano letivo, o apoio de três Terapeutas da Fala para suprir algumas das necessidades sentidas pelos alunos do pré-escolar e do 1º Ciclo do Ensino Básico. As Terapeutas realizam rastreios nas crianças sinalizadas de forma definir-se a necessidade de intervenção, nomeadamente identificando os casos mais graves e prioritários.

Após a conclusão dos rastreios, os resultados são transmitidos aos encarregados de educação, de cuja autorização depende a elaboração do plano de intervenção para cada criança.

2.2.4. Festival da Juventude

Alicerçados em princípios de solidariedade e igualdade, os protocolos de geminação visam a criação de laços permanentes que favoreçam a prosperidade e o desenvolvimento das cidades solidárias. Para dar lugar à prossecução deste desígnio, foi criado o *Festival da Juventude*, que é acolhido e organizado, anualmente, em regime de rotatividade, pelos Municípios de Condeixa-a-Nova (Portugal), Bretten (Alemanha), Longjumeau (França) e Pontypool (Reino Unido).

O Festival destina-se aos alunos do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, que frequentem o 10º ou 11º anos. Sendo competência do Município, que anualmente o organize e acolha, assumir as despesas com a estadia e alimentação dos alunos selecionados e respetivos adultos acompanhantes e, ainda, definir a data de realização do evento.

O prazo de entrega das candidaturas é definido anualmente pela Câmara Municipal, sendo publicitado na página de internet do Município e junto do Agrupamento de Escolas (CMCN, 2016a). A candidatura far-se-á através do preenchimento do boletim próprio, ao qual deverão ser anexados todos os documentos exigidos, a entregar em mão ou a enviar por correio registado para a seguinte morada: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, Largo Artur Barreto, 3150-124 Condeixa-a-Nova (CMCN, 2016a).

O número de candidatos a selecionar é definido, anualmente, pelo Município que organiza o Festival da Juventude e será, atempadamente, divulgado junto do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova. Os candidatos são seriados por ordem decrescente da média do último registo da avaliação sumativa, calculada até às décimas (CMCN, 2016a). Em situação de empate resultante da aplicação da regra de seriação a

que se refere o número anterior será dada preferência ao candidato que tiver melhor classificação na língua estrangeira (CMCN, 2016a).

As candidaturas serão objeto de avaliação por parte de uma Comissão de Análise, com a seguinte constituição: o Presidente da Câmara, que poderá delegar num Vereador; um representante do Conselho Municipal de Educação e um representante da Associação Amizade Condeixa, Bretten, Longjumeau, Pontypool, Idanha-a-Nova (CMCN, 2016a).

2.3. Atividades desenvolvidas, durante o estágio curricular, pela estagiária no Serviço de Educação

Durante o estágio foi proposto a realização de várias atividades, que habitualmente são realizadas pelas técnicas superiores do Serviço de Educação.

Neste ponto será elaborada uma descrição das atividades desempenhadas, onde houve oportunidade de colaborar, bem como das atividades desenvolvidas de forma autónoma.

Recorrendo às categorias de tarefas dos gestores escolares definidas por Morgan, Hall e Mackay (1983, cit. em Barroso, 2005, p. 148), podem elencar as seguintes: tarefas técnicas, tarefas de conceção, tarefas de relações humanas e tarefas de gestão externa. Das mencionadas, considero que a minha intervenção no Serviço de Educação incidiu sobre a execução deste tipo de tarefas, atendendo à multiplicidade de atividades realizadas.

As funções desempenhadas nesta instituição passaram por vários períodos, sendo que se notou um período de maior intensidade e volume de trabalho entre setembro a outubro de 2017 e maio e junho de 2018 devido aos procedimentos para a inscrição das crianças dos jardins de infância nos serviços de AAAF e das crianças das escolas básicas de primeiro ciclo nos serviços de fornecimento de refeições.

De seguida, apresenta-se as principais atividades desempenhadas enquanto estagiária do Serviço de Educação.

2.3.1. Atendimento no *Front-office*

a) Inscrições no serviço de AAAF e no serviço de fornecimento de refeições

Tendo as autarquias autonomia na gestão e administração dos estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, é o serviço de Educação da

Autarquia de Condeixa-a-Nova que recebe os formulários dos pais/encarregados de educação que pretendem inscrever os seus educandos no serviço de AAAF e refeições nos Jardins de Infância e/ou as Escolas Básicas do 1º ciclo sob a alçada da CMCN.

De seguida, explica-se o procedimento para a formalização das candidaturas.

Numa primeira fase, os pais devem dirigir-se ao Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova para realizarem a matrícula. Após esse procedimento estar completo, os pais devem deslocar-se ao Serviço de Educação da autarquia e, enquanto estagiária, competia-me receber analisar e confirmar se os formulários estavam devidamente preenchidos, colocar os dados na plataforma SIGA e, por fim, avisar a funcionária de quando a criança irá começar a frequentar o JI ou EB1.

Assim, os pais/encarregados de educação que pretendam inscrever o seu educando nos jardins de infância, podem inscrever-se no serviço de AAAF, que inclui o prolongamento de horário e as refeições escolares. Por sua vez, os que pretendam que os seus educandos frequentem as EB1 têm a possibilidade de os inscreverem no serviço de fornecimento de refeições.

Após a entrega dos formulários, devidamente, preenchidos pelos encarregados de educação existem um conjunto de procedimentos a serem adotados. Numa primeira fase, confirma-se se os campos do formulário estão todos preenchidos, verificando se o Número de Identificação Fiscal da criança e do encarregado de educação estão corretos; se o IBAN corresponde ao do comprovativo apresentado; se a morada está atualizada; o tipo de notificação; se tem ou não escalão de abono; etc....

Tendo em consideração as ordens superiores previamente fornecidas, apenas serão aceites os formulários das crianças que tivessem a sua situação financeira regularizada. Assim, aquando da entrega do formulário, era verificado na plataforma (SIGA) se a criança tem ou não dívida. Caso tivesse, os pais eram alertados para regularizar a situação e só depois podiam entregar a inscrição nos serviços.

b) Plataforma SIGA

A plataforma SIGA permite gerir um conjunto de processos educativos. Neste sentido, após o período de inscrições, é necessário verificar, atualizar e/ou inserir os dados das crianças, do agregado familiar e do encarregado de educação na plataforma.

Para além da inscrição dos alunos nos serviços e da atualização de dados é possível realizar um conjunto de procedimentos, nomeadamente, a realização do cálculo do escalão de ph; picagem do Prolongamento de Horário para as crianças do JI, inscritas

neste serviço; inscrição nos almoços; gestão de notificações (tendo em conta a forma que foi escolhida pelo encarregado de educação para ser notificado para o pagamento da fatura mensal); consulta dos mapas de assiduidade, de almoços; consulta das ementas escolares e alunos com dívidas, o acesso a vários relatórios referentes aos serviços de AAAF e fornecimento de refeições; a emissão dos ofícios das credenciais de acesso à plataforma, de modo a que os encarregados de educação consigam aceder à mesma e a emissão dos ofícios dos vales de material escolar.

c) Inscrições no serviço dos transportes camarários

É, também, competência do SE aceitar e gerir as inscrições no serviço de transportes camarários. Este serviço é requerido através de um formulário próprio (Anexo VII) e só é deferido caso estejam reunidas as condições previstas no regulamento da autarquia.

Enquanto estagiária, competia-me apenas informar os pais relativamente a este serviço, tentando esclarecer as questões que eram colocadas, auxiliar no preenchimento do formulário, recebê-los e entregar à técnica responsável por este serviço de modo a que esta consiga elaborar os devidos circuitos, considerando as localidades abrangidas por este serviço e o número de alunos inscritos.

d) Inscrições no serviço de transportes escolares da rede pública (comparticipação, total ou parcial do passe escolar)

No seguimento do exposto anteriormente compete ao SE receber as inscrições para o serviço dos transportes públicos (comparticipação, total ou parcial do passe escolar). Assim, competia-me informar os pais das condições do serviço de acordo com o regulamento em vigor, verificar se reuniam as condições, e posteriormente receber os formulários e dar entrada dos mesmos no setor de Arquivo, Expediente e Modernização para que a assistente técnica responsável, insira os dados na aplicação My Doc Win – Sistema Documental.

É de salientar que estão abrangidos por este serviço todos os alunos que cumpram as condições estabelecidas no regulamento da autarquia, sendo a inscrição submetida à consideração superior.

e) Inscrições no serviço de refeições durante os períodos de interrupção letiva

Por fim, uma outra tarefa em que cooperei foi na elaboração dos formulários⁹ para a inscrição no serviço de AAAF durante os períodos de interrupção letiva, nomeadamente no Natal, Carnaval e Páscoa. Estes são entregues à monitora de cada JI para fazer chegar aos pais dos alunos que frequentam o PH, com o intuito de verificar a necessidade de ser acionado o serviço de AAAF para as interrupções letivas.

Após o término do prazo de inscrições, é feito um levantamento do número de crianças e enviada a estimativa para a empresa de refeições com o número de alunos, bem como gestão do pessoal não docente para o período de interrupção letiva.

2.3.2. Divulgação da oferta educativa da CMCN

a) Elaboração de um flyer¹⁰ com a oferta educativa da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Com a descentralização da educação, as autarquias passaram a ter competências em matéria de educação. Como tal, pensou-se em divulgar a oferta educativa disponível, participada total ou parcialmente, através da realização de um *flyer*. Este foi elaborado concomitantemente por mim, responsável pela ideia e pela redação do texto, sob orientação da orientadora local e pelo comandante da Proteção Civil, que auxiliou no desenho gráfico do mesmo.

A sua colaboração tornou-se imprescindível pelo facto de alguns detalhes do projeto serem altamente técnicos e transcenderem as competências de um profissional das Ciências da Educação.

Importa referir os passos que foram necessários para a concretização do mesmo. Num primeiro momento, selecionou-se a oferta educativa mais relevante para os municípios e numa segunda fase foram lidos os regulamentos da autarquia e a legislação em vigor, de modo a selecionar a informação mais importante. Por fim, procedeu-se à elaboração do *flyer* e mostrou-se à orientadora local para que esta desse a sua opinião, à qual foi bastante positiva.

⁹Cf: **Anexo IX** – Formulário para inscrição no serviço de refeições durante os períodos de interrupção letiva

¹⁰Cf: **Apêndice II** – *Flyer* com a oferta formativa da CMCN

2.3.3. Colaboração nas atividades solicitadas pelas técnicas do Serviço de Educação

a) Organização e a atualização os mapas das refeições e do prolongamento de horário

Mensalmente fui organizando e atualizando os mapas das refeições e do prolongamento de horário, para entregar à monitora/funcionária responsável dos JI/EB1 para que estas registassem as assiduidades das crianças.

b) Organização e atualização do ficheiro de transportes dos passes escolares

A organização e atualização, mensal, do ficheiro relativo aos passes escolares foi uma das tarefas tive a oportunidade de colaborar. Há que realçar que as faturas, dos passes escolares comparticipados a 100% (alunos do 2º e 3º ciclos), são enviadas pela Transdev e confirmadas pela funcionária responsável da escola. No que concerne às faturas dos passes escolares comparticipados a 50% (referente aos alunos do ensino secundário/escola de fora da vila), estas são enviadas pela transportadora para a Câmara Municipal.

Foi-me incumbida a tarefa de acrescentar ao ficheiro, previamente concebido o seguinte: valor total e parcelar do passe dos alunos do ensino secundário e escolas de fora da vila e conferir se os valores das faturas vinham corretos; novos alunos inscritos no serviço de transportes e o valor total das outras faturas, confirmadas pelas escolas, referentes aos passes escolares do 2º e 3º ciclo.

c) Decorações de Natal

Pela quadra natalícia, e tendo em conta que não existiam decorações de Natal no Gabinete de Educação, propus-me a realizar alguns enfeites, nomeadamente: bonecos em feltro alusivos a esta quadra e, também, um cartão a desejar “Feliz Natal” para colocar à entrada do gabinete. Importa referir que foram realizados vários cartões com diversas mensagens de Natal para outros gabinetes, tais como para o Setor de Expediente, Arquivo e Modernização e para o Gabinete de Apoio à Vereação.

As imagens infra ilustram o que foi referido anteriormente. Na figura 11 pode-se observar as decorações realizadas no Serviço de Educação e a figura 12 ilustra a decoração da porta do Gabinete de Apoio à Vereação.



Figura 11: Decoração do Gabinete de Educação

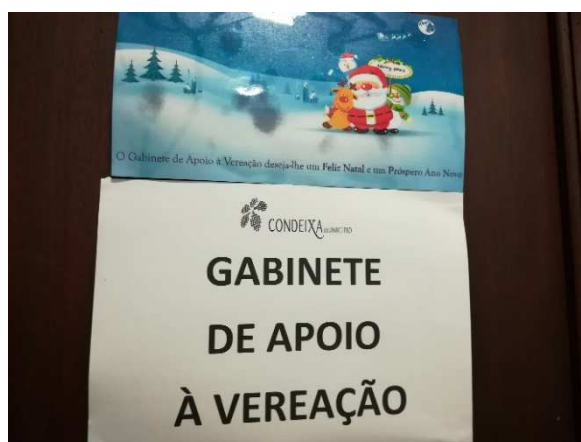


Figura 12: Decoração da porta do Gabinete de Apoio a Vereação

d) Visualização da Peça de Natal do JI

Uma atividade em que tive a possibilidade de participar foi na visualização de uma peça de teatro destinado às crianças do pré-escolar, intitulado “O Nabo Gigante”, pela mão da companhia Partículas Elementares, inspirado no conto de Alexis Tolstoi. O espetáculo foi levado à cena em dezembro, na sala de Atividades de Animação e Apoio à Família do Jardim de Infância N°3, e decorreu em duas sessões, envolvendo 10 turmas, num total de 208 alunos.

A figura 13 ilustra uma das duas sessões de teatro apresentadas no Jardim de Infância Condeixa n°3.



Figura 13: Peça de Natal “O Nabo Gigante”

e) Preparação de uma notícia acerca da formação sobre Primeiros Socorros e Primeira Intervenção destinada ao pessoal não docente¹¹

Tendo por objetivo reforçar as competências do pessoal não docente dos jardins de infância e 1ºCEB, o Gabinete de Educação e o Serviço Municipal de Proteção Civil da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova em parceria com os Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova levaram a cabo, nos dias 18, 19, 20 e 22 de dezembro, uma ação de formação designada de “Primeiros Socorros e Primeira Intervenção”. Esta formação esteve a cargo dos Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova que, gentilmente, cederam uma formadora, as instalações do quartel e o campo de treinos de Bendafé, para o efeito.

Esta ação de formação, que contou com a presença de 29 funcionárias dos jardins de infância e das escolas básicas do 1ºCEB, teve como finalidade proporcionar uma formação contínua às assistentes operacionais para que, em caso de emergência em espaço escolar, sejam capazes de prestar um primeiro socorro a uma vítima ou, dependendo da situação, atuar enquanto aguardam a chegada dos meios de socorro.

f) Atualização da legislação da Educação

Por solicitação da orientadora local foi proposto atualizar os *dossiers* e o ficheiro *word*, previamente concebidos, acerca legislação da Educação. Para a concretização desta tarefa, foi necessário ver qual a legislação já existente e pesquisar no site do DRE e na *DGESTE* a legislação mais recente referente a matéria da educação. Após a análise da

¹¹Cf. Anexo X – Certificado da formação

legislação, agrupou-se a mesma em vários temas e organizou-se o dossier e o documento digital.

g) Empreendedorismo nas escolas

Uma atividade que fui convidada a assistir foi as “Aventuras do Gaspar e Inês” que decorreu nas escolas 1ºCEB do município, nomeadamente na Escola Básica Condeixa nº3 e na EB1 de Anobra. Esta atividade é da responsabilidade da empresa *GesEntrepreneur*, integrado no projeto “Empreendedorismo nas Escolas da Região de Coimbra”, da CIM-RC. Destina-se aos alunos do 1º CEB e conta a história de uma personagem, com o qual se pretende que os alunos se identifiquem e que vive diferentes aventuras que vão sendo relatadas aos alunos durante o ano. Pretende-se, assim, motivar e entusiasmar os alunos a participar no projeto, levando também a que exista um maior envolvimento de toda a comunidade escolar.

A imagem 14 mostra a sessão de apresentação do projeto “empreendedorismo nas escolas”, que contou com a presença das suas mascotes “Gaspar” e “Inês”, de uma representante da empresa *GesEntrepreneur*, da vice-presidente da CMCN e equipa técnica do Município.



Figura 14: As Aventuras do Gaspar e da Inês

h) Campanha de sensibilização ambiental “Dê a volta à questão: óleo alimentar usado deposite no oleão”

A atividade “Campanha de sensibilização ambiental “Dê a volta à questão: óleo alimentar usado deposite no oleão” destinada aos alunos do 1º CEB foi outra atividade que tive a possibilidade de assistir.

Esta atividade da responsabilidade da Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos teve como objetivo promover o cumprimento dos procedimentos corretos de deposição

deste resíduo, nos contentores específicos para o efeito – os oleões - e, simultaneamente, fomentar a sua valorização por reciclagem, quer através da produção de biodiesel, quer pela produção caseira de velas e sabonetes artesanais, contrapondo os efeitos nefastos do seu descarte incorreto, a nível individual e coletivo: o entupimento das canalizações e a contaminação da água, implicando um aumento dos custos de reparação de infraestruturas e tratamento nas ETAR.

A imagem 15 mostra a sessão de sensibilização “Dar a volta” que contou com a presença de uma representante da ERSUC, da vice-presidente da CMCN e equipa técnica do Município.



Figura 15: Campanha de sensibilização “Dar a volta”

i) Reunião do Conselho Municipal de Educação

Enquanto estagiária do Gabinete de Educação, houve oportunidade de assistir no dia 1 de fevereiro de 2018, pelas 14h30, na sala de reuniões do polo II da CMCN, a uma reunião do Conselho Municipal de Educação, presidida pela Vereadora da Educação.

Tendo em conta o Decreto-Lei 7/2003, de 15 de janeiro estavam presentes as seguintes entidades: duas representantes do Serviço de Educação; um representante da Associação Desenvolvimento Empresarial de Condeixa; um representante da *Transdev*; uma representante da casa do povo de Condeixa; um representante da Associação de Pais do 2º Ciclo; um representante da associação de pais do 1º ciclo; uma representante da DGESTE; um representante da Guarda Nacional Republicana; um representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Coimbra; um representante da Segurança Social; uma representante da Associação Fernando Namora; um representante da CLDS-3G; um representante da Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova; um representante do Instituto Português de Desporto e Juventude; um representante do Ensino Secundário; um representante da Educação Pré-Escolar e um representante da Escola Secundária Fernando Namora.

A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: a apresentação dos novos representantes, aprovação da ata da reunião anterior, apresentação das atividades que já decorreram e que estão a decorrer, balanço do primeiro período e, por fim, outros assuntos. No ponto “outros assuntos” definiu-se que o CME devia voltar a reunir na primeira semana de abril, para que fosse possível agendar o plano de transportes na ordem de trabalhos da reunião de Câmara Municipal que saía a 6 de abril, de forma a ser submetido à reunião de câmara do dia 11 de abril.

Importa referir a importância da reunião do CME, uma vez que trata de assuntos relativos à educação do concelho, tornando-se um local privilegiado para o debate educativo definindo, assim, as práticas ao nível da política educativa.

j) Desfile de Carnaval

No dia 9 de fevereiro de 2018 teve lugar o Desfile de Carnaval do Município de Condeixa-a-Nova, na qual tive oportunidade de colaborar na sua organização. Este foi intitulado “Entrudo Inter Gerações” cujos participantes foram os jardins de infância e escolas 1º CEB do Município; associação de Estudantes Fernando Namora; Casa de Saúde Rainha Stª Isabel; Santa Casa da Misericórdia; Centro Social da Ega; e a Youth.CDX-CLDS-3G. O desfile teve como principais objetivos apoiar o papel de atores de desenvolvimento da identidade local; valorizar da cultura local como fator de desenvolvimento social e, por fim, partilhar a experiência de gerações, como fator de valorização da população sénior e seus conhecimentos empíricos.

Como o Município de Condeixa providenciou o transporte dos alunos dos JI/EB1 fora da vila, bem como os alunos do projeto Sénior, das localidades em redor da vila, sendo que a minha colaboração, em parte, realizou-se neste âmbito.

É importante salientar que o circuito do desfile foi, previamente, delineado com a Proteção Civil do Município e com a Guarda Nacional Republicana, sendo que o desfile das turmas teve o meu acompanhamento, dos Professores titulares e dos alunos da Youth.cdx, detentores de um crachá identificativo. O desfile foi sinalizado através de figurantes com bicicletas que iniciaram o percurso, seguido dos grupos formados pelas instituições, sendo da responsabilidade dos alunos da Associação de Estudantes da Escola Secundária Fernando Namora, que tivessem motorizadas antigas o encerramento do cortejo.

O Desfile culminou numa breve cerimónia de apresentação das turmas na Praça do Município, precedido da entrega dos diplomas de participação. No fim do cortejo, os

alunos regressaram às escolas e os restantes participantes seguiram em desfile para a Casa do Povo de Condeixa, onde decorreu um almoço partilhado, uma matiné animada pelo grupo musical “Thema 1” e, por fim, com um lanche oferecido pelo serviço de Ação Social e Saúde.

A minha participação nesta atividade envolveu a presença em diversas reuniões e a articulação com diferentes sectores/serviços da CMCN, com o objetivo de planificar e prever todas as situações desde licenças, plano de transportes, percursos, colaboração com a GNR, etc...

Na figura 16 é possível observar todos os elementos envolvidos na organização do Desfile de Carnaval.



Figura 16: Desfile de Carnaval

k) Reunião das funcionárias dos JI e EB1

Mensalmente, reúnem-se as monitoras dos Jardins de Infância e as responsáveis das Escolas Básicas do 1ºCEB, com a Técnica do Serviço de Educação e com a responsável pelo pelouro de Educação. Enquanto estagiária tive oportunidade de participar em duas reuniões, na qual me foi atribuída a tarefa de realizar as atas.

O principal objetivo destas reuniões é que as monitoras e/ou as responsáveis de escola exponham quais os problemas existentes em termos de reparações e refeições escolares.

l) Condeixa vestiu-se de azul para lembrar autismo

O Município de Condeixa-a-Nova associou-se, pelo 5º ano consecutivo, à campanha “Acendam a Luz Azul”, promovida pela Federação Portuguesa de Autismo, com a iluminação a azul da fachada frontal da Câmara Municipal como forma de alerta para a consciencialização sobre esta problemática.

Cumulativamente, e tal como aconteceu nos anos anteriores, no dia 2 de abril, os funcionários da autarquia associaram-se à iniciativa e vestiram-se de azul juntamente com equipa do My Kid Up -Centro de Intervenção Comportamental.

As Perturbações do Espectro do Autismo consistem num “distúrbio severo do neuro-desenvolvimento e manifestam-se através de dificuldades muito específicas da comunicação e da interação associadas a dificuldades em utilizar a imaginação, em aceitar alterações de rotinas e à exibição de comportamentos estereotipados e restritos” (Gonçalves et. al, 2008, p.5).

Reconhece-se, então, que “as dificuldades de desenvolvimento manifestadas por alunos com PEA não são apenas decorrentes da sua problemática central, mas também da forma como estas são aceites e compensadas pelo meio ambiente” (Gonçalves et. al, 2008, p.5).

Atendendo a esta circunstância, “a inclusão de crianças e jovens com PEA em meio escolar requer, por vezes, a prestação de apoios diferenciados e adequados a essa forma específica de pensar e de aprender” (Gonçalves et al., 2008, p.5).

A Assembleia Geral das Nações designou o dia 2 de abril como o Dia Mundial da Consciencialização do Autismo, iniciando as comemorações em 2008, ano em que várias entidades se associaram ao movimento “Light it up Blue”, tendo sido instituída a cor azul para identificar esta celebração.

Na figura 17 estão presentes os funcionários da Câmara Municipal, juntamente com equipa do My Kid Up, vestidos com uma peça azul alusivo à campanha “Acendam a Luz Azul”.



Figura 17: Campanha “Acendam a luz azul”

m) Ofícios do material escolar

Uma das medidas que permite à autarquia auxiliar, economicamente, todas as crianças do Município que frequentem os seus estabelecimentos de ensino é a oferta de vales escolares, a todos os alunos do 1º CEB, independentemente do escalão de abono. O município atribui uma verba superior ao definido por despacho ministerial para os escalões de abono 1 e 2, bem como uma pequena verba aos alunos que, por lei, não tem direito a comparticipação em material escolar, contribuindo para que os encarregados de educação façam frente às despesas com material escolar de degaste diário. Assim, tive a oportunidade de colaborar na sua emissão e envio aos encarregados de educação.

Os ofícios inicialmente são emitidos através da plataforma SIGA, confirmados e impressos. De seguida articulei a assinatura dos mesmos com o Gabinete de Apoio à Presidência, de forma a que fossem assinados pelo Presidente com a maior brevidade possível. Após estarem todos os ofícios assinados pedi a colaboração para o envio dos mesmos à funcionária responsável pelo expediente, e foram envelopados e expedidos para o posto dos correios.

De forma a precaver situações de extravio de cartas, os ofícios antes de enviados para o posto dos correios são digitalizados para poder emitir, sempre que necessário, uma segunda via do mesmo, de modo a que todos os alunos possam usufruir desta medida.

n) Roteiro das escolas¹²

Verificando a inexistência de um roteiro de todos os estabelecimentos de educação e ensino que contivesse uma breve descrição e caracterização dos mesmos, foi-me solicitado, a realização de um. Para tal tive a oportunidade de visitar os diferentes estabelecimentos de ensino, verificar algumas características dos espaços escolares com as funcionárias bem como com diferentes sectores da CMCN, nomeadamente, o departamento de obras e a divisão de planeamento urbanístico. O roteiro de cada JI/EB1 incide nos seguintes tópicos: identificação/localização; caracterização básica; caracterização do edifício e outras informações relevantes.

O primeiro ponto, “identificação/localização” aglomera o nome da escola; a morada completa; o código postal; a freguesia; o telefone; o agrupamento de escolas a que pertence; o horário e, por fim, o seu estatuto.

¹²Cf: Apêndice III – Roteiro das escolas

O segundo tópico, “caraterização básica”, engloba o ano de construção do JI/Escola; o ano de remodelação; a área total do terreno; a área total da Escola/JI e, por último, a distância ao agrupamento.

No tópico “caraterização do edifício” incluiu-se o número de salas de aula; o número de turmas por ano de escolaridade; o número de alunos por ano de escolaridade; o número total de alunos; o número total de professores; se o JI/Escola tem ou não refeitório/cozinha; o número de wc masculinos; o número de wc femininos; o número de wc adultos; o número de wc de deficientes; se o JI/Escola tem ou não plano de evacuação, sistema de alarme, sistema anti-incêndio, saídas de emergência, sistema de aquecimento, passadeira para peões e barra segurança à saída.

Por fim, o último ponto, engloba as seguintes informações: associação de pais e respetivo e-mail; se o JI/Escola tem sala de informática e o respetivo número de computadores, se o JI/Escola tem ou não biblioteca; as atividades extracurriculares; e, por fim, se a Escola tem sala atl.

A elaboração do roteiro contou com diversas fases. Em primeiro lugar concebi um template, adaptando um já existente; seguidamente solicitei a colaboração das funcionárias e de uma arquiteta de modo a que me auxiliassem no preenchimento do roteiro.

o) Escola de Verão Júnior – Escola Superior de Educação de Coimbra

Com o intuito de reconhecer o mérito alcançado, o Município atribuiu um prémio de mérito aos melhores alunos do 9º ano. Este prémio tem como objetivo incentivar o trabalho escolar, a dedicação, a disciplina e a obtenção do reconhecimento público no mérito alcançado e, também, o apoio material suscetível de lhes permitir o acesso a atividades que complementem e melhorem o seu desempenho escolar e motive, cada vez mais, o gosto pelo conhecimento (CMCN, 2015).

A minha participação nesta atividade concretizou-se em dois momentos distintos. Num primeiro momento, elaborei uma ficha¹³ com os dados de identificação dos candidatos e, posteriormente, inseri-os no formulário online disponibilizado pela Escola Superior de Educação da Coimbra.

Num segundo momento, juntamente com a orientadora local e com um técnico da autarquia, cooperei na organização do dia aberto da semana de Verão Júnior. Este dia,

¹³Cf: **Apêndice IV** – Ficha de identificação dos participantes

que está ao encargo dos Municípios parceiros, tem como principal objetivo a dinamização de atividades que promovam a identidade cultural do concelho.

O dia aberto no Município de Condeixa-a-Nova foi no dia 27 de junho e desenvolveu-se como atividade um percurso de orientação pela aldeia do Casmilo. Para a concretização da atividade, organizaram-se 5 grupos com 6 alunos cada e foi explicado a cada grupo as regras da atividade. No final, cada grupo deveria indicar cinco nomes que descrevessem o que tivessem sentido/observado durante a atividade.

A Tabela infra apresenta a calendarização das atividades desenvolvidas:

Tabela 3: Calendarização das atividades desenvolvidas

Atividade	Tarefa	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
Atendimento no <i>Front-office</i>	A)										
	B)										
	C)										
	D)										
	E)										
	F)										
Divulgação da oferta educativa	A)										
Colaboração e participação nas atividades solicitadas pelas técnicas do Serviço de Educação	A)										
	B)										
	C)										
	D)										
	E)										
	F)										
	G)										
	H)										
	I)										
	J)										
	K)										
	L)										
	M)										
	N)										
	O)										

3. Projeto de Intervenção

O terceiro capítulo do relatório destina-se à apresentação do projeto de intervenção realizado no âmbito do Estágio Curricular cujo objetivo foi reestruturar o Plano Educativo Municipal da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. Intitulou-se “Reestruturação do Plano Educativo Municipal da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova – Planeando hoje, concretizando amanhã”.

A escolha do título referido anteriormente para o projeto de intervenção deveu-se ao facto de este incidir na reestruturação de um PEM, previamente existente, sendo que para a sua elaboração foi necessário realizar, juntamente com os agentes/atores educativos do concelho, uma planificação (“planeando hoje”), tendo em consideração a análise SWOT efetuada (cf. Apêndice V), de modo a que este seja exequível a longo prazo (“concretizando amanhã”), especialmente durante o mandato camarário atual (2017-2021).

3.1. Enquadramento e objetivos do projeto de intervenção

A educação é entendida como uma responsabilidade de vários agentes, nomeadamente da família, da escola, de instituições educativas e formativas, dos cidadãos, dos municípios, entre outros (Almeida, 2014). Trata-se, portanto, de “uma construção coletiva que se opera num determinado território, com a participação, o envolvimento e a implicação de atores bem concretos e com uma visão e um sentido estratégico bem definidos” (Almeida, 2014, p.25).

No que concerne a matéria educativa, o Estado português, tem sido um estado centralizador, ou seja, “assumiu desde sempre o papel de Estado-educador, promotor e único regulador da educação nacional” (Pires, 2016). E o que é o Estado-educador? De acordo com Pires (2016) é um Estado

“que é o mentor, o organizador e o controlador de todos os processos em Educação. Define os programas, o currículo dos alunos, seleciona conteúdos – define o ensino nos seus diferentes níveis, escolhe e organiza os professores, desenha a oferta escolar e organiza as escolas, controla os processos e executa toda a avaliação” (pp. 14-15).

Ao longo do tempo, tem-se ouvido falar em “descentralização”, todavia os efeitos que se deveriam sentir na escola foram quase inexistentes uma vez que o Ministério da Educação teima em a centralizar, nomeadamente

“através da extinção das Direções Regionais de Educação, da centralização dos serviços (cujo exemplo maior é a criação da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares - DGEsTE) e da criação de plataformas digitais que obrigam as escolas a prestar contas

online e estabelecem mecanismos de controlo da vida das escolas” (Alves & Cabral, 2015, p.36).

A partir dos finais da década de 90 surgiram alguns sinais de mudança no campo das políticas educativas, destacando-se as seguintes medidas: expansão da educação pré-escolar; territorialização associativa de projetos educativos; organização de redes escolares locais; e a contratualização de parcerias com a visibilidade pública das novas dinâmicas de desenvolvimento local, promovidas e geridas pelos municípios (Martins, 2014).

O XIX Governo Constitucional pretendia que o sistema educativo fosse alvo de uma reforma, “tendo por base uma descentralização da educação, identificando competências e organismos envolvidos para a efetivação dessa descentralização” (Pires, 2016, p.22). Com o Decreto-Lei nº30/2015 de 12 de fevereiro propôs-se reforçar a ideia da descentralização traduzindo a “vontade de delegação de muitas competências até agora pertença quer da tutela quer das escolas, para entidades intermunicipais e órgãos do município” (Pires, 2016, p.22).

Assim, recorrendo ao normativo-legal citado, destacam-se algumas competências, em matéria de educação, atribuídas às autarquias:

1. “No âmbito da gestão escolar e das práticas educativas
 - 1.1. Definição do plano estratégico educativo municipal ou intermunicipal, da rede escolar e da oferta educativa e formativa;
 - 1.2. Gestão do calendário escolar;
 - 1.3. Gestão dos processos de matrículas e colocação de alunos;
 - 1.4. Gestão da orientação escolar;
 - 1.5. Decisão sobre recursos apresentados na sequência de instauração de processo disciplinar a alunos e de aplicação de sanção de transferência de estabelecimento de ensino;
 - 1.6. Gestão dos processos de ação social escolar.
2. No âmbito da gestão curricular e pedagógica
 - 2.1. Definição de normas e critérios para o estabelecimento das ofertas educativas e formativas, e respetiva distribuição, e para os protocolos a estabelecer na formação em contexto de trabalho;
 - 2.2. Definição de componentes curriculares de base local, em articulação com as escolas;
 - 2.3. Definição de dispositivos de promoção do sucesso escolar e de estratégias de apoio aos alunos, em colaboração com as escolas.
3. No âmbito da gestão dos recursos humanos:
 - 3.1. Recrutamento, gestão, alocação, formação e avaliação do desempenho do pessoal não docente;
 - 3.2. Recrutamento de pessoal para projetos específicos de base local.
4. A gestão orçamental e de recursos financeiros
5. No âmbito da gestão de equipamentos e infraestruturas do ensino básico e secundário

- 5.1. Construção, requalificação, manutenção e conservação das infraestruturas escolares;
- 5.2. Seleção, aquisição e gestão de equipamentos escolares, mobiliário, economato e material pedagógico” (Decreto-Lei nº 30/2015, p.840).

Pode-se, então, afirmar que a relação dos municípios com a educação “tem sido marcada por um complexo processo de descentralização de poder e de transferência de competências e meios financeiros do Estado para os municípios” (Martins, 2014, p.240).

Segundo Nóvoa, citado por Almeida (2014), e tendo em conta que a escola assume inúmeras missões (ensino, conhecimento, formação, entre outras), “torna-se necessário recentrar a sua missão no ensino, nas aprendizagens e na promoção do conhecimento, remetendo para outras instituições socioeducativas e formativas [públicas e privadas], a principal responsabilidade pelo exercício de missões de pendor mais cultural e social” (p.25).

Do exposto anteriormente, Nóvoa (2009) sugere a celebração de um novo *contrato educativo* alargado a outras instituições da sociedade, com o intuito de “reforç[ar] [o] espaço público da educação” (p.9). No entanto, o autor afirma que não se deve apenas atribuir as responsabilidades às entidades, uma vez que estas devem ser capazes de tomar decisões referentes aos assuntos educativos (Nóvoa, 2009). Isto significa que seria necessário aproveitar a criação de sinergias e a expansão do sistema educativo a outras entidades, para poder ser possível “compreender a ação empreendedora e pioneira de alguns municípios na construção coletiva e participada de projetos educativos municipais voltados para a resolução de problemas concretos” (Almeida, 2014, p.26).

Um plano educativo municipal pode definir-se como “um processo chave de construção participada de melhores respostas educativas e formativas, um instrumento dinâmico de integração e articulação das políticas do território” (Alves e Vieira, 2014, p.106). Tendo por objetivo “referenciar, congregar e potenciar a ação educativa e formativa do município, [um PEM] tem de se nortear por princípios que criem e sustentem condições de exequibilidade de um projeto de ação onde as pessoas e instituições se revejam” (Machado, Alves, Fernandes, Formosinho e Vieira, 2014, p.141).

De acordo com os autores supracitados, subsistem oito princípios orientadores e organizadores que se devem ter em conta na elaboração de um PEM. São eles: princípio da auscultação/diálogo, princípio da participação/implicação, princípio da integração/articulação, princípio da equidade, princípio da valorização das pessoas e das instituições; princípio da utilidade/orientação para a ação, princípio da monitorização e

da consequência/avaliação e princípio de comprometimento e da sustentabilidade (Machado, Alves, Fernandes, Formosinho & Vieira, 2014).

No primeiro princípio, *auscultação/diálogo*, salienta-se a importância da escuta e do diálogo, sendo considerados como “instrumentos que ativam e impulsionam a participação, adaptam a teoria aos contextos, potenciam o conhecimento, fomentam o envolvimento pessoal e institucional e devem estar presentes em todas as fases do PEM (conceção, desenvolvimento e avaliação)” (Machado, Alves, Fernandes, Formosinho & Vieira, 2014, p.141).

O segundo princípio, *participação/implicação*, salienta que para a construção do PEM é necessário um envolvimento das pessoas e instituições trabalham no/para município para que se possa “construir [e] definir o sentido estratégico da ação educativa e formativa” (Machado, Alves, Fernandes, Formosinho e Vieira, 2014, p.141).

No princípio relativo à *integração e articulação* é enfatizada a ideia de que para a elaboração do PEM se torna imprescindível aglomerar as várias ações executadas pelos diversos agentes educativos e formativos do município. Destes espera-se que estejam preparados para melhorias/ inovações. O que vem a significar que para a concretização do PEM se deve apostar na “articulação e na complementaridade

O quarto princípio, relativo à *equidade*, sugere que o PEM deve primar por se reger através de valores (respeito, tolerância, equilíbrio, igualdade e imparcialidade), partilhados entre as várias instituições representadas (Machado, Alves, Fernandes, Formosinho & Vieira, 2014).

O princípio da *valorização das pessoas e das instituições* refere que o PEM “faz-se para as pessoas, acolhe as suas expectativas e necessidades, estimula as suas competências e fomenta as suas realizações” (Machado, Alves, Fernandes, Formosinho & Vieira, 2014, p.142). Semelhante consideração indica a necessidade de reconhecer e valorizar o trabalho desenvolvido pelas várias pessoas e instituições.

O princípio da *utilidade/orientação para a ação* salienta que o PEM é um documento que contém informações relevantes para os diferentes atores educativos, constituindo “uma (...) bússola para os objectivos e metas a atingir e uma âncora para a mudança e para os caminhos e processos a reequacionar” (Machado, Alves, Fernandes, Formosinho & Vieira, 2014, p.142).

O princípio da *monitorização e da consequência/avaliação* enfatiza a importância da avaliação e auto-avaliação contínua, bem como de uma monitorização dos resultados obtidos face ao diagnóstico (análise SWOT) realizado previamente. Assim, é possível por

um lado, “dar uma conclusão ao trabalho realizado pelas diferentes pessoas e instituições” e, por outro lado, “consolida[r] mecanismos de regulação e de avaliação contínua, tendo em vista a melhoria de todo o processo educativo e formativo” (Machado, Alves, Fernandes, Formosinho e Vieira, 2014, p.142).

Por fim, no princípio do *comprometimento e da sustentabilidade* destacam-se duas ideias essenciais. A primeira evidencia a necessidade de estabelecer acordos e parcerias com os diferentes agentes e instituições, de modo a responder às necessidades da comunidade. A segunda alude à sustentabilidade do PEM, que “implica uma contínua concretização de ações promotoras da melhoria do quadro educativo e formativo do município” (Machado, Alves, Fernandes, Formosinho e Vieira, 2014, p.142).

No vertente caso, o nosso propósito era uma intervenção no Plano Educativo Municipal existente, de modo a atualizar e aglomerar os projetos educativos e formativos atuais do Município, para que a comunidade possa dispor de um documento operativo capaz de estruturar a educação no concelho. Em particular, tratava-se de conjugar as atividades educativas e formativas, procedentes dos vários setores da autarquia, com vista a melhor promover a identidade cultural, social e educativa do concelho.

Foram estipulados os seguintes objetivos para o projeto de intervenção:

1. Reestruturar o Plano Educativo Municipal já existente na Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.
2. Elaborar um documento expressivo da realidade e tão aplicável quanto exequível;
3. Promover uma cultura de pesquisa, reflexão e interação no que concerne à Educação do Concelho;
4. Incentivar a interdisciplinaridade, relacionados diferentes áreas e contextos educativos;
5. Aglomerar as atividades educativas e/ou formativas do Concelho num só documento.

O intuito de ancoragem levou-nos a solicitar aos vários Serviços da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova certos requisitos para o desenvolvimento das atividades propostas. Desde logo, entendemos que se devia exigir que fossem atividades inclusivas da participação das crianças. Em complemento seria necessário que: fornecessem uma breve descrição da atividade; elencassem os objetivos da atividade; estabelecessem a definição do grupo-alvo da atividade e nível de ensino; e, por fim, apresentassem a calendarização da atividade (local, duração da atividade, tempo previsto e mês a realizar).

De modo a informatizar o processo de organização da informação, tornou-se necessária a colaboração de um especialista do Gabinete de Comunicação. A sua intervenção tornou-se, em particular, imprescindível pelo facto de alguns detalhes do

projeto serem altamente técnicos e sobrepujarem as competências de um profissional das Ciências da Educação.

3.2. Descrição do desenvolvimento do Projeto de Intervenção (Plano Educativo Municipal)

O Plano Educativo Municipal, referente ao Município em Estudo, resulta de uma reflexão desenvolvida incidindo nas práticas educativas. Considerámos os modos típicos e do Concelho, procurando o envolvimento de todos os agentes educativos.

a) Estrutura do PEM

O PEM consubstancia-se num documento com 177 páginas, dividindo-se em seis partes. Cada uma delas encara um aspeto específico e desempenha uma função própria.

A primeira parte, *caraterização do território*, descreve o concelho de Condeixa-a-Nova referenciando o património, histórico e cultural, tipificador do Concelho, concluindo com a caraterização da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. Esta cidade reparte-se pelas NUT II e III, sendo considerada um espaço de grande centralidade geográfica no contexto do Centro Litoral. Em parte, por esta razão, nas últimas décadas alcançou um grande dinamismo demográfico, com um dos mais relevantes acréscimos populacionais relativos ocorridos no último período intercensitário (2001-2011). O edifício principal da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova situa-se no antigo Palácio dos Figueiredos, considerado um dos mais valiosos do Concelho.

A segunda parte, *competências da autarquia e do Serviço de Educação*, expõe as competências do município na área da educação; carateriza a unidade orgânica e o Serviço de Educação da CMCN; refere o papel do Conselho Municipal da Educação e caracteriza a rede escolar, apontando para um diagnóstico relativo à educação no Concelho, onde é possível visualizar a caraterização física e social do agrupamento de escolas Fernando Namora. Entretanto, deve destacar-se que

“o número de pessoal docente corresponde 7,8% (155 pessoas num universo de 1988 da população escolar); o pessoal não docente equivale a 3,0% (61 assistentes operacionais de um universo de 1988 da população escolar) e os alunos correspondem a 89% (1772 alunos de um universo de 1988 da população escolar)” (Simões, 2017, p. 47).

A terceira parte, *operacionalização do Plano Educativo Municipal*¹⁴, inclui uma análise *SWOT*, refletindo as forças (*strengths*), fraquezas (*weaknesses*), oportunidades (*opportunities*) e ameaças (*threats*) do concelho de Condeixa-a-Nova e do estado da educação/formação. Esta parte define, ainda, quais os eixos de intervenção do PEM, bem como os seus objetivos e estratégias. Partindo da análise *SWOT*, para a elaboração do PEM, identificaram-se cinco eixos de intervenção que visam a promoção da coesão social: educação e apoio à família, combate ao insucesso escolar, ofertas formativas, inovação social e políticas para a juventude.

A quarta parte, *competências do Serviço de Educação*, descreve as competências do Serviço de Educação, local onde foi realizado o estágio curricular. Quanto às formais, elencamos as seguintes: programa da expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar; programa de generalização do fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1º CEB; subsídio para material escolar e livros de fichas, transportes escolares em veículos camarários, transportes públicos; Conselho Municipal de Educação; e apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de educação e ensino do pré-escolar e 1º CEB. No âmbito das não formais, identificam-se as constantes no documento: vamos aprender Inglês; Terapia da fala na escola; cedência de transporte camarário; apoio na atribuição dos prémios de mérito escolar; adesão à rede das cidades educadoras; uniformização da imagem dos trabalhadores afetos ao serviço de educação; reformulação do link da educação na página do município; plataforma SIGA; festival da juventude e acordos celebrados pelo CAF para o 1º CEB entre a CMCN, o Agrupamento de Escolas e as Associações de Pais, do SE.

A quinta parte, *catálogo de atividades*, enuncia os âmbitos e descreve as principais atividades educativas de cada serviço, da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. Importar aqui referir as seguintes áreas: educação, ambiente, arte e cultura, proteção civil, promoção do livro, da leitura e da escrita, desporto e associativismo e serviço de ação social e saúde. Numa primeira fase, elaborou-se um cronograma (apêndice VI) com todas as atividades e num segundo momento procedeu-se à sua descrição (apêndice VII).

Por fim, a sexta parte, *avaliação e monitorização*, enfatiza que a avaliação do PEM possibilitará mensurar a evolução do plano e aferir os resultados conseguidos, apontando para a reorientação e/ou reforço de atividades, através de um uso mais eficaz

¹⁴**Cf. Apêndice V.** No relatório, apenas foi incluído um excerto do projeto de intervenção desenvolvido no decorrer do estágio. O projeto de intervenção pode ser visualizado na íntegra no *CD* entregue aquando do Relatório Escrito.

dos recursos disponíveis. Isto significa que o PEM é visto como um sistema dinâmico de aprendizagem, correção e melhoramento contínuo, que pode ser aperfeiçoado em qualquer fase do seu desenvolvimento.

b) Estratégias metodológicas para a elaboração do PEM

Para a elaboração, concretização e avaliação dos Planos Educativos Municipais entende-se que, por razões várias, a metodologia mais adequada será a de investigação-ação (Machado, Alves, Fernandes, Formosinho & Vieira, 2014, 2014).

Segundo Coutinho, Sousa, Dias, Bessa, Ferreira e Vieira (2009) este tipo de metodologia pode ser descrito “como uma família de investigação que inclui ação (ou mudança) e investigação (ou compreensão) ao mesmo tempo, utilizando um processo cíclico ou em espiral, que alterna entre a acção e a reflexão crítica” (p.360). As principais características desta metodologia são:

1. “participativa e colaborativa, no sentido em que implica todos os intervenientes no processo” (Skerritt cit por Coutinho et. al., 2009, p.361).
2. “prática e interventiva, pois não se limita o campo teórico, a descrever uma realidade, intervém nessa mesma realidade” (Coutinho cit por Coutinho et. al., 2009, p.361).
3. “Cíclica, porque a investigação envolve uma espiral de ciclos, nos quais descobertas iniciais geram possibilidades de mudança, que são então implementadas e avaliadas (...). Temos assim um permanente entrelaçar entre teoria e prática” (Cortesão cit por Coutinho et. al., 2009, p.361).
4. “Auto-avaliativa, porque as modificações são, continuamente, avaliadas, numa perspetiva de adaptabilidade e de produção de novos conhecimentos” (Coutinho et. al., 2009, p.362).

Considerando a ideia de que na construção do PEM da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova se utilizaram metodologias e dinâmicas de auscultação, participação, compromisso e implicação de todos os agentes educativos/formativos envolvidos, assumimos que nos aproximamos da investigação-ação.

A elaboração do PEM consubstanciou-se em três fases: 1. recolha e seleção de informação; 2. Planeamento; e 3. re(estrutrução).

A primeira fase, *recolha e seleção de informação*, consubstanciou-se em duas etapas. Primeiramente, realizou-se uma recolha de bibliografia (livros, artigos, revistas, decretos-lei) que definisse o que é um PEM e quais as suas características e que fundamentasse a importância e a necessidade das autarquias possuírem o referido instrumento atualizado. Para além de aspetos teóricos relacionados com os PEM, pesquisamos noutros municípios exemplos de Planos, para perceber como se constroem e que tipo de conteúdos devem ser incluídos.

Num segundo momento, solicitou-se a colaboração dos vários serviços da autarquia que desenvolvessem atividades, pontuais ou anualmente, educativas e/ou formativas para as crianças e/ou jovens. Neste caso pretendia-se que nos endereçassem informações respeitantes às atividades, identificando o nome da atividade, elencando os objetivos, localizando a sua execução e fornecendo uma breve descrição. Findo o prazo dado aos serviços para o envio das informações referidas, realizou-se uma análise e seleção das atividades a incluir no PEM. Grosso modo, esta fase visou o reconhecimento e a integração dos contextos municipais em matéria de educação, com vista à valorização e à integração das dinâmicas já existentes.

Tendo previamente recolhido, selecionado e analisado a bibliografia e informações necessárias à elaboração, iniciou-se a *re(estruturação)* (terceira fase) do PEM da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. Em particular, houve o cuidado de seguir o *design* do *flyer* relativo à oferta educativa, que se elaborou, também, no decurso do estágio. Tendo em consideração que já existia um PEM, previamente concebido, houve o cuidado de (re)utilizar todas as informações úteis, nomeadamente a localização geográfica de Condeixa-a-Nova, a descrição das competências formais e informais do Serviço de Educação e algumas das atividades integradas no PEM.

c) Plano de Ação do PEM

Um PEM deve ser o mais representativo possível da realidade do concelho a que se destina. Este princípio dita alguns quesitos, o PEM deve elaborar-se, conjuntamente, com todos os agentes educativos, de modo a contemplar o modelo geral de organização e a sua adequação aos objetivos pretendidos para o desenvolvimento de um Município Educador (Carvalho & Diogo, 1994).

Partindo da análise SWOT concebida no PEM, extraímos cinco eixos prioritários de intervenção com vista à promoção da coesão social do concelho. São eles: educação e apoio à família; combate ao insucesso escolar; ofertas formativas; inovação social e políticas para a juventude. Para cada um dos eixos foram definidos objetivos, linhas de atuação e estratégias, tomando cuidado de que se relacionassem “entre si, dando estrutura a um conjunto de projetos e ações, e a iniciativas já em desenvolvimento, por parte da autarquia, sustentando o princípio da coesão social” (Simões, 2017, p.101).

No primeiro eixo de intervenção, *educação e apoio à família*, as linhas de atuação, os objetivos e as estratégias definidas foram:

1. Objetivos:

- 1.1. “Promover o acompanhamento das políticas educativas;
- 1.2. Dar atenção especial aos serviços a prestar às famílias, quer em termos de ocupação das crianças e jovens quer em termos de ajuda económica;
- 1.3. Criar as melhores condições para a igualdade de acesso à Educação no âmbito de uma escola pública de excelência” (Simões, 2017, p.101).

2. Linhas de atuação:

- 2.1. “Promover e melhorar a qualidade do sucesso educativo, envolvendo toda a comunidade educativa;
- 2.2. Melhoria da organização e da qualidade do ensino face aos contextos atuais;
- 2.3. Monitorização e valorização dos equipamentos e infraestruturas educativas” (Simões, 2017, p.102).

3. Estratégias:

- 3.1. “Concretizar a Nova Carta Educativa;
- 3.2. Prosseguir o investimento na modernização tecnológica de todas as escolas do nível Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.ºCEB), com disponibilização de recursos informáticos e de internet, quadros interativos e restantes equipamentos informáticos;
- 3.3. Acompanhar as necessidades de requalificação e construção de edifícios escolares” (Simões, 2017, p.102).

Mantendo o modelo de abordagem, no segundo eixo de intervenção, referente ao *combate do insucesso escolar*, foram definidas as seguintes linhas de atuação, objetivos e estratégias:

1. Objetivos:

- 1.1 “Combater o insucesso escolar;
- 1.2 Constituir uma equipa multidisciplinar de apoio aos alunos do Ensino Pré-Escolar ao Secundário que complementem os planos de desenvolvimento do Agrupamento de Escolas da Rede Pública;
- 1.3 Implementar ambiente(s) inovador(es) de educação, tendo por base o diagnóstico do nível de maturidade da utilização das TIC em contexto de sala de aula nas Escolas;
- 1.4 Implementar, gerir e avaliar um projeto-piloto de promoção do sucesso escolar, no Município” (Simões, 2017, p.103).

2. Linhas de atuação:

- 2.1. “Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar” (Simões, 2017, p.103).

3. Estratégias:

- 3.1. “Equipas Multidisciplinares de intervenção multinível;
- 3.2. Implementação de ambientes inovadores de educação;
- 3.3. Um projeto, um Município” (Simões, 2017, p.103).

Para o terceiro eixo, *promoção de ofertas formativas/qualificantes e sua relação com o Emprego*, desenvolveram-se as seguintes linhas de atuação, objetivos e estratégias:

1. Objetivos:

- 1.1. “Reforçar as competências do pessoal não docente dos jardins-de-infância e primeiro ciclo;
- 1.2. Proporcionar uma formação contínua às assistentes operacionais;
- 1.3. Promover um curso de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências não só para as funcionárias dos JI/EB1, mas também para os munícipes;
- 1.4. Promover o espírito de iniciativa, de cooperação e criatividade;
- 1.5. Permitir aos jovens em idade escolar uma experiência real na área do empreendedorismo” (Simões, 2017, p.104).

2. Linhas de atuação:

- 2.1. “Harmonização da oferta formativa com as entidades formadoras;
- 2.2. Adequar a oferta formativa às necessidades das funcionárias dos Estabelecimentos de Educação e Ensino;
- 2.3. Promover a colaboração entre empresas e entidades formadoras no desenvolvimento de ofertas formativas;
- 2.4. Educação para o empreendedorismo” (Simões, 2017, p.104).

3. Estratégias:

- 3.1. “Elaborar um diagnóstico das necessidades das funcionárias, no que respeita à sua qualificação.
- 3.2. Elaborar um diagnóstico de necessidades de formação sentidas pelas funcionárias dos Estabelecimentos de Educação e Ensino;
- 3.3. Promover, anualmente, iniciativas relacionadas com o empreendedorismo jovem” (Simões, 2017, p.104).

O eixo IV, *inovação social*, definiu-se do seguinte modo:

1. Objetivos:

- 1.1. “Promover a intergeracionalidade;
- 1.2. Dinamizar a ocupação dos tempos livres dos seniores através de atividades de pendor lúdico, académico, desportivo e cultural.” (Simões, 2017, p.104).

2. Linhas de atuação:

- 2.1. “Intergeracionalidade;
- 2.2. Coesão e inclusão social” (Simões, 2017, p.104).

3. Estratégias:

- 3.1. “Desfile de Carnaval
- 3.2. Implementar um projeto de cidadania ativa “O meu amigo Sénior”;
- 3.3. Criar a “Academia Sénior” (Simões, 2017, p.104).

Por último, o quinto eixo de intervenção incidu sobre as *políticas para a juventude*, apresentando os seguintes pontos:

1. Objetivos:

- 1.1. “Ajudar os jovens a desenvolver competências práticas no mundo do trabalho;
- 1.2. Integrar os jovens no mundo do trabalho;
- 1.3. Adquirir competências socioprofissionais, identidade profissional e conduta académica.
- 1.4. Dar voz aos jovens do município;
- 1.5. Incentivar os jovens à participação cívica” (Simões, 2017, p.105).

2. Linhas de atuação:

- 2.1. Promoção do Emprego Jovem;
- 2.2. Participação Cívica dos Jovens Simões, 2017, p.105).

3. Estratégias:

- 3.1. Realização dos Estágios Flash, onde as equipas serão alocadas em instituições e/ou empresas locais, protocoladas;
- 3.2. Criar um conselho Consultivo Jovem de aconselhamento ao executivo sobre políticas de juventude;
- 3.3. Criar o Cartão Jovem Municipal com desconto em serviços e equipamentos municipais;
- 3.4. Desenvolver um programa de voluntariado jovem” (Simões, 2017, p.105).

Há que ter em conta que tanto as linhas de atuação bem como os objetivos e as estratégias delineadas, através dos agentes educativos e sociais da autarquia, foram construídas de modo a permitir mudanças na educação do Concelho e, de alguma forma, elevar Condeixa-a-Nova a uma Cidade Educadora. E o que é uma Cidade Educadora? É uma cidade “que se relaciona com o seu meio envolvente, outros centros urbanos do seu território e cidades de outros países”, tendo como objetivo “o de aprender, trocar, partilhar e, por consequência, enriquecer a vida dos seus habitantes” (AICE, 1990). Deve, também, “exercer e desenvolver esta função paralelamente às suas funções tradicionais (económica, social, política de prestação de serviços), tendo em vista a formação, promoção e o desenvolvimento de todos os seus habitantes”, nomeadamente as crianças e jovens, “mas com a vontade decidida de incorporar pessoas de todas as idades, numa formação ao longo da vida” (AICE, 1990).

Uma vez feita a análise e o desenvolvimento dos eixos prioritários, linhas de atuação, objetivos e estratégias, chegou, por fim, o momento de passar à planificação do Plano Educativo Municipal para o período de 2017-2021. O documento prevê que seja registado numa grelha de registo de atividades educativas/formativas (Cf. Apêndice VIII) todo o planeamento das ações a desenvolver por cada serviço, referindo as atividades

educativas/formativas, discriminando o público-alvo, fazendo menção da relação com os eixos prioritários, apresentando a calendarização, recursos e mecanismos de avaliação previstos.

d) Avaliação do PEM

Sendo objetivo do Projeto Educativo Municipal ser um documento estratégico, ativo, torna-se importante formalizar a sua avaliação, de que poderá resultar o seu aperfeiçoamento e melhoria. De facto, pode considerar-se que a avaliação do PEM é “uma ferramenta de gestão do funcionamento e medição da evolução do projeto e permitirá a aferição dos resultados obtidos apontando para a reorientação e/ou reforço de atividades, através de um uso mais eficiente dos recursos disponíveis” (PEM, 2013). Em boa verdade, a avaliação do PEM é importante porquanto se trate de um documento dinâmico de aprendizagem, correção e melhoria contínua. Semelhante dinamismo diz-nos que poderá estar sujeito a mudanças e/ou adaptações, em qualquer fase do seu desenvolvimento, com o propósito de conferir uma base sólida ao incremento da qualidade, eficácia e eficiência da ação educativas. Dito por outras palavras, o PEM deve ser

“avaliado num processo que se constitui, não só, como um meio de análise e de reflexão sobre a organização dessa estrutura educativa, mas também como um veículo de promoção de boas práticas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à e pela comunidade” (Batista, Faria, Santos, Simões, Abrantes, Alves e Cardoso, 2017, p.46).

Com a avaliação do PEM é exetável conseguir reconhecer quais os pontos fortes e fracos dos projetos. Tal como se torna viável rever as estratégias pensadas para concretizar os vários eixos de intervenção e adaptar as atividades educativas e/ou formativas aos vários públicos-alvo. Em termos globais, encontra-se um suporte para aperfeiçoar a evolução do processo educativo e formativo; muito pelo facto de se adquirir um conhecimento longitudinal e contínuo das etapas de elaboração do PEM, integrando, oportunamente, informação do que está e como está a ocorrer.

Para realizar a monitorização/avaliação do Projeto Educativo Municipal da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova foi utilizada uma grelha (Cf. Anexo XI), elaborada por Machado et. al. (2014), onde se requer o registo da apreciação relativa um conjunto de itens tipificadores. A cada um destes aplica-se uma escala de *Likert* de 4 pontos em que 1 corresponde a insuficiente, 2 a suficiente, 3 a bom e 4 a muito bom.

Em particular, a grelha a preencher pelos vários agentes educativos/formativos do Concelho, além de permitir avaliar a eficácia e eficiência do PEM, poderá também servir

para inferir os seus pontos fortes e fracos e quais as mudanças necessárias ao seu desenvolvimento.

A Tabela infra apresenta a calendarização das fases na elaboração do Plano Educativo Municipal.

Tabela 4: Cronograma referente à elaboração do PEM (2017-2018)

	Fases	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.
Elaboração do Plano Educativo Municipal da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova	Recolha e seleção de informação										
	Planeamento										
	Re(estruturação)										

Importa ressaltar, que dado que o intervalo do Plano Educativo Municipal ser de quatro anos, em conformidade com o mandato camarário vigente, e sendo impossível prever todas as eventuais condicionantes às atividades que poderão surgir para este período, o PEM não deverá ser visto como um documento estanque, mas sim como um documento de referência, que poderá sofrer alterações, sempre que se verifique necessário.

Na verdade, todos os anos surgem novos projetos/atividades a que a Câmara se poderá candidatar, pelo que todos os anos o documento deverá ser revisto e analisado face às solicitações inesperadas.

Conclusão

No segundo ano do Mestrado em Ciências da Educação, no ano letivo de 2017/2018, foi realizado um estágio curricular na Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova. Em termos específicos, o Estágio inseriu-se na área da administração e gestão escolar, sendo descrito por este relatório, quanto à inserção, ao desenvolvimento de atividade e aos projetos de intervenção.

Deve destacar-se que o Estágio Curricular objeto deste documento serve para efeitos de apresentação em ato público, com vista à obtenção do grau de Mestre em Ciências da Educação, da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, da Universidade de Coimbra. Globalmente, constitui, portanto, a expressão de um processo formativo visando desenvolver a Profissionalidade em Ciências da Educação.

Tendo em conta que a referida Profissionalidade consiste no aperfeiçoamento dirigido a um desenvolvimento profissional e pessoal” (Júnior, 2012), a frase “mais que atores temos de ser autores”, enfatiza o facto de cada vez mais termos que nos afirmar no que concerne às nossas competências específicas, sabendo ocupar o nosso espaço profissional próprio e conquistando o reconhecimento académico e social. Importará, em princípio, diferenciarmo-nos de outros profissionais, mais enquanto os autores dos nossos trabalhos do que os atores que obedecem a certos papéis, por vezes, algo afastados do seu âmbito de competências.

No vertente caso, o estágio permitiu compreender de que modo é que um Licenciado e futuro Mestre em Ciências da Educação pode atuar em diferentes circunstâncias, exercendo um conjunto de funções identificáveis numa Câmara Municipal. De modo que assim se afirmará o seu valor, o seu reconhecimento, estatuto e papel, nas diversas áreas das Ciências da Educação. Importa precisar que as atividades desenvolvidas no Serviço de Educação da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, contribuíram para a tomada de consciência e capacitação para a concretização dos procedimentos que concernem à administração e gestão escolar, bem como para o enriquecimento do foro psicossocial. Por último, evidenciaremos, o facto de a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova ter sido um excelente contexto quanto à oferta de oportunidades de aprendizagem, cuja variedade procuramos relatar. Tal facto só foi possível graças à colaboração dos excelentes profissionais da autarquia, dos pais e dos restantes agentes educativos e formativos com quem tive o privilégio de partilhar este percurso.

Na sua globalidade, a experiência motivou-nos para investir mais ainda na Profissionalidade em Ciências da Educação procurando desenvolver as competências já desenvolvidas, bem como buscando, proactivamente, novas habilidades que garantam ainda melhores resultados, no futuro, a nível profissional, social e pessoal.

Referências Bibliográficas

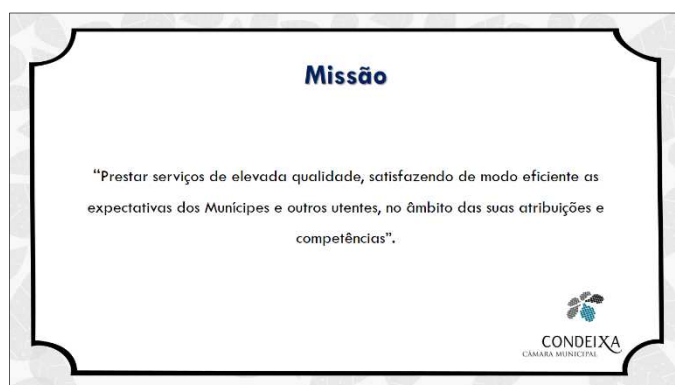
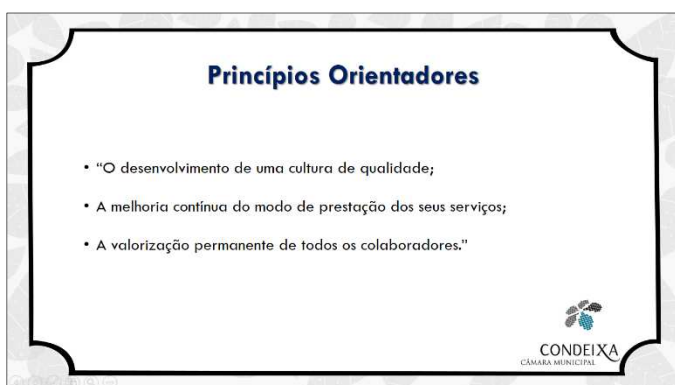
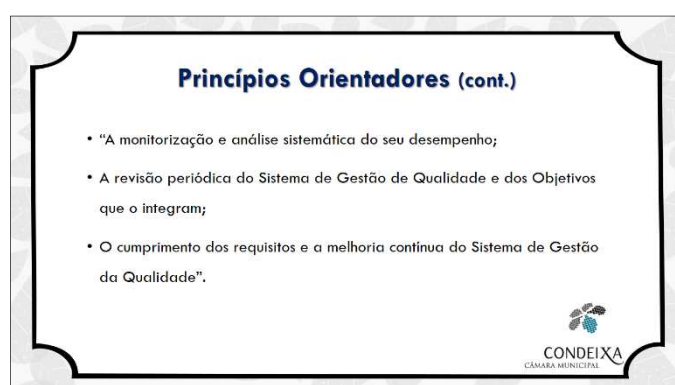
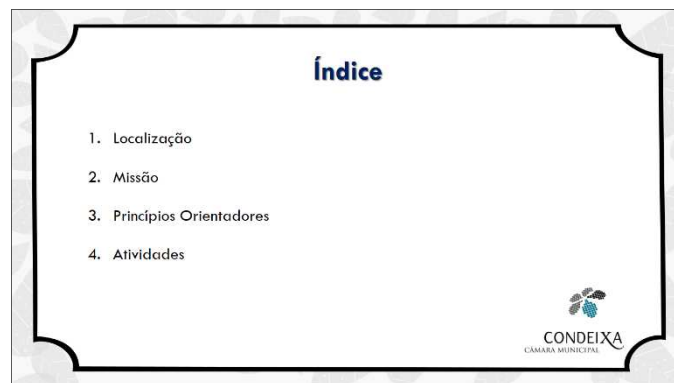
- Almeida, V. (2014). Projeto educativos Municipais e promoção do sucesso educativo. In Machado, J e Alves, J. (Coord.), *Municípios, Território e Educação – A administração local da educação e da formação* (pp. 25-31). Porto: Universidade Católica do Porto.
- Alves, J. M., e Cabral, Í. (2015). Educação, Território e Governação – O Programa Aproximar e a Terceira Margem. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional*, 15, 35-52
- Associação Internacional da Cidades Educadas das Cidade Educadoras (1990). *Carta das Cidades Educadoras*. Barcelona. Acedido em 11 de junho de 2018, em <http://www.edcities.org/carta-de-ciudades-educadoras/>
- Aviso nº 25205/2008, de 7 de outubro. *Diário da República, nº202 – II Série*. Condeixa-a-Nova: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.
- Barroso, J. (2005). *Políticas Educativas e Organização Escolar*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Batista, R., Faria, M., Santos, A., Simões, S., Abrantes, J., Alves, B., e Cardoso, M., (2017). *Plano Estratégico Educativo Municipal*. Penela: Câmara Municipal de Penela.
- Berger, P. e Luckmann, L. (2004). *A construção social da realidade, tratado de Sociologia do Conhecimento*. Petrópolis: Editora Vozes.
- Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (2014a). *Regulamento Municipal das Atividades de Animação e Apoio à Família*. Condeixa-a-Nova: Município de Condeixa-a-Nova.
- Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (2014b). *Regulamento Municipal do Funcionamento e Gestão do Serviço de Refeições Escolares do 1º ciclo do Ensino Básico*. Condeixa-a-Nova: Município de Condeixa-a-Nova.
- Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (2014c). *Regulamento Municipal dos Transportes Escolares da Rede Pública*. Condeixa-a-Nova: Município de Condeixa-a-Nova.
- Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (2014d). *Regulamento Municipal dos Transportes Escolares em Veículos Camarários*. Condeixa-a-Nova: Município de Condeixa-a-Nova.
- Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (2015). *Regulamento Municipal de Atribuição de Prémios de Mérito Escolar*. Condeixa-a-Nova: Município de Condeixa-a-Nova.
- Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (2016a). *Regulamento Municipal do Festival da Juventude*. Condeixa-a-Nova: Município de Condeixa-a-Nova.
- Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (2017a). *Concelho*. Acedido em 8 de novembro de 2017, em: <http://www.cm-condeixa.pt/>
- Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (2017b). *Biblioteca*. Acedido em 8 de novembro de 2017, em: <http://www.cm-condeixa.pt/>
- Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (2017c). *Órgãos Autárquicos*. Acedido em 8 de novembro de 2017, em: <http://www.cm-condeixa.pt/>

- Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova (s/d). *Educação*. Acedido em 8 de novembro de 2017, em: <http://www.cm-condeixa.pt/>
- Carvalho, A., e Diogo, F. (1994). *Projeto Educativo*. Porto: Edições Afrontamento.
- Costa, N. (2017). *Continuar a fazer bem*. S.L.: Edição do Autor.
- Coutinho, C., Sousa, A., Dias, A., Bessa, F., Ferreira, M. e Vieira, S. (2009). Investigação-Ação: Metodologia preferencial nas práticas educativas. *Psicologia, Educação e Cultura*, 13 (2), 355-380.
- Decreto-Lei n.º 159/99, de 14 de setembro. *Diário da República, nº215/1999 - I Série-A*. Lisboa: Assembleia da República.
- Decreto-Lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro. *Diário da República, nº12/2003 - I Série-A*. Lisboa: Ministério das Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente.
- Decreto-Lei n.º 147/97, de 11 de junho. *Diário da República, nº 133/1997 - I série-A*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Decreto-lei n.º 299/84, de 5 de setembro. *Diário da República, nº 206/1984 - I Série*. Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros e Ministérios da Administração Interna, das Finanças e do Plano, da Educação e do Equipamento Social.
- Decreto-Lei n.º 30/2015, de 12 de fevereiro. *Diário da República, nº115- II Série*. Lisboa: Gabinete da Secretária de Estado Adjunta e da Educação.
- Decreto-lei n.º 399 – A/84, de 28 de dezembro. *Diário da República, nº 299/1984 - I Série*. Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros e Ministérios da Administração Interna, dos Negócios Estrangeiros, da Justiça, das Finanças e do Plano e da Educação.
- Despacho n.º 5296/2017, de 16 de junho, *Diário da República, nº30- I Série*. Lisboa: Presidência do Conselho de Ministros.
- Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (2016). *Regulamento do Estágio Curricular do Ciclo de Estudos Conducente ao Grau de Mestre em Ciências da Educação da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra*. Universidade de Coimbra: Coimbra
- Ferreira, V., Tavares, N., Ferreira, A., Valente, A., Ferreira, I., Cálix, M., Lopes, M. e Figueiredo, A., (2013). *Plano Educativo Municipal de Oliveira de Azeméis*. Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis: Oliveira de Azeméis.
- Freire, S. (2008). Um olhar sobre a inclusão, *Revista da Educação*, 16(1), 5-20. Disponível no RCAAP: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/5299>.
- Gonçalves, A., Carvalho, A., Mota, C., Lobo, C., Correia, M., Monteiro, P., Soares, R. e Miguel, T. (2008). *Unidades de ensino estruturado para alunos com perturbações do espectro do autismo: Normas orientadoras*. Lisboa: Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular e Direcção de Serviços da Educação Especial e do Apoio Sócio-Educativo.
- Instituto Nacional de Estatística acedido em 25 de outubro de 2017, em: https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpgid=ine_main&xpid=INE&xlang=pt.
- Júnior, F. (2012). Profissionalidade, Profissionalização, Profissionalismo e Formação Docente. *Scientia*, 1, 1-20. Faculdade Luciano Feijão: Brasil
- Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. *Diário da República, nº 176/2013 - I Série*. Lisboa: Assembleia da República.

- Lei nº 159/99, de 14 de setembro. *Diário da República*, nº215 – I Série-A. Lisboa: Assembleia da República.
- Lei nº 5/97, de 10 de fevereiro. *Diário da República*, nº 34 - I Série-A. Lisboa: Assembleia da República.
- Machado, J., Alves, J., Fernandes, A., Formosinho, J. e Vieira, I. (2014). Municípios, Educação e Desenvolvimento. Local. Fundação Manuel Leão: Vila Nova de Gaia.
- Martins, J. (2014). Os planos municipais de educação: entre a recentralização e as regulações locais, *Educação*, 37(2), 239-247.
- Mendonça, A., Castela, J., Pereira, C., Rebelo, J., Silva, P. e Amado, J. (2010). *Condeixa – Paisagem, Memória e História*. Condeixa-a-Nova: Paróquia de Condeixa-a-Nova.
- Nóvoa, A. (2009). Para uma história do futuro. *Revista Ibero-Americana de Educação*, 49, 181-199.
- Pires, M. (2016). Projeto Educativo Municipal: da retórica às (perceções sobre as) práticas – um estudo de caso. (Dissertação de Mestrado). Universidade Católica Portuguesa, Porto.
- Simões, L. (2017). Plano Educativo Municipal de Condeixa-a-Nova. Condeixa-a-Nova: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.
- Soto, Á., Garrido, M., González, J. (2006) Evaluación de instituciones. In J. T. Tejada, & V. Giménez, *Formación de formadores. Tomo 1 - Escenario aula* (pp. 467- 542). Madrid: Paraninfo.
- Truninger, M., Teixeira, J., Horta, A., Alexandre, S. e Silva, A. (2013). *Estado social e alimentação escolar: criatividade na austeridade*. Fórum Sociológico [Online], 23, 11-19. doi: 10.4000/sociologico.723.

Anexos

Anexo I – Apresentação em PowerPoint sobre a apresentação da instituição, utilizada no seminário de acompanhamento



Atividades

- Competências formais:
 - "Serviço de Fornecimento de Refeições – EB1
 - Atividades de Animação e Apoio à Família – AAAF
 - Transportes
 - Subsídio de material escolar e oferta do livro de fichas (todos os alunos do EB1)
 - Conselho Municipal de Educação



Anexo II – Apresentação em PowerPoint relativa ao projeto de intervenção, utilizada no seminário de acompanhamento

Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Estágio Curricular em Ciências da Educação

Índice

1. Objetivos
 - 1.1. Objetivos da formação
 - 1.2. Objetivos do estágio
2. Projeto de Intervenção
 - 2.1. Enquadramento
 - 2.2. Objetivos

Objetivos da formação

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Objetivos Operacionais	Atividades
Conhecer as rotinas e os procedimentos administrativos inerentes ao bom funcionamento da instituição.	Assumir a responsabilidade de cumprir os horários e os compromissos estabelecidos	Ser responsável, assídua e pontual, respeitando os horários estabelecidos com o orientador e com a restante equipa do Serviço de Educação	

Objetivos do estágio

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Objetivos Operacionais	Atividades
Desempenhar o papel de Técnica Superior de Educação	Conhecer a legislação referente aos procedimentos do Serviço de Educação	Dominar a legislação inerente aos procedimentos do Serviço de Educação para responder às questões solicitadas	Leitura e análise dos Regulamentos da autarquia Atendimento ao público Gestão das Atividades de Animação e Apoio à Família
	Conhecer o enquadramento legal inerente à atividade educativa nas Autarquias	Saber quais as competências das autarquias a nível educativo.	Leitura e análise de Normativo-Legais Atendimento ao público Gestão das Atividades de Animação e Apoio à Família

Projeto de Intervenção

Reestruturação do Plano Educativo Municipal

Estágio Curricular em Ciências da Educação

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Enquadramento

O **Plano Educativo Municipal** pretende ser:

“um processo chave de construção participada de melhores respostas educativas e formativas, um instrumento dinâmico de integração e articulação das políticas do território”

(Alves e Vieira, 2014, p.106)

Objetivos do projeto

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Objetivos Operacionais	Atividades
Cooperar na divulgação da oferta educativa da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova	Selecionar um domínio da oferta educativa da autarquia de Condeixa-a-Nova	Saber quais os serviços que a autarquia oferece aos encarregados de educação	Elaboração de um documento que engloba toda a oferta educativa da CMCN
	Sintetizar a oferta educativa da CMCN	Criar um documento que permita aos encarregados de educação saberem quais os principais apoios educativos para os seus filhos	Elaboração de um flyer



Objetivos do projeto (cont.)

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Objetivos Operacionais	Atividades
Analisar a importância dos Planos Educativos Municipais	Definir o que é um Plano Educativo Municipal	Explicar o que é um PEM	Revisão da Literatura
	Justificar a necessidade de cada autarquia ter um PEM atualizado	Reconhecer a importância de cada autarquia ter um PEM devidamente estruturado	Revisão da Literatura



Objetivos do projeto (cont.)

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos	Objetivos Operacionais	Atividades
Identificar o processo de elaboração dos PEM	Especificar os passos necessários para a construção de um PEM	Construir um fluxograma	Fluxograma
	Reestruturar o PEM do Município de Condeixa-a-Nova	Reformular, de forma assertiva o PEM existente de acordo com a revisão da literatura efetuada	Refazer o PEM do Município de Condeixa-a-Nova
	Comparar o pré e pós Plano Educativo Municipal	Avaliar, antes e depois o PEM	Utilizar uma grelha que permita avaliar o PEM



Atividades (cont.)

- Competências não formais (cont.):
 - Programas
 - "Programa de boas-vindas e receção aos professores
 - Dia Mundial da Criança – EB1
 - "Acendam a Luz Azul"
 - Universidade de Verão 2017 - Universidade de Coimbra
 - Festival da Juventude
 - Oleomax

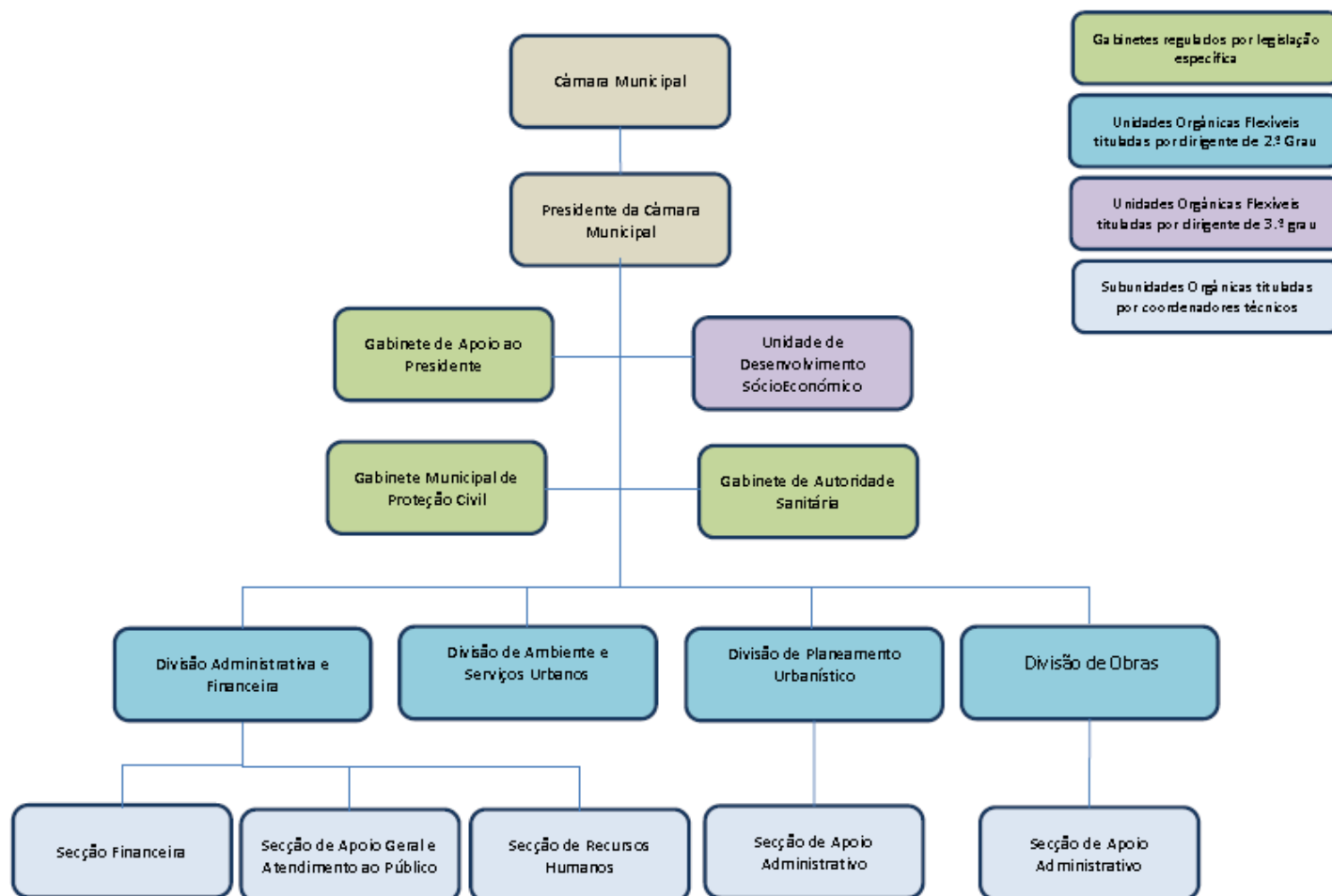


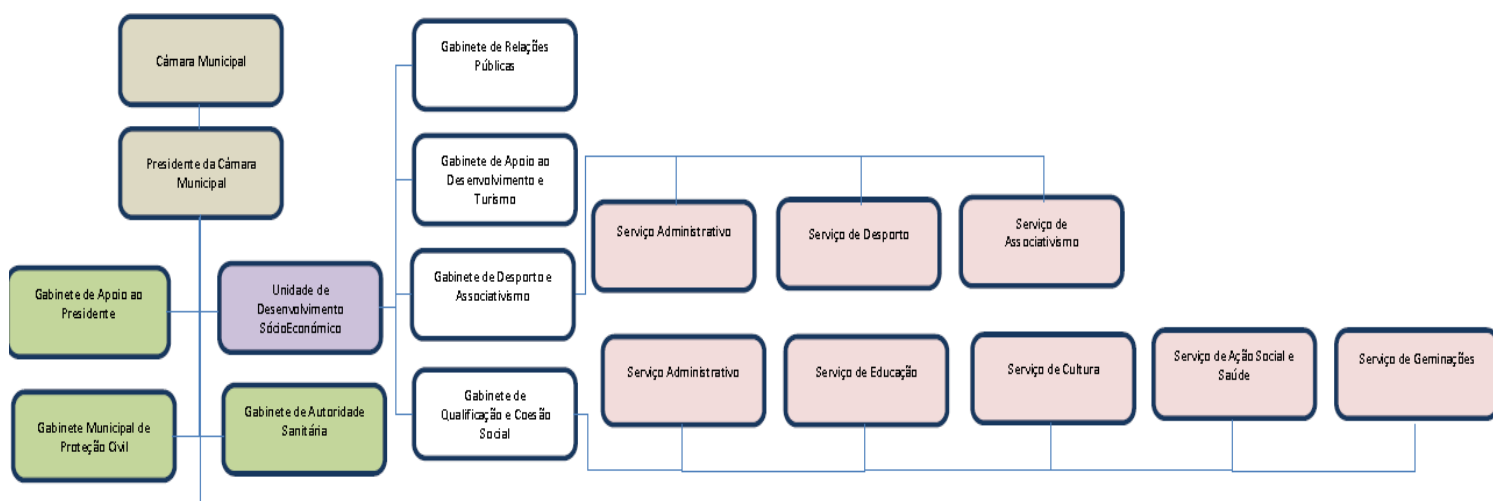
Atividades (cont.)

- Competências não formais:
 - Programas
 - "Vamos Aprender Inglês"
 - Terapia da Fala na Escola
 - Combate ao Abandono Escolar e Promoção do Sucesso Educativo
 - Escola de Verão Júnior ESEC/IPC
 - Peça de teatro de Natal – JI
 - Cidades Educadoras



Anexo III - Organograma da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova





Anexo IV – Formulário para pedido de dieta específica



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
GABINETE DE EDUCAÇÃO

n.º reg.:	
data:	



Pedido de Dieta Específica Jardim-de-Infância /1º CEB

Ano Letivo

A preencher pelos Serviços	
Data	Recebido

I-Identificação da Criança

Nome do Aluno

Ano: 1º 1º ano 2º ano 3º ano 4º ano Turma: _____

II- Motivo da Dieta Específica

Vegetariana**

Étnico/Religioso**

Alergia ou intolerância alimentar*

* Necessário anexar comprovativo médico
**Sujeito a aprovação

No caso de alergias ou intolerâncias alimentares, indique os alimentos envolvidos:	Tipo
Carne	<input type="checkbox"/>
Peixe	<input type="checkbox"/>
Mariscos	<input type="checkbox"/>
Moluscos (lula, choco, polvo)	<input type="checkbox"/>
Ovo	<input type="checkbox"/>
Lactose (leite, iogurtes)	<input type="checkbox"/>
Soja	<input type="checkbox"/>
Glúten	<input type="checkbox"/>
Fruta	<input type="checkbox"/>
Chocolate	<input type="checkbox"/>
Outros:	

Nota: esta ficha só será considerada válida se for acompanhada de declaração médica atualizada, comprovativa da situação clínica do aluno relativamente às alergias, intolerâncias alimentares ou tipo de dieta necessária. A declaração médica deverá ser entregue até 2 semanas antes do início do ano letivo.

Condeixa-a-Nova, de de 20.....

O Encarregado de Educação.....

Anexo V – Formulário para inscrição nas Atividades de Animação e Apoio à Família



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
GABINETE DE EDUCAÇÃO



Condeixa-a-Nova
Cidade Educadora

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Atividades de Animação e Apoio à Família

Jardim-de-Infância 1ª Inscrição Renovação

Jardim de Infância

Sala

A preencher pelos Serviços		Almoço			
Ano Letivo	Data	A	B	C	
OBS:		PH			
		1	2	3	4

I - Identificação da criança

Nome		
Data de Nascimento	NIF	Nº Elementos Agregado Familiar
Morada Completa	Código Postal -	
Localidade	Freguesia	Concelho
Nome do Pai	Contacto	
Nome da Mãe	Contacto	

II - Identificação do Encarregado de Educação

Nome		Parentesco	
e-mail	@	NIF	Contacto

III - Informações relativas ao agregado familiar *

Parentesco com a Criança	Nome	Data de Nascimento	Profissão
1 A criança	*****	*****	*****
2			
3			
4			
5			
6			

*Entende-se por agregado familiar o conjunto de pessoas ligadas entre si por vínculo de parentesco (pai, mãe, padrasto, madrasta, tio(a), avô(ó), irmã(o), etc.), casamento ou outras situações equiparadas desde que vivam em economia comum

IV – Serviços a que se inscreve [assinalar com X o(s) que pretende]

Almoço Em caso de dieta específica, anexar comprovativo médico (preencher formulário próprio)

Prolongamento de Horário Manhã Tarde Ambos os períodos

V – Informações adicionais [assinalar com X]

	Sim	Não	
Possui NEE de carácter permanente	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Em caso afirmativo anexar documento comprovativo do abono complementar por deficiência e declaração médica
Tem irmãos a frequentarem o jardim-de-infância e inscritos no prolongamento de horário?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	Em caso afirmativo indicar o(s) nome(s)

Anexo VI – Formulário para inscrição nos serviços de refeições escolares



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA Serviço de Fornecimento de Refeições Auxílios Económicos

1º CEB 1ª Inscrição Renovação

A preencher pelos Serviços		Escalação		
Ano Letivo	Data	A	B	C
Reavaliação				

Escola

Ano Escolaridade

1º ANO 2º ANO 3º ANO 4º ANO TURMA: _____

I - Identificação do aluno

Nome		
Data de Nascimento	NIF	Nº Elementos Agregado Familiar
Morada Completa		Código Postal -
Localidade	Freguesia	Concelho
Nome do Pai		Contacto
Nome da Mãe		Contacto

II - Identificação do Encarregado de Educação

Nome		Parentesco	
e-mail	@	NIF	Contacto

III - Informações relativas ao agregado familiar *

Parentesco com o aluno	Nome	Data de Nascimento	Profissão
1 O aluno	*****	*****	*****
2			
3			
4			
5			
6			

Entende-se por agregado familiar o conjunto de pessoas ligadas entre si por vínculo de parentesco (pai, mãe, padrasto, madrastra, tio(a), avô(ó), irmã(o), etc.), casamento ou outras situações equiparadas desde que vivam em economia comum.

IV – Serviços a que se inscreve [assinalar com X o(s) que pretende]

Almoço Em caso de dieta específica, anexar comprovativo (preencher formulário próprio)

Auxílios Económicos Almoço Material escolar

V – Informações adicionais [assinalar com X]

Possui NEE de carácter permanente	Sim <input type="checkbox"/>	Não <input type="checkbox"/>	Em caso afirmativo anexar documento comprovativo do abono complementar por deficiência e declaração médica
-----------------------------------	------------------------------	------------------------------	--

Anexo VII – Formulário para inscrição nos transportes escolares da rede pública



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
GABINETE DE EDUCAÇÃO



TRANSPORTES ESCOLARES

Formulário de Candidatura

1ª Inscrição Renovação

Ano Letivo ____/____

I - Identificação do Aluno

Nome		
Data de Nascimento	/ /	NIF
Contacto		
Morada Completa		Código Postal
		-
Localidade	Freguesia	Concelho

II – Identificação do Encarregado de Educação

Nome	Parentesco
Contactos [telemóvel/telefone]	

III – Identificação do Pedido de Transporte

Local de embarque	Local de desembarque
Nº de Passe Atual [em caso de renovação]	Transportadora

IV – Situação Escolar do Aluno [a preencher pela escola]

Em 20 ____/20____ está matriculado no ____ ano, da área/curso _____

Escola _____ de _____ de 20 ____

O(a) Funcionário(a)

(ASSINATURA E CARIMBO DA ESCOLA)

Alunos que vão frequentar escolas fora do concelho

Anexar certificado de matrícula para o ano letivo em causa e declaração comprovativa de falta de curso/vaga passada pelo Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova

- Por inexistência do curso pretendido
 Por falta de vaga nas escolas do concelho

V – Termo de Responsabilidade

O Encarregado de Educação assume inteira responsabilidade, nos termos da lei, pela exatidão de todas as declarações constantes deste formulário. Compromete-se, igualmente, a aceitar o Regulamento dos Transportes Escolares em vigor no Município de Condeixa-a-Nova

Data: ____/____/____ O Encarregado de Educação

VI – Confirmação (a preencher pelo Gabinete de Educação)

Confirmando que o Encarregado de Educação preencheu correctamente todos os campos deste formulário

Rececionado em / / 20 Pelos serviços do GE



CONDEIXA MUNICÍPIO

Anexo VIII – Formulário para candidatura ao transporte escolar camarário



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
GABINETE DE EDUCAÇÃO



Condeixa-a-Nova
Cidade Educadora

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA TRANSPORTE ESCOLAR CAMARÁRIO

1ª Inscrição Renovação

Ano Letivo ____ / ____

I - Identificação do Aluno

Nome	
Data de Nascimento / /	NIF
Nível Escolaridade	Pré-Escolar <input type="checkbox"/> 1º CEB <input type="checkbox"/> 2º CEB <input type="checkbox"/> 3º CEB <input type="checkbox"/> Secundário <input type="checkbox"/>
Ano de Escolaridade	____ Ano Curso e Área (para os alunos do Ensino Secundário) _____
Escola/Jardim-de-Infância	
Portador de Deficiência	Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/>

II – Identificação do Encarregado de Educação

Nome	
Morada Completa	
Código Postal	Freguesia
Contactos [telefone/telemóvel]	/

III – Identificação do Pedido de Transporte

Local de embarque	
Local de destino	
Necessita de transporte para o período da manhã <input type="checkbox"/>	Necessita de transporte para o período da tarde <input type="checkbox"/>
OBS	

IV – Normas do transporte de alunos

- Será assegurado o transporte ao aluno previamente autorizado pela Câmara Municipal;
- O aluno utiliza o transporte escolar assegurado pela Câmara Municipal, de acordo com o horário, circuitos e pontos de paragem por esta definidos;
- O transporte escolar é efetuado exclusivamente entre o ponto de paragem definido pela Autarquia e o local do estabelecimento de ensino;
- Constitui dever do encarregado de educação, deixar e receber o aluno na respectiva paragem, no horário previsto;
- É da responsabilidade do encarregado de educação o transporte do aluno que por atraso não compareça na paragem no horário estabelecido;
- O encarregado de educação, deverá avisar o responsável pelos transportes, com a maior antecedência, em caso de não utilização do transporte escolar;
- O aluno deverá cumprir as normas de segurança rodoviária e de higiene e limpeza, nomeadamente não comer, não sujar ou danificar a viatura;
- O encarregado de educação deverá informar, o Gabinete de Educação, de condições de saúde, características intelectuais e comportamentais ou do meio familiar e social do seu educando, de forma a prevenir ou minimizar situações de risco durante o transporte escolar;
- O não cumprimento de qualquer destas obrigações determina a suspensão do direito à utilização do transporte escolar.



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
GABINETE DE EDUCAÇÃO

n.º reg.:	
data:	

V – Identificação dos responsáveis por receber o aluno

(para além do Encarregado de Educação)

Nome Completo:		Contacto Telefónico:	
Grau de Parentesco:			
Nome Completo:		Contacto Telefónico:	
Grau de Parentesco:			
Nome Completo:		Contacto Telefónico:	
Grau de Parentesco:			

VI – Autorização para a deslocação do aluno sem acompanhamento

(Preencher apenas se aplicável)

Declaro que o(a) meu educando (a) está autorizado a aguardar, no local de paragem previamente acordado, o autocarro municipal, e a regressar até à minha residência, sem o acompanhamento de um adulto.

O Encarregado de Educação _____ Grau de parentesco: _____

VII – Encarregado de Educação

Eu, Encarregado de Educação, assumo inteira responsabilidade, nos termos da lei, pela exatidão de todas as declarações constantes deste formulário. Autorizo o meu educando a ser transportado pelas viaturas municipais e concordo com as normas estabelecidas pelo Município de Condeixa-a-Nova.

Autorizo a notificação por via de correio electrónico

E-mail:

Data: ____/____/____ O Encarregado de Educação.....

VIII – Confirmação (a preencher pelo Gabinete de Educação)

Confirmo que o Encarregado de Educação preencheu correctamente todos os campos deste formulário

Recebido em / / 20.....

Pelos serviços do GE

Anexo IX – Formulário para inscrição no serviço de refeições durante os períodos de interrupção letiva



Interrupção Letiva - Natal

18 de Dezembro a 29 de Dezembro de 2017

Componente Apoio à Família

Jardim de Infância de: _____

Identificação da Criança:

Nome

Aluno:

Morada:

Identificação do Encarregado de Educação:

Nome do Encarregado de Educação: _____

Profissão: _____ Local de Trabalho: _____

Contacto telefónico: _____ / _____

Serviços Pretendidos:

Almoços: Prolongamento de Horário:

1.ª Semana (18 de Dezembro a 22 de Dezembro):

2.ª Semana (27 de Dezembro e 29 de Dezembro):

Declaro que não pretendo usufruir de nenhum destes serviços

Motivo da necessidade do prolongamento neste período:


Notas:

1. Não há lugar a desmarcação do serviço de almoços desde que se inscreva no referido período;
2. O número mínimo para abertura dos serviços é de 10 crianças. Caso não se verifique e haja absoluta necessidade poderão frequentar outro equipamento da área de influência.

Condeixa-a-Nova, ____ de _____ de 2017

(Assinatura do Encarregado de Educação)

Data Limite de entrega: de 11 de dezembro de 2017





Certificado

Certifica-se que _____, frequentou o curso de Formação em “Primeiros Socorros e Primeira Intervenção” realizado nos dias _____ e _____ de Dezembro de 2017 com a duração de 14h, ministrado pelo Corpo de Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova.

_____ O Comandante dos Bombeiros

_____ O Presidente da Câmara Municipal



Anexo XI – Grelha de avaliação do PEM (Machado, J., Alves, J., Fernandes, A., Formosinho, J. & Vieira, I., 2014, pp. 136-140)

Descrição	1	2	3	4	5
O Conselho Municipal de Educação tem representação de todas as entidades previstas na lei ou, pelo menos, das mais significativas					
O Conselho Municipal reúne ordinariamente					
As agendas das reuniões do CME revelam que há preocupação com a coordenadora municipal da educação/formação dos munícipes					
O PEM, ou outro documento de programação equivalente, foi divulgado de modo eficaz e publicamente					
Criou-se uma metodologia participativa (métodos, instrumentos de coleta de dados) eficaz no processo de elaboração do PEM					
A elaboração do PEM contou com a colaboração das instituições educativas/formativas					
Os pais participaram na conceção do PEM					
A elaboração do PEM contou com a colaboração de outro parceiros institucionais ligadas direta ou indiretamente à educação/formação					
Existe uma equipa multidisciplinar e intersectorial de dinamização e gestão do PEM (emprego, saúde, formação profissional, educação), eventualmente emergente do CME					
Uma grande parte dos membros da equipa de dinamização do PEM tem formação de base ou experiência relevante em Educação/Formação					
Foi definido e adotado um referencial para o PEM					
O PEM faz uma caracterização geral do território educativo municipal					
Procedeu-se à auscultação das instituições de educação, formação e ação cultural em termos de análise SWOT					
Foram tratados os dados de auscultação e projetados em novas ações					
Foi elaborada uma carta de recursos educativos/formativos, por área de educação e formação, disponibilizando informação sobre estabelecimentos, equipamentos e recursos públicos e privados					
Foram mobilizados para o PEM, de forma integrada, os recursos municipais (instituições, pessoas, equipamentos...)					
Foram recolhidos e analisados os projetos de educação e formação das instituições do município					
Foram divulgados os elementos referidos no ponto anterior					
Definiu-se ou aperfeiçoou-se o processo de comunicação entre atores institucionais e munícipes					
Instituíram-se programas ou projetos do sucesso escolar (do tipo mais sucesso escolar)					
Criaram-se dinâmicas de valorização do ensino profissional e tiveram impacto positivo na procura social					
Recolheram-se e sistematizaram-se boas práticas educativas e formativas (e identificação de más práticas), quer a nível municipal, quer intermunicipal – guia de boas práticas					
Realizou-se uma análise participada dos resultados (ao nível de professores, pais, alunos, técnicos de educação) e definiram-se processos e projetos de melhoria					
Foram definidos e consensualizados os resultados educativos a considerar (pessoais, sociais, académicos) ao nível das diversas instituições					
Foram analisados os indicadores do sucesso educativo e fixadas metas temporalmente					

Face aos valores esperados e observados das taxas de transição e das classificações académicas, foram fixados os valores superiores a atingir nos próximos anos pelas diferentes escolas/agrupamentos					
Foram tidas em conta os resultados das avaliações institucionais					
Foi instituído (ou mantida) dispositivo de coleta de dados sobre práticas e dinâmicas de educação e formação de base municipal					
O PEM define objetivos gerais e específicos					
O PEM estabelece uma estratégia metodológica que implica a mobilização e implicação dos atores					
O PEM contempla um plano plurianual de atividades					
O PEM acolhe ações que concretizam o exercício das principais competências municipais na Educação					
O PEM define estratégias de desenvolvimento para a consecução dos objetivos					
O PEM identifica pontos fracos, fortes, ameaças e oportunidades					
As ações de resposta aos problemas educativos abrangem os diferentes níveis e ciclos de ensino e as diferentes modalidades de educação/formação					
A rede escolar foi definida com critérios de racionalização, integração e articulação de estruturas e equipamentos					
A fixação da rede escolar teve em conta os interesses dos munícipes					
Foram sistematizadas e articuladas as ofertas educativas e formativas numa base de médio prazo					
Foram previstas respostas socioeducativas para os diferentes níveis de educação/formação					
Foram identificados os pontos críticos e os pontos positivos da qualificação das crianças, adolescentes, jovens e adultos					
Criaram-se dinâmicas de inovação no campo da educação e formação					
O PEM contempla estratégias e instrumentos de monitorização e de controlo					
O PEM prevê um processo de avaliação participada dos resultados					
O PEM prevê a elaboração de relatórios periódicos					
Estão previstos mecanismos de auscultação e de participação dos diferentes atores educativos no desenvolvimento e avaliação do PEM					
Criou-se um observatório de autorregulação e melhoria das práticas educativas ou outro dispositivo equivalente					
Foram lançados programas de promoção das aprendizagens no 1º ciclo do ensino básico (ou outras iniciativas equivalentes que confirmam centralidade à aprendizagem no 1º ciclo)					
Criou-se um observatório de eficácia da coordenação/liderança/comunicação/ensino e aprendizagem nos agrupamentos recentemente agregados					
Foram criadas estratégias de auscultação e divulgação local do PEM					
Avaliou-se a eficácia dos programas educativos/formativos já existentes					
Criaram-se estratégias de apoio municipal ao desenvolvimento organizacional e profissional dos atores que intervêm no processo educativo					
Foi criado um modelo de avaliação do PEM (intercalar e de final de ciclo), incluindo o modo de divulgação					

Apêndices

Apêndice I – Mapa de horas do estágio curricular

Mês: setembro

 <p>FPCEUC FACULDADE DE PSICOLOGIA E DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE DE COIMBRA</p>							
Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova							
Mapa de Contagem de Horas						TOTAL DE HORAS	987
Data	Entrada	Saída Almoço	Entrada Almoço	Saída	Número total de horas		
18-09-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7		
19-09-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7		
20-09-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7		
21-09-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7		
22-09-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7		
23-09-2017	Fim de semana						
24-09-2017	Fim de semana						
25-09-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7		
26-09-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7		
27-09-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7		
28-09-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7		
29-09-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7		

Mês: outubro

30-09-2017	Fim de semana				
01-10-2017	Fim de semana				
02-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
03-10-2017	11:00	13:00	14:00	17:00	5
04-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
05-10-2017	FERIADO				
06-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
07-10-2017	Fim de semana				
08-10-2017	Fim de semana				
09-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
10-10-2017	11:00	13:00	14:00	17:00	5
11-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
12-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
13-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
14-10-2017	Fim de semana				
15-10-2017	Fim de semana				
16-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
17-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
18-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
19-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
20-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
21-10-2017	Fim de semana				
22-10-2017	Fim de semana				
23-10-2017	09:00	13:00	14:00	16:00	6
24-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
25-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
26-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
27-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
28-10-2017	Fim de semana				
29-10-2017	Fim de semana				
30-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
31-10-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7

Mês: novembro

01-11-2017	FERIADO				
02-11-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
03-11-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
04-11-2017	Fim de semana				
05-11-2017					
06-11-2017	09:00	13:00	14:00	16:00	6
07-11-2017	11:00	13:00	14:00	17:00	5
08-11-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
09-11-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
10-11-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
11-11-2017	Fim de semana				
12-11-2017					
13-11-2017	URGÊNCIA HOSPITALAR				
14-11-2017					
15-11-2017					
16-11-2017					
17-11-2017					
18-11-2017	Fim de semana				
19-11-2017					
20-11-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
21-11-2017	11:00	13:00	ACOMPANHAMENTO HOSPITALAR		2
22-11-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
23-11-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
24-11-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
25-11-2017	Fim de semana				
26-11-2017					
27-11-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
28-11-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
29-11-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
30-11-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7

Mês: dezembro

01-12-2017	FERIADO				
02-12-2017	Fim de semana				
03-12-2017					
04-12-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
05-12-2017	11:00	13:00	14:00	17:00	5
06-12-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
07-12-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
08-12-2017	FERIADO				
09-12-2017	Fim de semana				
10-12-2017					
11-12-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
12-12-2017	11:00	13:00	14:00	17:00	5
13-12-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
14-12-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
15-12-2017	FOLGA				
16-12-2017	Fim de semana				
17-12-2017					
18-12-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
19-12-2017	12:00	13:00	14:00	17:00	4
20-12-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
21-12-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
22-12-2017	09:00	13:00	14:00	17:00	7
23-12-2017	Fim de semana				
24-12-2017					
25-12-2017	NATAL				
26-12-2017	TOLERÂNCIA DE PONTO				
27-12-2017	FÉRIAS DE NATAL				
28-12-2017					
29-12-2017					
30-12-2017					
31-12-2017	Fim de semana				

Mês: janeiro

01-01-2018	ANO NOVO				
02-01-2018	TOLERÂNCIA DE PONTO				
03-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
04-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
05-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
06-01-2018	Fim de semana				
07-01-2018	Fim de semana				
08-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
09-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
10-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
11-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
12-01-2018	09:00	13:00	FOLGA		4
13-01-2018	Fim de semana				
14-01-2018	Fim de semana				
15-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
16-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
17-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
18-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
19-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
20-01-2018	Fim de semana				
21-01-2018	Fim de semana				
22-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
23-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
24-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
25-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
26-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
27-01-2018	Fim de semana				
28-01-2018	Fim de semana				
29-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
30-01-2018	FUI ASSISTIR A UMA DEFESA DE ESTÁGIO				
31-01-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7

Mês: fevereiro

01-02-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7	
02-02-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7	
03-02-2018	Fim de semana					
04-02-2018						
05-02-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7	
06-02-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3	
07-02-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7	
08-02-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7	
09-02-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7	Desfile de Carnaval
10-02-2018	Fim de semana					
11-02-2018						
12-02-2018	TOLERÂNCIA DE PONTO					
13-02-2018	CARNAVAL					
14-02-2018	09:00	13:00	14:00	15:00	5	
15-02-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7	
16-02-2018	FOLGA					
17-02-2018	Fim de semana					
18-02-2018						
19-02-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7	
20-02-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3	
21-02-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7	
22-02-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7	
23-02-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7	
24-02-2018	Fim de semana					
25-02-2018						
26-02-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3	
27-02-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7	
28-02-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7	

Mês: março

01-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
02-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
03-03-2018	Fim de semana				
04-03-2018	Fim de semana				
05-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
06-03-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3
07-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
08-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
09-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
10-03-2018	Fim de semana				
11-03-2018	Fim de semana				
12-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
13-03-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3
14-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
15-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
16-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
17-03-2018	Fim de semana				
18-03-2018	Fim de semana				
19-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
20-03-2018	12:00	13:00	14:00	17:00	4
21-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
22-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
23-03-2018	09:00	13:00	ACOMPANHAMENTO HOSPITALAR		4
24-03-2018	Fim de semana				
25-03-2018	Fim de semana				
26-03-2018	11:00	13:00	14:00	17:00	5
27-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
28-03-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
29-03-2018	09:00	13:00	TOLERÂNCIA		4
30-03-2018	FERIADO				

Mês: abril

31-03-2018	Fim de semana				
01-04-2018					
02-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
03-04-2018	CONSULTA CARDIOLOGIA (PAI)				
04-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
05-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
06-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
07-04-2018	10:00	13:00	14:00	17:00	6
08-04-2018	Fim de semana				
09-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
10-04-2018	SEMINÁRIO				
11-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
12-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
13-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
14-04-2018	Fim de semana				
15-04-2018					
16-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
17-04-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3
18-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
19-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
20-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
21-04-2018	Fim de semana				
22-04-2018					
23-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
24-04-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3
25-04-2018	FERIADO				
26-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
27-04-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
28-04-2018	Fim de semana				
29-04-2018					
30-04-2018	EXAMES MÉDICOS				

Mês: maio

01-05-2018	FERIADO				
02-05-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
03-05-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
04-05-2018	QUEIMA DAS FITAS				
05-05-2018	Fim de semana				
06-05-2018					
07-05-2018	QUEIMA DAS FITAS				
08-05-2018					
09-05-2018					
10-05-2018					
11-05-2018					

12-05-2018	Fim de semana				
13-05-2018	Fim de semana				
14-05-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
15-05-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3
16-05-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
17-05-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
18-05-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
19-05-2018	Fim de semana				
20-05-2018	Fim de semana				
21-05-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
22-05-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3
23-05-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
24-05-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
25-05-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
26-05-2018	Fim de semana				
27-05-2018	Fim de semana				
28-05-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
29-05-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3
30-05-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
31-05-2018	FERIADO				

¹⁵ O mês de maio foi realizado a pedido da Orientadora Local, após o término das 896 horas previstas no Regulamento dos estágios do Mestrado em Ciências da Educação

Mês: junho¹⁶

01-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
02-06-2018	Fim de semana				
03-06-2018	Fim de semana				
04-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
05-06-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3
06-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
07-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
08-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
09-06-2018	Fim de semana				
10-06-2018	Fim de semana				
11-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
12-06-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3
13-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
14-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
15-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
16-06-2018	Fim de semana				
17-06-2018	Fim de semana				
18-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
19-06-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3
20-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
21-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
22-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
23-06-2018	Fim de semana				
24-06-2018	Fim de semana				
25-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
26-06-2018	SEMINÁRIO		14:00	17:00	3
27-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
28-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
29-06-2018	09:00	13:00	14:00	17:00	7
30-06-2018	Fim de semana				

¹⁶ O mês de junho foi realizado a pedido da Orientadora Local, após o término das 896 horas previstas no Regulamento dos estágios do Mestrado em Ciências da Educação

Apêndice II – Flyer “Oferta Educativa 2018/2019”

Programas de Verão

1. Escola do Verão Júnior ESECI/PC
 Prémio de mérito atribuído pela Câmara Municipal aos melhores alunos do 9º ano, no âmbito do protocolo assinado em 2013 com a Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC). A “Escola de Verão Júnior” pretende ser um espaço de aprendizagem e de desenvolvimento do espírito de trabalho em equipa, de laços de amizade e companheirismo, através de diversas atividades formativas, lúdicas e culturais.

2. Universidade de Verão – Universidade de Coimbra
 Este programa, com duração de uma semana, tem como objetivo premiar os melhores alunos do 10º, 11º e 12º anos, proporcionando-lhes uma série de atividades pedagógicas/científicas em diversas áreas do saber, atividades culturais e desportivas, oferecendo-lhes um primeiro contacto com a realidade universitária.

Transportes Escolares
 Destina-se a apoiar os alunos que frequentam o ensino básico e secundário na deslocação da sua residência ao estabelecimento escolar da sua área pedagógica, e educativa ou vaga na escola do conselho, contribuindo deste modo para o cumprimento da escolaridade obrigatória.

Saiba mais em:
<http://cm-condeixa.pt/educacao/>

OFERTA EDUCATIVA
 ANO LETIVO 2018/2019

Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova
 Serviço de Educação
 Largo Artur Barreto
 3150-124 Condeixa-a-Nova

CONDEIXA CÂMARA MUNICIPAL

“Preferimos continuar a promover os nossos conceitos para garantir a qualidade do ensino público de excelência, criando mais e melhores condições para a igualdade de acesso à educação.”
Nuno Mateus
 Presidente da Câmara Municipal

Para além da oferta de livros de fichas e materiais escolares a todos os alunos do 1º ciclo, do ensino de Inglês aos alunos do pré-escolar, da comparticipação dos transportes e do serviço de refeições escolares esta medida de caráter diferenciador, a introdução de sessões de terapia da fala no pré-escolar e 1º ciclo.

A Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, tem vindo a apostar de forma inequívoca na Educação e na Formação do futuro das nossas crianças.



Refeições Escolares

Este serviço permite o fornecimento de uma refeição equilibrada com qualidade e quantidade adequada por cada aluno, que, deste modo evita as despesas em casa.

Atividades de animação e apoio à família

Ae AAF (Refeições Escolares e Prolongamento de Horário) destinam-se a assegurar o acompanhamento de crianças na educação pré-escolar antes e/ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades. O serviço de PH tem um pendur lúdico, cultural e desportivo.

Terapia da fala

Este projeto surge da necessidade de dotar as escolas e jardins-de-infância de uma equipa técnica que garanta uma resposta complementar diferenciada a determinadas necessidades específicas das crianças e alunos. O objetivo é contribuir para o seu sucesso e integração escolar, à sua formação, autonomia e participação na vida social. É reconhecida a importância de identificar/intervir precocemente nas capacidades linguísticas da criança, detetando a existência de atrasos linguísticos que podem interferir com a aprendizagem e levar ao fracasso escolar.

Projeto: “Vamos aprender inglês”

Este projeto tem como finalidade a lecionação do ensino da língua inglesa às crianças do pré-escolar da rede pública do município. Dado o sucesso alcançado e sendo reconhecidas as vantagens do contacto precoce destas crianças com uma língua estrangeira, o município continua a promover uma escola pública de excelência, criando mais e melhores condições para a igualdade de acesso à educação.

AUXÍLIOS ECONÓMICOS

Os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinada aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade de compensação para fazer face aos encargos com refeições, livros e outro material escolar, relacionado com o prosseguimento da escolaridade.

1. Subsídio para Material Escolar

Anualmente são fixados os valores e normas para atribuição dos auxílios económicos, no entanto, este exercício camarário decidiu ir além dos montantes definidos e atribuir a todos os alunos um vale, a ser descontado nas papelerias locais, para aquisição de material escolar.

2. Programa de apoio municipal aos alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

Este programa tem como objetivo reduzir os custos que as famílias têm com a compra dos materiais escolares na hora do regresso às aulas.

No presente ano letivo foram adquiridas as fichas de trabalho (cadernos de atividades) a todos os alunos do 1º CEB que foram disponibilizadas no primeiro dia de aulas.

Intervenções em Equipamentos Escolares

Em articulação com outros setores da Câmara Municipal, procede-se a uma atualização constante das necessidades de intervenção, aquisição, reparação, abate e remoção de entidades e serviços respetivos. Este constante investimento no parque escolar destina-se a dimensionar, organizar e dotar de condições físicas que garantam o bom desempenho educativo das instituições.





Roteiro das Escolas

Introdução

Com a publicação da Lei nº 159/99, de 14 de setembro e, posteriormente, com o Decreto-Lei 144/2008, de 28 de julho os municípios passaram a ter competência no planeamento e na gestão dos equipamentos educativos e realizar investimentos nos seguintes domínios: (i) construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos de educação pré-escolar; (ii) construção, apetrechamento e manutenção dos estabelecimentos das escolas do ensino básico.

Neste sentido, e tomando a educação como uma área prioritária, o município de Condeixa tem feito um investimento significativo ao nível da criação e modernização das infraestruturas educativas.

O Concelho de Condeixa está dotado de instituições de ensino e educação desde o pré-escolar ao secundário, possuindo **6 Jardins de Infância, 6 escolas do 1º ciclo do ensino básico, 1 escola do 2º e 3º ciclos do ensino básico e 1 escola do ensino secundário**. Contudo, apenas só os Jardins de Infância e as Escolas do 1º ciclo do ensino básico estão sobre a alçada da autarquia.

Avenal



IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

Nome	JI Avenal
Morada completa	Rua Principal – Avenal
Código postal	3150-275 Sebal
Freguesia	União de Freguesias de Sebal e Belide
Telefone	239 943 162
Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
Horário	8h15-18h00
Estatuto	Público

CARATERIZAÇÃO BÁSICA

Ano de construção	
Ano de remodelação	2001
Área total do terreno	498,0000 m ²
Área total do ji	140,0000 m ²
Distância ao agrupamento	5km

CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

Nº salas de aula	1
Nº turmas	1
Nº total de alunos	15
Nº educadores	1
Refeitório/cozinha	Refeitório/Cozinha
Wc alunos masculino	1
Wc alunos feminino	1
Wc adultos	1
Wc deficientes	Não tem
Plano de evacuação	Não

Sistema de alarme	Sim
Sistema anti-incêndio	Apenas tem 1 extintor
Saídas de emergência	Não
Sistema de aquecimento	Sim
Passadeira para peões	Sim
Barra segurança na saída da escola	Sim

OUTRAS INFORMAÇÕES

Associação de pais	Sim
Email	jorge.marques2008@hotmail.com
Sala de informática	Não
Número de computadores	2
Biblioteca	Não tem
Sala atl	Expressão Musical (15h00 - 15h45, às segundas-feiras) Yoga (15h00 - 16h00, às terças-feiras)



IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

Nome	JI Ega
Morada completa	Rua Principal
Código postal	3150-256 Ega
Freguesia	Ega
Telefone	239 945 250
Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
Horário	7h30-18h30
Estatuto	Público

CARATERIZAÇÃO BÁSICA

Ano de construção	
Ano de remodelação	2009
Área total do terreno	572,0000 m ²
Área total do JI	139,0000 m ²
Distância ao agrupamento	4km

CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

Nº salas de aula	1
Nº turmas	1
Nº total de alunos	21
Nº educadores	1
Refeitório/cozinha	Refeitório e cozinha
Wc alunos masculino	1
Wc alunos feminino	2
Wc adultos	1
Wc deficientes	Não

Plano de evacuação	Apenas tem 1 extintor
Sistema de alarme	Sim
Sistema anti-incêndio	Não
Saídas de emergência	Não
Sistema de aquecimento	Sim
Passadeira para peões	Não
Barra segurança na saída da escola	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Associação de pais	Sim
Email	pais.jiega@gmail.com
Sala de informática	Não
Número de computadores	1
Biblioteca	Não
Sala atl	Sim Expressão Musical (15h00 - 16h45/16h, às terças-feiras) Natação (15h00 - 17h00, às quartas-feiras)



IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

Nome	JI São Fipo
Morada completa	Rua Principal
Código postal	3150-228 Ega
Freguesia	Ega
Telefone	239 942 848
Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
Horário	7h30-18h30
Estatuto	Público

CARATERIZAÇÃO BÁSICA

Ano de construção	
Ano de remodelação	2005
Área total do terreno	782,0000 m ²
Área total do ji	124,0000 m ²
Distância ao agrupamento	2,3km

CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

Nº salas de aula	2
Nº turmas	1
Nº total de alunos	18
Nº educadores	1
Refeitório/cozinha	Refeitório/cozinha
Wc alunos masculino	1 1 casa de banho com 3 sanitas
Wc alunos feminino	1 casa de banho com 3 sanitas
Wc adultos	1
Wc deficientes	1 que é a mesma dos meninos/meninas

Plano de evacuação	Não
Sistema de alarme	Sim
Sistema anti-incêndio	Sim
Saídas de emergência	Sim
Sistema de aquecimento	Sim
Passadeira para peões	Não
Barra segurança na saída da escola	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Associação de pais	Sim
Email	pedrocaridade@yahoo.com
Sala de informática	Não
Número de computadores	1 computador na sala da educadora
Biblioteca	Não (tem um cantinho da leitura)
Sala atl	Sim Expressão Musical (16h15-17h15, às segundas-feiras) Piscina (15h00 – 16h20, às quintas-feiras)



IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

Nome	Jl Sebal
Morada completa	Rua Principal
Código postal	3150-287 Sebal
Freguesia	União de Freguesias de Sebal e Belide
Telefone	239 943 828
Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
Horário	8h00-18h30
Estatuto	Público

CARATERIZAÇÃO BÁSICA

Ano de construção	
Ano de remodelação	2015
Área total do terreno	426,0000 m ²
Área total do ji	152,0000 m ²
Distância ao agrupamento	4,3km

CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

Nº salas de aula	1
Nº turmas	1
Nº total de alunos	23
Nº educadores	1
Refeitório/cozinha	Refeitório
Wc alunos masculino	1
Wc alunos feminino	1
Wc adultos	1
Wc deficientes	Não tem
Plano de evacuação	Apenas tem 1 extintor
Sistema de alarme	Sim
Sistema anti-incêndio	Não

Saídas de emergência	Não
Sistema de aquecimento	Sim
Passadeira para peões	Sim
Barra segurança na saída da escola	Sim

OUTRAS INFORMAÇÕES

Associação de pais	Sim
Email	apeebljisebal@gmail.com patricia_m_santos@iol.pt
Sala de informática	Não
Número de computadores	1 na sala do professor
Biblioteca	Não
Sala atl	Sim Yoga (15h00 – 16h00, às quintas-feiras) Música (15h00 – 16h45, às sextas-feiras)



IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

Nome	Jl Condeixa N°1
Morada completa	Rua Conde Ferreira
Código postal	3150-157 Condeixa-a-Nova
Freguesia	União de Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha
Telefone	239 944 287
Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
Horário	7h30-18h30
Estatuto	Público

CARATERIZAÇÃO BÁSICA

Ano de construção	2001
Ano de remodelação	2004
Área total do terreno	5.175,0000 m ²
Área total do ji	1.645,0000 m ²
Distância ao agrupamento	2,7km

CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

N° salas de aula	3	
N° turmas	3	
N° alunos por turma	TURMA A	24
	TURMA B	23
	TURMA C	22
N° total de alunos	69	
N° educadores	3	

Refeitório/cozinha	não
Wc alunos masculino	1 com 8 sanitas
Wc alunos feminino	1 com 8 sanitas
Wc adultos	1 wc adultos
Wc deficientes	1 wc que é o mesmo dos adultos
Plano de evacuação	Sim
Sistema de alarme	Sim
Sistema anti-incêndio	Sim
Saídas de emergência	Sim
Sistema de aquecimento	Sim
Passadeira para peões	Sim
Barra segurança na saída da escola	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Associação de pais	Sim
Email	apeb1condeixa@gmail.com
Sala de informática	Não
Número de computadores	1 em cada uma das salas do educador
Biblioteca	Sim
Sala atl	Música (turma 1: 15h00, às quartas-feiras; turma 2: 15h00, às quartas-feiras) Natação (turma 1: 15h00, às segundas-feiras; turma 2: 15h00, às segundas-feiras; turma 3: 15h00, às terças-feiras)



IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

Nome	JI Condeixa Nº3
Morada completa	Rua Fernando Namora
Código postal	3150 – 136 Condeixa-a-Nova
Freguesia	União de Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha
Telefone	239 949 005 239 949 001
Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
Horário	7h30-18h30
Estatuto	Público

CARATERIZAÇÃO BÁSICA

Ano de construção	
Ano de remodelação	2008
Área total do terreno	18.099,0000 m ²
Área total do ji	594,0000 m ²
Distância ao agrupamento	0,22km

CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

Nº salas de aula	3	
Nº turmas	3	
Nº alunos por turma	TURMA A	21
	TURMA B	25
	TURMA C	25
Nº total de alunos	71	
Nº professores	3	

Refeitório/cozinha	Refeitório/cozinha
Wc alunos masculino	1 casa de banho com 3 sanitas
Wc alunos feminino	1 casa de banho com 3 sanitas
Wc adultos	1
Wc deficientes	1
Plano de evacuação	Sim
Sistema de alarme	sim
Sistema anti-incêndio	SIM
Saídas de emergência	sim
Sistema de aquecimento	sim
Passadeira para peões	não
Barra segurança na saída da escola	não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Associação de pais	Sim
Email	ape.ceducxa@gmail.com
Sala de informática	não
Número de computadores	4
Biblioteca	Não
Sala atl	<p>Sim</p> <p>Baby-Basquetebol (15h00 - 16h00, às quartas-feiras)</p> <p>Ballet (16h00 - 16h45, às terças-feiras; 16h00 - 16h45, às quintas-feiras)</p> <p>Judo (turma 1: 16h00 - 16h50, às terças-feiras; turma 2: 16h00 - 16h50, às quintas-feiras)</p> <p>Música (turma 1: 17h00 - 17h40, às terças-feiras; turma 2: 15h45 - 16h30, às sextas-feiras)</p> <p>Natação (turma 1: 16h30 - 18h00, às terças-feiras; turma 2: 16h30 - 18h00, às quartas-feiras; turma 3: 16h30 - 18h00, às quintas-feiras)</p> <p>Yoga (turma 1: 15h30 - 16h10, às segundas-feiras; turma 2: 17h00 - 17h45, às segundas-feiras; turma 3: 15h30 - 16h10, às sextas-feiras)</p>

Anobra



IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

Nome	EB1 Anobra
Morada completa	Rua da República
Código postal	3150-012 Anobra
Freguesia	Anobra
Telefone	239 944 807
Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
Horário	7h45-19h00
Estatuto	Público

CARATERIZAÇÃO BÁSICA

Ano de construção	1960
Ano de remodelação	2000/2011
Área total do terreno	1.067,0000 m ²
Área total do ji	193,0000 m ²
Distância ao agrupamento	8km

CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

Nº SALAS DE AULA	2	
Nº turmas por ano de escolaridade	1º ANO	1
	2º ANO	1
	3º ANO	1
	4º ANO	1
Nº alunos por ano de escolaridade	1º ANO	5
	2º ANO	5
	3º ANO	7

	4º ANO	5
Nº total de alunos	22	
Nº professores	2	
Refeitório/cozinha	Refeitório/cozinha	
Wc alunos masculino	1 wc meninos com duas sanitas	
Wc alunos feminino	1 wc meninas com duas sanitas	
Wc adultos	1 wc professores	
Wc deficientes	1 wc professores	
Plano de evacuação	Não	
Sistema de alarme	Sim	
Sistema anti-incêndio	Apenas tem 1 extintor	
Saídas de emergência	Sim	
Sistema de aquecimento	Sim	
Passadeira para peões	Sim	
Barra segurança na saída da escola	Sim	

OUTRAS INFORMAÇÕES

Associação de pais	Sim
Email	apeblanobra@gmail.com
Sala de informática	Não
Número de computadores	1 em cada sala de aula
Biblioteca	Não
Sala atl	Sim
Outros espaços	Parque infantil



IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

Nome	EB1 BELIDE
Morada completa	Rua Nossa Senhora da Saúde
Código postal	3150-030 Belide
Freguesia	União de Freguesias de Sebal e Belide
Telefone	239 948 255
Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
Horário	8h00-19h00
Estatuto	Público

CARATERIZAÇÃO BÁSICA

Ano de construção	1960
Ano de remodelação	2006
Área total do terreno	1.432,0000 m ²
Área total do ji	458,0000 m ²
Distância ao agrupamento	7km

CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

Nº salas de aula	2	
Nº turmas por ano de escolaridade	1º ANO	1
	2º ANO	1
	3º ANO	1
	4º ANO	1
Nº alunos por ano de escolaridade	1º ANO	2
	2º ANO	16
	3º ANO	6
	4º ANO	11
Nº Total de alunos	35	
Nº professores	2	
Refeitório/cozinha	Refeitório e cozinha	

Wc alunos masculino	1
Wc alunos feminino	1 com 3 casas de banho
Wc adultos	1
Wc deficientes	1 casa de banho que é a mesma dos adultos
Plano de evacuação	Sim
Sistema de alarme	Sim
Sistema anti-incêndio	Sim
Saídas de emergência	Sim
Sistema de aquecimento	Sim
Passadeira para peões	Sim
Barra segurança na saída da escola	Sim

OUTRAS INFORMAÇÕES

Associação de pais	Sim
Email	ana.a.oliveira@live.com.pt
Sala de informática	Sim
Número de computadores	7
Biblioteca	Sim
Sala atl	Não



IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

Nome	EB1 Ega
Morada completa	Casal da Torre
Código postal	3150-256 Ega
Freguesia	Ega
Telefone	239 941 238
Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
Horário	7h30-19h30
Estatuto	Público

CARATERIZAÇÃO BÁSICA

Ano de construção	1940
Ano de remodelação	
Área total do terreno	1.840,0000 m ²
Área total do ji	10,0000 m ²
Distância ao agrupamento	4km

CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

Nº salas de aula	2	
Nº turmas por ano de escolaridade	1º ANO	1
	2º ANO	1
	3º ANO	1
	4º ANO	1
Nº alunos por ano de escolaridade	1º ANO	7
	2º ANO	13
	3º ANO	9

	4º ANO	8
Nº total de alunos		37
Nº professores		2
Refeitório/cozinha		Refeitório e cozinha
Wc alunos masculino		1 wc meninos
Wc alunos feminino		1 wc meninas
Wc adultos		1 wc professores 1 wc misto
Wc deficientes		1 casa de banho que é a mesma dos adultos
Plano de evacuação		Sim
Sistema de alarme		Sim
Sistema anti-incêndio		Apenas tem 1 extintor
Saídas de emergência		Sim
Sistema de aquecimento		Sim
Passadeira para peões		Não
Barra segurança na saída da escola		Sim

OUTRAS INFORMAÇÕES

Associação de pais	Sim
Email	associação.peb1.ega@hotmail.com
Sala de informática	Não
Número de computadores	1 em cada sala dos professores
Biblioteca	Sim
Aec's	Sim
Sala atl	É a mesma que o refeitório



IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

Nome	EB1 Sebal
Morada completa	Rua Principal
Código postal	3150-287 Sebal
Freguesia	União de Freguesias de Sebal e Belide
Telefone	239 945 666
Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
Horário	8h00-19h00
Estatuto	Público

CARATERIZAÇÃO BÁSICA

Ano de construção	1940/50
Ano de remodelação	2000
Área total do terreno	1.810,6500 m ²
Área total do ji	465,4600 m ²
Distância ao agrupamento	4KM

CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

Nº salas de aula	2	
Nº turmas por ano de escolaridade	1º ANO	1
	2º ANO	2
	3º ANO	1
	4º ANO	1
Nº alunos por ano de escolaridade	1º ANO	9
	2º ANO	17
	3º ANO	7
	4º ANO	5
Nº total de alunos	38	

Nº professores	2
Refeitório/cozinha	1
Wc alunos masculino	22
Wc alunos feminino	2
Wc adultos	1 casa de banho
Wc deficientes	1 casa de banho com 2 sanitas
Plano de evacuação	Não
Sistema de alarme	Sim
Sistema anti-incêndio	Apenas tem 1 extintor
Saídas de emergência	Sim
Sistema de aquecimento	Sim
Passadeira para peões	Sim
Barra segurança na saída da escola	Sim

OUTRAS INFORMAÇÕES

Associação de pais	Sim
Email	apeebljisebal@gmail.com patricia_m_santos@iol.pt
Sala de informática	Não
Rácio alunos/computador	Não
Biblioteca	Não
Aec's	Sim
Sala atl	Sim (mesma do almoço)
Outros espaços	Dispensa



IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

Nome	EB1 Condeixa Nº1
Morada completa	Rua Conde Ferreira
Código postal	3150-157 Condeixa-a-Nova
Freguesia	União de Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha
Telefone	239 944 287
Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
Horário	
Estatuto	Público

CARATERIZAÇÃO BÁSICA

Ano de construção	2001
Ano de remodelação	2008
Área total do terreno	5.175,0000 m ²
Área total do ji	1.645,0000 m ²
Distância ao agrupamento	2,7km

CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

Nº salas de aula	7	
Nº turmas por ano de escolaridade	1º ANO	1
	2º ANO	1
	3º ANO	3
	4º ANO	3
Nº alunos por ano de escolaridade	1º ANO	20
	2º ANO	20
	3º ANO	52

	4º ANO	61
Nº total de alunos	153	
Nº professores	8 professores + 3 de educação especial	
Refeitório/cozinha	Apenas tem uma cozinha para os funcionários	
Wc alunos masculino	2 wc meninos- ambos com 2 sanitas + 4 urinóis	
Wc alunos feminino	2 wc meninas - ambos com 4 sanitas	
Wc adultos	1 wc professores 1wc misto no hall de entrada 2 wc individuais mistos	
Wc deficientes	1 wc	
Plano de evacuação	Sim	
Sistema de alarme	Sim	
Sistema anti-incêndio	Não	
Saídas de emergência	Sim	
Sistema de aquecimento	Sim	
Passadeira para peões	Sim	
Barra segurança na saída da escola	Não	

OUTRAS INFORMAÇÕES

Associação de pais	Sim
Email	apeb1condeixa@gmail.com
Sala de informática	Sim
Número de computadores	9
Biblioteca	Sim
Aec's	Sim
Sala atl	Sim Hip Hop – danças do mundo (turma 1: 17h30 - 18h15, às quinta-feira; turma 2: 17h30 - 18h15, às sextas-feiras) Judo (17h30, às segundas-feiras) Música (17h30 – 18h30, às segundas-feiras) Natação (turma 1:17h15, às terças-feiras; turma 2: 17h15, às quartas-feiras)
Outros espaços	Telheiro



IDENTIFICAÇÃO/LOCALIZAÇÃO

Nome	EB1 Condeixa Nº3
Morada completa	Rua Dr. Fernando Namora
Código postal	3150-136 Condeixa-a-Nova
Freguesia	União de Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha
Telefone	239 949 000
Agrupamento	Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova
Horário	
Estatuto	Público

CARATERIZAÇÃO BÁSICA

Ano de construção	
Ano de remodelação	2008
Área total do terreno	18.099,0000 m ²
Área total do ji	2.321,0000 m ²
Distância ao agrupamento	0,22km

CARATERIZAÇÃO DO EDIFÍCIO

Nº salas de aula	18	
Nº turmas por ano de escolaridade	1º ANO	3
	2º ANO	2
	3º ANO	2
	4º ANO	2
Nº alunos por ano DE ESCOLARIDADE	1º ANO	72
	2º ANO	52
	3º ANO	42
	4º ANO	45
Nº total de alunos	211	

Nº professores	9 Professores 1 Professor de ensino especial 2 Professores de apoio
Refeitório/cozinha	Refeitório/cozinha
Wc alunos masculino	1 wc meninos -1 sanita +2 urinóis 2 wc meninos - um com 1 sanita +2 urinóis e outro com 3 sanitas +6 urinóis 2 wc meninos - um com 3 sanitas +6 urinóis e outro com 3 sanitas + 6 urinóis
Wc alunos feminino	1 wc meninas -2 sanitas 2 wc meninas - um com 2 sanitas e outro com 6 sanitas 2 wc meninas - ambos com 6 sanitas
Wc adultos	5
Wc deficientes	5
Plano de evacuação	Sim
Sistema de alarme	Sim
Sistema anti-incêndio	Sim
Saídas de emergência	sim
Sistema de aquecimento	Sim
Passadeira para peões	Não
Barra segurança na saída da escola	Não

OUTRAS INFORMAÇÕES

Associação de pais	Sim
Email	ape.ceducxa@gmail.com
Sala de informática	Sim
Computadores	13
Biblioteca	Sim
Aec's	Sim Música (17h30 - 18h15, às segundas-feiras) Yoga (turma 1: 17h30 - 18h20, às terças-feiras; turma 2: 17h30 - 18h20, às quintas-feiras) Natação (17h30 - 18h30, às segundas-feiras) Judo (turma 1: 17h30 - 16h50, às terças-feiras; turma 2: 17h30 – 18h30, às quintas-feiras) Mini Basquetebol (17h30 - 19h00, às quartas e sextas-feiras) Teatro (17h30 – 18h30, às quartas-feiras) Hip Hop (17h30 – 18h30, às sextas-feiras)

Apêndice IV – Ficha de identificação dos participantes



CONDEIXA MUNICÍPIO



GABINETE DE EDUCAÇÃO

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DOS PARTICIPANTES

1. IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Nome completo: _____
Idade: _____
Data de nascimento: ____/____/____
Nº BI ou Cartão Cidadão
(ex: 00000003ZY8): _____ Data de validade: ____/____/____
Morada: _____
Cidade: _____
Código postal: _____
Nº Telefone: _____
E-mail: _____
Ano de escolaridade: _____

2. IDENTIFICAÇÃO DO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO

Nome completo: _____
Morada: _____
Localidade: _____
Cidade: _____
País: _____
Código postal: _____
Nº Telefone: _____
E-mail: _____

3. PROGRAMAS EDUCATIVOS POR SEMANAS

Semana 02 a 06 de julho

1ª opção _____

2ª opção _____

3ª opção _____

Lista de opções:

- AS.01. Oficina de empreendedorismo (do 5º ao 9º ano – de 02 a 06 de julho) – curso de animação socioeducativa
- AD.04. Atelier dos Novos Grandes Artistas (do 9º ao 12º ano – de 02 a 06 de julho) – curso de arte e design
- AD.05. Redes Sociais: Facebook e Instagram (do 7º ao 9º ano - de 02 a 06 de julho) - curso de arte e design
- C.01. Programação em scratch (do 9º ao 12º ano – de 02 a 06 de julho) – curso de comunicação design e multimédia
- C.04. After Effects – Uma abordagem criativa aos efeitos visuais (do 10º-12º ano – de 02 a 06 de julho) – curso de comunicação design e multimédia
- C.05. Jogos Digitais – novos paradigmas de interação (do 5º ao 9º ano – de 02 a 06 de julho) -) – curso de comunicação design e multimédia
- D.02. Sport Smart Expert # Desportivamente Inteligente Expert (do 9º ao 12º ano – de 02 a 06 de julho) – curso de desporto e lazer
- M.01. Vem fazer uma banda de garagem (do 5º ano ao 9º ano – de 02 a 06 de julho) – curso de estudos musicais aplicados

4. SUPLEMENTOS [assinalar com um x]

	Sim	Não
Alojamento		

Declaração de Consentimento

Declaro que tomei conhecimento e aceito o conteúdo da Carta de Política de Recolha, Tratamento e Proteção de Dados Pessoais no âmbito do programa Escola de Verão Júnior da ESEC apresentadas na página de internet do programa (www.esec.pt). Autorizo pela presente declaração a recolha, processamento e utilização dos meus dados pessoais e dos dados pessoais do meu educando no contexto da coordenação do Programa Escola de Verão Júnior da ESEC conforme descrito na Carta de Política de Recolha tratamento e Proteção de Dados Pessoais. Esta autorização poderá ser retirada a qualquer momento.

Condeixa-a-Nova, _____ de _____ de _____

O/A Declarante,

Apêndice V – Excerto do Plano Educativo Municipal desenvolvido
no decorrer do estágio curricular



Operacionalização do Plano Educativo Municipal

Análise SWOT

Da análise aos documentos que permitiram a caracterização do território e o diagnóstico da educação no concelho, obtém-se um conjunto de conclusões que se sintetizam através de uma análise SWOT: Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats).

Na tabela infra, sintetizam-se as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do Concelho de Condeixa-a-Nova.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
<ol style="list-style-type: none"> 1. O município tem um enorme potencial paisagístico, patrimonial e cultural; 2. Atuação reforçada nos diversos domínios de intervenção socioeducativa, para além das competências que, por Lei, são atribuídas ao município; 3. Boa relação/interação do Município com os estabelecimentos de Educação e Ensino; 4. No último triénio, no ensino pré-escolar, a maioria das crianças adquiriu as competências esperadas; 5. No último triénio, as taxas de transição ficaram acima dos 90% no ensino básico e situaram-se nos 83% no ensino secundário; 6. As taxas de abandono e desistência são inferiores 0,5% nos ensinos básico e secundário; 7. Oferta diversificada nas interrupções letivas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Perda de alunos na transição do 1º para o 2º ciclo e do 3º ciclo para o ensino secundário; 2. Baixas expectativas face à escola traduzidas na fraca participação, por parte duma pequena percentagem dos encarregados de educação; 3. Insuficiência das respostas (recursos físicos e humanos) para alunos com NEE que frequentam o 2.º e 3.º ciclos; 4. Falta de autonomia do agrupamento na definição da oferta educativa no ensino secundário;
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Investimento na modernização tecnológica de todas as escolas do pré-escolar e do 1ºciclo 2. Acompanhar as necessidades de requalificação e construção de edifícios escolares. 3. Atualização da Carta Educativa; 4. Rede de acessibilidades diversificada; 5. Participação em Projetos / Programas / Concursos de âmbito nacional; 6. Parcerias com entidades externas ao agrupamento (Centro de Saúde, CPCJ, Conservatório Regional de Música,...); 7. Apoio e colaboração da Autarquia na criação de condições para uma boa prestação do serviço educativo; 8. Criação de uma associação empresarial no concelho; 9. Implementação do projeto de cidadania ativa “O meu amigo Sénior”; 10. Valorização crescente do empreendedorismo, nomeadamente nos jovens; 11. Plano de Combate ao Insucesso Escolar. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Envelhecimento da população do concelho; 2. Diminuição da taxa de natalidade; 3. Localização periférica do agrupamento refletida na procura de outros estabelecimentos de ensino; 4. Inexistência de Associações de pais nos 2º e 3º ciclos e ensino secundário como parceiros na comunidade; 5. Oferta formativa profissional escassa;

OPERACIONALIZAÇÃO

O Plano Educativo Municipal pretende ser “um processo chave de construção participada de melhores respostas educativas e formativas, um instrumento dinâmico de integração e articulação das políticas do território” (Alves e Vieira, 2014, p.106). Assim, o PEM deve ser um documento que expresse a identidade do Município e da comunidade enquanto parceiros na Educação.

Com o intuito do PEM ser o mais representativo possível da realidade educativa do Concelho, solicitou-se aos vários serviços da autarquia que desenvolvessem atividades educativas que enviassem um esboço das mesmas.

O plano de ação do Plano Educativo Municipal é o momento do desenho da intervenção que se pretende fazer a nível educativo no território de Condeixa-a-Nova, entre 2017-2021. Pretende-se que o plano de ação do plano educativo municipal seja um documento estratégico para a melhoria constante da educação no concelho, assumindo, para esse efeito, um carácter dinâmico e flexível, atento às necessidades locais e às mudanças que se operam no território.

1. EIXOS DE INTERVENÇÃO, LINHAS DE ATUAÇÃO, OBJETIVOS E ESTRATÉGIAS

Atendendo a todos os pressupostos enunciados e, numa lógica de educação e formação em todos os espaços e ao longo da vida, o Plano Educativo Municipal de Condeixa-a-Nova, com base no diagnóstico realizado, assenta em quatro eixos de intervenção, que se traduzirão em desafios de mudança com objetivos bem definidos e que, consequentemente, fomentarão a estratégia educativa para o município, nomeadamente:

1. **Melhoria no serviço de Educação e Apoio à Família**
2. **Combate ao Insucesso Escolar**
3. **Promoção de Ofertas Formativas/Qualificantes e sua relação com o Emprego**
4. **Inovação Social**
5. **Políticas para a Juventude**



Figura 12: Quatro eixos de intervenção do Município de Condeixa-a-Nova

O grande desígnio deste PEM coaduna-se, assim, com a necessidade integradora de garantir coerência às dimensões temporal e espacial da educação, possibilitando aos cidadãos municipais uma visão das atividades/projetos educativos do Concelho.

Desta forma, a figura 12 esquematiza os quatro eixos de intervenção, pensadas no âmbito do contexto educativo local, as quais devem ser indissociáveis e com absoluta coerência em si, tendo, cada uma delas, um papel e significado próprios que conduzirão a um sólido e concertado plano de ação.

Tal como mencionado, os eixos de intervenção apresentados relacionam-se entre si, dando estrutura a um conjunto de projetos e ações, e a iniciativas já em desenvolvimento, por parte da autarquia, sustentando o princípio da coesão social.

De seguida, é possível observar quais as linhas de atuação, os objetivos e as estratégias de cada um dos quatro eixos de intervenção.

Eixo I: Melhoria no Serviço de Educação e Apoio à Família

Linhas de atuação	Objetivos	Estratégias
Promover e melhorar a qualidade do sucesso educativo, envolvendo toda a comunidade educativa	Promover o acompanhamento das políticas educativas; Dar atenção especial aos serviços a prestar às famílias, quer em termos de ocupação das crianças e jovens quer em termos de ajuda económica;	Concretizar a Nova Carta Educativa; Prosseguir o investimento na modernização tecnológica de todas as escolas do pré-escolar e do 1ºciclo, com disponibilização de recursos informáticos e de internet, quadros interativos e restantes equipamentos informáticos;
Melhoria da organização e da qualidade do ensino face aos contextos atuais Monitorização e valorização dos equipamentos e infraestruturas educativas	Criar as melhores condições para a igualdade de acesso à Educação no âmbito de uma escola pública de excelência.	Acompanhar as necessidades de requalificação e construção de edifícios escolares.

Eixo II: Combate ao Insucesso Escolar

Linhas de atuação	Objetivos	Estratégias
	<p>Combater o insucesso escolar</p> <p>Constituir de uma equipa multidisciplinar de apoio aos alunos do Ensino Pré-Escolar ao Secundário que complementem os planos de desenvolvimento do Agrupamento de Escolas da Rede Pública;</p>	<p>Equipas Multidisciplinares de intervenção multinível</p>
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	<p>Implementar ambiente(s) inovador(es) de educação tendo por base o diagnóstico do nível de maturidade da utilização das TIC em contexto de sala de aula nas Escolas</p>	<p>Implementação de ambientes inovadores de educação</p>
	<p>Implementar, gerir e avaliar um de um projeto-piloto de promoção do sucesso escolar, no Município</p>	<p>Um projeto, um Município</p>

Eixo II: Promoção de Ofertas Formativas/Qualificantes e sua relação com o Emprego

Linhas de atuação	Objetivos	Estratégias
Harmonização da oferta formativa com as entidades formadoras	Reforçar as competências do pessoal não docente dos jardins de infância e primeiro ciclo;	
Adequar a oferta formativa as necessidades das funcionárias dos Estabelecimentos de Educação e Ensino	Proporcionar uma formação contínua às assistentes operacionais;	Elaborar um diagnóstico das necessidades das funcionárias, no que respeita à sua qualificação.
Promover a colaboração entre empresas e entidades formadoras no desenvolvimento de ofertas formativas	Promover um curso de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências não só para as funcionárias dos JI/EB1 mas também para os munícipes.	Elaborar um diagnóstico de necessidades de formação sentidas pelas funcionárias dos Estabelecimentos de Educação e Ensino;
Educação para o empreendedorismo	Promover o espírito de iniciativa, de cooperação e criatividade; Permitir aos jovens em idade escolar uma experiência real na área do empreendedorismo;	Promover, anualmente, iniciativas relacionada com o empreendedorismo jovem

Eixo III: Inovação Social

Linhas de atuação	Objetivos	Estratégias
Intergeracionalidade Coesão e inclusão social	Promover a intergeracionalidade; Dinamizar a ocupação dos tempos livres dos séniores através de atividades de pendor lúdico, académico, desportivo e cultural.	Desfile de Carnaval Implementar um projeto de cidadania ativa “O meu amigo Sénior”; Criar a “Academia Sénior”

Eixo IV: Políticas para a Juventude

Linhas de atuação	Objetivos	Estratégias
Promoção do Emprego Jovem	<ul style="list-style-type: none">Ajudar os jovens a desenvolver competências práticas no mundo do trabalho;Integrar os jovens no mundo do trabalho;Adquirir competências socioprofissionais, identidade profissional e conduta académica.	<ul style="list-style-type: none">Realização dos Estágios Flash, onde as equipas serão alocadas em instituições e/ou empresas locais, protocoladas
Participação Cívica dos Jovens	<ul style="list-style-type: none">Dar voz aos jovens do município;Incentivar os jovens à participação cívica.	<ul style="list-style-type: none">Criar um conselho Consultivo Jovem de aconselhamento ao executivo sobre políticas de juventude;Criar o Cartão Jovem Municipal com desconto em serviços e equipamentos municipais;Desenvolver um programa de voluntariado jovem.

Apêndice VI – Grelha de registo de atividades educativas/formativas



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Folha de registo das atividades educativas/formativas

Nome da atividade: _____

Serviço: _____

Descrição	Objetivos	Público-Alvo	Eixo Prioritário do PEM	Calendarização	Recursos	Avaliação

Apêndice VII– Cronograma de atividades retirado do PEM (2017, pp.123-129)

Área de Intervenção	Atividade	2017				2018														
		Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.			
Educação	Receção de boas-vindas aos professores do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova	■															■			
	Peça de teatro de Natal para as crianças dos JI				■															■
	Desfile de Carnaval						■													
	“As aventuras do Gaspar e Inês”						■	■	■	■	■									
	“Tu na Europa”						■													
	Workshop “A nossa voz”								■											
	“Acendam a luz azul”								■											
	Dia Mundial da criança										■									
	Projeto “Empreendedorismo”						■	■												
	Springfest									■										
Estágios Flah											■	■								
Ambiente	Reciclar na Escola	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■				■	■	■	■
	Compostar para a Bio_Horta	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■				■	■	■	■
	Oleomax			■	■	■	■	■	■	■	■	■	■					■	■	■

	Campanha de sensibilização																	
Arte e Cultura	Festival da Juventude																	
	III Edição Festival de Teatro Deniz Jacinto																	
	Springfest																	
Proteção Civil	Semana da proteção civil																	
	Dia internacional para a redução de catástrofes																	
Promoção do livro, da leitura e da escrita	Bebeteca																	
	Promoção de Leitura																	
	“30 dias, 30 livros”																	
	Ateliês de Verão																	
	Sábados com Histórias																	
Desporto e Associativismo	IX Corta Mato Inter Escolas e Distrital																	
	Páscoa a Abrir																	
	Dia Mundial da Criança																	
	Dia da Família – encontro concelhio e jogos tradicionais																	
	Fun Férias Desportivas de Verão																	
	Nadar por uma causa																	
	Entrudo Intergerações																	

Serviço de Ação Social e Saúde	Prevenção dos Maus Tratos na Infância																
	Dia da Família																
	Colónia de Férias- ATL à Beira Mar																

Área de Intervenção	Atividade	2019											
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Educação	Receção de boas-vindas aos professores do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova												
	Peça de teatro de Natal para as crianças dos JI												
	Desfile de Carnaval												
	“As aventuras do Gaspar e Inês”												
	“Tu na Europa”												
	Workshop “A nossa voz”												
	“Acendam a luz azul”												
	Dia Mundial da criança												
	Projeto “Empreendedorismo”												
	Springfest												
	Estágios Flah												
Ambiente	Reciclar na Escola												
	Compostar para a Bio_Horta												
	Oleomax												
	Campanha de sensibilização												

Arte e Cultura	Festival da Juventude													
	III Edição Festival de Teatro Deniz Jacinto													
Proteção Civil	Semana da proteção civil													
	Dia internacional para a redução de catástrofes													
Promoção do livro, da leitura e da escrita	Bebeteca													
	Promoção de Leitura													
	“30 dias, 30 livros”													
	Ateliês de Verão													
	Sábados com Histórias													
Desporto e Associativismo	IX Corta Mato Inter Escolas e Distrital													
	Páscoa a Abrir													
	Dia Mundial da Criança													
	Dia da Família – encontro concelhio e jogos tradicionais													
	Fun Férias Desportivas de Verão													
	Nadar por uma causa													
Serviço de Ação Social e Saúde	Entrudo Intergerações													
	Prevenção dos Maus Tratos na Infância													
	Dia da Família													
	Colónia de Férias- ATL à Beira Mar													

Área de Intervenção	Atividade	2020											
		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Educação	Receção de boas-vindas aos professores do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova												
	Peça de teatro de Natal para as crianças dos JI												
	Desfile de Carnaval												
	“As aventuras do Gaspar e Inês”												
	“Tu na Europa”												
	Workshop “A nossa voz”												
	“Acendam a luz azul”												
	Dia Mundial da criança												
	Projeto “Empreendedorismo”												
	Springfest												
	Estágios Flah												
Ambiente	Reciclar na Escola												
	Compostar para a Bio_Horta												
	Oleomax												
	Campanha de sensibilização												
Arte e Cultura	Festival da Juventude												

	III Edição Festival de Teatro Deniz Jacinto												
Proteção Civil	Semana da proteção civil												
	Dia internacional para a redução de catástrofes												
Promoção do livro, da leitura e da escrita	Bebeteca												
	Promoção de Leitura												
	“30 dias, 30 livros”												
	Ateliês de Verão												
	Sábados com Histórias												
Desporto e Associativismo	IX Corta Mato Inter Escolas e Distrital												
	Páscoa a Abrir												
	Dia Mundial da Criança												
	Dia da Família – encontro concelhio e jogos tradicionais												
	Fun Férias Desportivas de Verão												
	Nadar por uma causa												
Serviço de Ação Social e Saúde	Entrudo Intergerações												
	Prevenção dos Maus Tratos na Infância												
	Dia da Família												
	Colónia de Férias- ATL à Beira Mar												

Apêndice VIII – Descrição das atividades retirada do PEM (2017, pp.129-163)

Área de Intervenção

Educação

Designação

Receção de boas-vindas aos professores do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova

Breve Descrição

De forma a assinalar o arranque do novo ano escolar, o município de Condeixa-a-Nova promove, anualmente, a receção aos professores, técnicos de ação educativa e membros das associações de pais e encarregados de educação do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova.

A receção de boas-vindas dos professores realiza-se pelas várias localidades do concelho de Condeixa-a-Nova, sendo considerado um momento imprescindível para que todos os agentes educativos se conheçam e trabalhem conjuntamente para alcançarem os melhores resultados educativos.

Esta atividade é uma iniciativa da Câmara Municipal de Condeixa em colaboração com o Agrupamento de Escolas e com a Associação Ecomuseu, entre outras entidades.

Objetivo(s)

Promover o convívio entre os vários agentes educativos de modo a que estes se conheçam;

Marcar o início do novo ano escolar.

Local de execução: Localidades do Município de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Área de Intervenção

Educação

Designação

Peça de teatro de Natal para as crianças dos JI

Breve Descrição

Destinado às crianças do pré-escolar, a Câmara Municipal promove a apresentação de um espetáculo de teatro, na sala de Atividades de Animação e Apoio à Família do Jardim de Infância nº3.

Objetivo(s)

Despertar o gosto pelo teatro das crianças em idade pré-escolar

Proporcionar um momento lúdico e interativo

Incutir normas de conduta e convivência em diferentes espaços.

Local de execução: Jardim de Infância Condeixa nº3

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Educação

Área de Intervenção

Educação

Designação

Formação Primeiros Socorros e Primeira Intervenção

Breve Descrição

O Serviço de Educação e o Serviço Municipal de Proteção Civil da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova em parceria com os Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova levaram a cabo, nos dias 18, 19, 20 e 22 de dezembro, uma ação de formação designada de “Primeiros Socorros e Primeira Intervenção”. Esta formação esteve a cargo dos Bombeiros Voluntários de Condeixa-a-Nova que, gentilmente, cederam uma formadora, as instalações do quartel e o campo de treinos de Bendafé, para o efeito.

Esta ação de formação contou com a presença de 29 funcionárias dos jardins de infância e das escolas básicas do primeiro ciclo.

Objetivo(s)

Reforçar as competências do pessoal não docente dos jardins de infância e primeiro ciclo.

Proporcionar uma formação contínua às assistentes operacionais para que, em caso de emergência em espaço escolar sejam capazes de prestar um primeiro socorro.

Local de execução: Quartel dos Bombeiros Voluntários de Condeixa
Campo de treinos Bendafé

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Educação e Serviço da Proteção Civil

Área de Intervenção

Educação

Designação

Desfile de Carnaval

Breve Descrição

O “Entrudo Intergeracional” pretende ser um convívio entre gerações, na qual se apela à partilha de experiências dos mais velhos para com as gerações mais novas, de modo a que sejam influenciados positivamente neste movimento cultural de partilha.

O local escolhido para a realização do Desfile de Carnaval é a Praça do Município, devido à elevada afluência de munícipes, promovendo assim uma melhor divulgação da mensagem que se pretende transmitir.

Esta atividade destina-se às escolas e jardins de infância do Município, à associação de estudantes Fernando Namora; à APPACDM Condeixa; à Casa de Saúde Rainha St^a Isabel; à St.^a Casa da Misericórdia; ao Centro Social da Ega; ao Youth.CDX-CLDS-3G; e às instituições escolares privadas.

Objetivo(s)

Apoiar o papel dos atores do desenvolvimento da identidade local;

Valorizar a cultura local como fator de Desenvolvimento Social.

Partilhar a experiência de gerações, como fator de valorização da população sénior e dos seus conhecimentos empíricos.

Local de execução: Praça do Município

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Educação

Área de Intervenção

Empreendedorismo nas escolas

Designação

“As aventuras do Gaspar e Inês”

Breve Descrição

É um programa destinado aos alunos do 1º CEB que conta a história de duas personagens, com o qual se pretende que os alunos se identifiquem, que vivem diferentes aventuras que vão sendo relatadas ao longo do ano.

O programa engloba 15 atividades que se desenvolvem em torno da história contada pelo Gaspar e pela Inês, que segue uma complexidade crescente, permitindo aos alunos desenvolverem as suas capacidades empreendedoras.

O projeto termina com a apresentação pública desenvolvidas pelas crianças.

Objetivo(s)

Desenvolver soluções educativas e de formação em empreendedorismo, utilizando uma metodologia baseado num modelo de ensino próprio e de *learning by doing*.

Criar uma cultura empreendedora

Local de execução: Estabelecimentos de Educação e Ensino do Município de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Área de Intervenção

Empreendedorismo nas escolas

Designação

“Tu na Europa”

Breve Descrição

A campanha "Tu na Europa" é promovida pelo Conselho Nacional de Juventude (CNJ,) com o apoio do Programa Juventude em Ação, em parceria com o Instituto Português de Juventude, I.P. e outros organismos e pretende contrariar a alta abstenção dos jovens nas eleições Europeias.

Este projeto pretende incentivar os jovens à participação ativa enquanto cidadãos europeus na construção de uma sociedade mais equitativa para todos. A campanha será estruturada por três fases essenciais que decorrerão entre o mês de fevereiro a junho do ano corrente.

A primeira fase está direcionada para a criação e disseminação de material informativo desenvolvido por e para jovens.

A segunda fase incluirá cinco seminários regionais que permitirão levar o debate e a campanha diretamente aos jovens nas várias regiões do País. Com estes seminários pretende-se envolver os jovens líderes nas temáticas em debate e capacitá-los, por forma a poderem ser os multiplicadores da própria campanha. Capacitar-se-ão os 175 jovens de todo o território nacional, através de uma formação, como multiplicadores locais da campanha, levando mais eficazmente esta campanha até junto da enorme diversidade de grupos de jovens existente em Portugal.

Assim pretendemos envolver diretamente cerca de 6000 jovens através de ações locais, desenvolvidas pelos multiplicadores formados anteriormente. Esta fase do projeto irá culminar com a realização de uma conferência nacional, onde desenvolver-se-á um debate alargado relativamente ao papel dos jovens

na construção da Europa. Neste espaço de diálogo estruturado prevê-se ter a presença de vários Eurodeputados e outros convidados.

Durante a última fase do projeto, realizar-se-á um processo amplo de avaliação, onde os resultados da campanha irão ser analisados com os diferentes parceiros envolvidos, e será elaborada uma publicação com recomendações obtidas a partir desta experiência que contribua para o futuro desenvolvimento de projetos similares com o intuito de aumentar a participação dos jovens nos processos democrático.

Objetivo(s)

Conhecer as expectativas e perceções dos jovens relativamente ao tema “Tu na Europa”, bem como permitir-lhes consolidar os mecanismos de participação.

Fortalecer as redes e plataformas de diálogo e cooperação para uma maior articulação entre as políticas locais, nacionais e europeias.

Promover uma Europa mais inclusiva.

Local de execução: Piscinas municipais de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova em colaboração com o Conselho Nacional da Juventude (CNJ)

Área de Intervenção

Educação

Designação

Workshop “A nossa voz”

Breve Descrição

A presente ação de formação enquadra-se no âmbito da celebração do Dia Mundial da Voz, dia 16 de abril, destinando-se às funcionárias dos Jardins de Infância e Escolas Básicas do 1º ciclo.

Tem como objetivo primordial consciencializar um público propício a desenvolver patologias vocais, uma vez que a voz é a sua principal ferramenta de trabalho. Com esta formação pretende-se sensibilizar para os fatores que influenciam a qualidade da voz, fornecendo técnicas e estratégias de relaxamento e colocação vocal bem como um plano preventivo de higiene e saúde dessa ferramenta.

Objetivo(s)

Ensinar técnicas e Estratégias de aquecimento e relaxamento vocal;

Descrever o funcionamento básico do aparelho fonatório;

Definir a Voz e identificar a sua importância;

Ensinar hábitos de Higiene e Saúde Vocal;

Local de execução: Sala de reuniões do Polo II da Câmara Municipal

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Terapia da fala

Área de Intervenção

Educação

Designação

“Acendam a luz azul”

Breve Descrição

Os funcionários da autarquia associam-se a esta iniciativa e vestem uma peça de roupa azul juntamente com a equipa *My Kid Up* – centro de intervenção comportamental.

O Município de Condeixa-a-Nova associa-se a este dia, promovido pela Federação Portuguesa de Autismo, com a iluminação azul da fachada frontal da Câmara, durante toda a semana.

Objetivo(s)

Consciencializar e sensibilizar os munícipes para a Perturbação Esperto Autismo, durante o mês de abril.

Local de execução: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Educação

Área de Intervenção

Educação

Designação

Dia Mundial da Criança

Breve Descrição

As atividades do Dia Mundial da Criança destinam-se às crianças do 1º ciclo do ensino básico. Anualmente, é realizada uma planificação específica para este dia, de modo a proporcionar um dia diferente às crianças.

Objetivo(s)

Promover atividades visando dar às crianças oportunidades de lazer e sociabilidade educativas;

Local de execução: o local varia anualmente, tendo em conta a planificação da atividade

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Educação

Área de Intervenção

Empreendedorismo nas escolas

Designação

Projeto “Empreendedorismo”

Breve Descrição

Pretende-se que participação nestes programas permita aos alunos desenvolverem um conjunto de competências que são essenciais no contexto atual e que permitam alargar o seu leque de oportunidades futuras.

Por essa razão aposta-se sobretudo em atividades práticas e em proporcionar aos alunos experiências marcantes, pelo que cada um dos programas termina com um momento aberto à comunidade em que os alunos apresentam os seus projetos e/ou ideias.

Objetivo(s)

Criar uma cultura empreendedora;

Promover o espírito de iniciativa, de cooperação e criatividade;

Partilhar experiências e ideias;

Facilitar um maior contacto com o mundo real;

Permitir aos jovens em idade escolar uma experiência real na área do empreendedorismo;

Incentivar o desenvolvimento local.

Local de execução: Escolas do Município de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Área de Intervenção

Educação

Designação

Springfest

Breve Descrição

O projeto da III edição Spring Fest’18 (SPF) é uma proposta da YOUth.CDx, surgindo da vontade dos jovens e das necessidades detetadas para dar resposta à continuidade de eventos inteiramente dedicado aos jovens.

O SPF visa ser um programa de capacitação na área animação sociocultural, com o desenvolvimento de um festival de música e cultura lusófona.

Pretende-se desenvolver um festival intergeracional com oficinas de gastronomia, manualidades, arte Circense, visitas temáticas e concertos de música Folk lusófona.

Objetivo(s)

Promover o contacto com uma diversidade cultural;

Capacitar jovens para a liderança e para serem agentes de transformação dentro das comunidades em que estão inseridos;

Divulgar o património Local junto das instituições convidadas e respetivos participantes.

Local de execução: Parque Verde Ribeira de Bruscos

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Área de Intervenção

Educação

Designação

Estágios Flash

Breve Descrição

Este projeto pretende ajudar os jovens a desenvolver competências práticas no mundo do trabalho. Para isso, são formadas equipas de jovens com lideranças nomeadas. Pretende-se que adquiram competências profissionais de saber estar no trabalho, bem como o conhecimento de ofícios, contribuindo assim para melhorar as condições de integração socioprofissional.

As equipas serão alocadas em instituições e/ou empresas locais, protocoladas, durante períodos de 4 dias com um quinto dia de partilha de animação entre os jovens.

Objetivo(s)

Integrar os jovens no mundo do trabalho;

Adquirir competências socioprofissionais, identidade profissional e conduta académica.

Local de execução: Empresas e instituições do Município de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Área de Intervenção

Educação Ambiental

Designação

Reciclar na Escola

Breve Descrição

Este Programa consiste na disponibilização de mini-ecopontos por todas as Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico e Jardins-de-Infância. O mini-ecoponto é composto por 2 contentores de 120 litros direcionados para a deposição separada do papel/cartão e embalagens de plástico. A recolha destes contentores é efetuada semanalmente ou quinzenalmente (conforme necessidade em função da dimensão da população escolar) por um funcionário da DASU que encaminha os resíduos de embalagens de plástico para o ecoponto existente no estaleiro e os resíduos de papel/cartão para o Parque de Resíduos.

Objetivo(s)

Consciencializar toda a comunidade escolar do 1º CEB (alunos, professores e auxiliares educativos) para importância da separação seletiva de resíduos.

Promover no seio das escolas boas práticas de gestão de resíduos.

Local de execução: Escolas 1º ciclo do ensino básico do Município de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU)

Área de Intervenção**Educação Ambiental****Designação**

Compostar para a Bio_Horta

Breve Descrição

Conceção de programas de compostagem doméstica nos jardins das escolas do concelho.

Cedência de compostores a todas as escolas envolvidas.

Realização de ações de sensibilização / formação da comunidade escolar, incluindo a participação dos docentes e funcionários

Objetivo(s)

Promover programas de compostagem doméstica nos jardins das escolas do concelho.

Contribuir para o aumento da sensibilização ambiental de toda a comunidade escolar (crianças, professores e auxiliares) para a necessidade da redução da quantidade de resíduos produzidos (em particular de matéria orgânica) e enviados para aterro de acordo com a hierarquia das operações de gestão de resíduos.

Produção de composto para o jardim da escola.

Local de execução: Jardins das escolas do Município de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU)

Área de Intervenção**Educação Ambiental****Designação**

Programa Óleomax: Concurso Óleomax

Breve Descrição

Divulgação do serviço de recolha seletiva e da necessidade de se efetuar a separação e correta deposição ou encaminhamento dos OAU.

As escolas que se inscreverem deverão promover a divulgação do concurso junto da comunidade escolar para apelar à participação e potenciar a separação seletiva e deposição adequado do OAU, tendo como incentivo a atribuição de um prémio (de valor a definir).

O OAU deve ser entregue pelos alunos, acondicionado em garrafas ou garrafas de plástico devidamente fechados.

Objetivo(s)

Promover programas de compostagem doméstica nos jardins das escolas do concelho.

Contribuir para o aumento da sensibilização ambiental de toda a comunidade escolar (crianças, professores e auxiliares) para a necessidade da redução da quantidade de resíduos produzidos (em particular de matéria orgânica) e enviados para aterro de acordo com a hierarquia das operações de gestão de resíduos.

Produção de composto para o jardim da escola.

Local de execução: Escolas 1º ciclo do ensino básico do Município

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU)

Área de Intervenção**Educação Ambiental****Designação****Campanha de sensibilização****Objetivo(s)**

Desenvolver ação que a fomenta a informação em matéria de ambiente, abordando temática específica.

Sensibilizar para a importância do contributo de todos na manutenção de uma imagem de concelho limpo.

Divulgação da necessidade de adoção de comportamentos ambientais.

Sensibilizar a população para a importância da reciclagem, um processo com benefícios ambientais, sociais e económicos.

Local de execução: Escolas 1º ciclo do ensino básico do Município

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU)

Área de Intervenção**Arte e Cultura****Designação****Festival da Juventude****Breve Descrição**

A autarquia de Condeixa-a-Nova possui protocolos de geminação com Bretten (Alemanha), Longjumeau (França), e Pontypool (País de Gales) que celebram entre si anualmente, em sistema de rotatividade, um Festival da Juventude em que participam cerca de 50 pessoas (10 participantes de cada País) entre jovens e monitores.

Durante uma semana, os participantes conhecem a vila onde se encontra a decorrer o festival através de um programa elaborado pelo Município de acolhimento. Este ano o Festival da Juventude irá decorrer em Pontypool, País de Gales.

Objetivo(s)

Promover intercâmbio linguístico cultural e social entre os jovens das vilas geminadas.

Proporcionar aos jovens o contacto com modos de vida diversos.

Premiar os melhores alunos do Secundário do Concelho.

Dar a conhecer à comunidade educativa os protocolos de geminação existentes.

Local de execução: Longjumeau (França)

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Geminações

Área de Intervenção

Arte e Cultura

Designação

III Edição Festival de Teatro Deniz Jacinto

Breve Descrição

O Festival de Teatro Deniz-Jacinto consiste na apresentação de espetáculos, com uma programação pré-definida, que decorrem aos fins-de-semana no espaço de um a dois meses. “O palco do Festival é partilhado por companhias profissionais e amadoras, com produções que pretendem chegar a todos os públicos, fazendo com que este festival seja uma celebração do teatro partilhada por todos os condeixenses.” (Vereadora da Cultura e Vice-Presidente de Condeixa, Liliana Marques Pimentel).

Objetivo(s)

Homenagear um dos mais importantes teatrólogos portugueses, Manuel Deniz-Jacinto, nascido em Condeixa;

Dinamizar a vida cultural da vida, nomeadamente no que respeita ao Teatro e à sua história, consciencializando e educando o público condeixense para a importância das práticas culturais.

Dar a conhecer Condeixa aos grupos que nos visitam, bem como dar a conhecer a Condeixa novas companhias, formas de teatro, abordagens e temáticas – aliando o Teatro Amador ao Profissional.

Local de execução: Cine teatro de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Arte e cultura

Área de Intervenção

Promoção do livro, da leitura e da escrita

Designação

Bebeteca

Breve Descrição

A Bebeteca é uma valência da Biblioteca Municipal Eng. Jorge Bento que permite reunir, num espaço adaptado para o efeito, uma série de livros e de outros materiais didáticos para que os bebés e as crianças até aos 5 anos possam explorar em família. Para além disso, a Bebeteca pretende assumir-se como um serviço informativo de referência para (futuros) pais e outros educadores, bem como um espaço propiciador de novas experiências para os mais novos, tendo em vista um desenvolvimento integral dos bebés e das crianças do concelho.

Objetivo(s)

Proporcionar momentos únicos de partilha e aprendizagem em família, com base em experiências positivas em torno do livro, da leitura e de diversas formas de arte;

Estimular e potenciar o desenvolvimento das capacidades cognitivas, motoras, sensoriais, emocionais e sociais de bebés e crianças;

Desenvolver sessões de esclarecimento regulares e facultar informação especializada sobre diversas temáticas e problemáticas inerentes ao público-alvo do projeto, com base nos pressupostos de um serviço informativo de referência.

Local de execução: Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento

Entidade Promotora: Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento em colaboração com a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento

Área de Intervenção

Promoção do livro, da leitura e da escrita

Designação

Promoção da leitura

Breve Descrição

Ciclo de ações de promoção do livro e da leitura, a partir das quais as crianças são convidadas a entrar num mundo mágico - o mundo dos livros - onde o mistério, o humor e os afetos são a chave da animação da leitura.

Objetivo(s)

Despertar o interesse pelos livros, a partir da sua exploração enquanto instrumento de afeto;

Despertar o interesse por novos temas;

Desenvolver a capacidade de atenção e concentração;

Potenciar e enriquecer a expressão oral;

Descobrir a leitura de imagens, dando a conhecer diferentes técnicas e estilos.

Local de execução: Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento

Entidade Promotora: Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento em colaboração com a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento

Área de Intervenção

Promoção do livro, da leitura e da escrita

Designação

Projeto “30 dias, 30 livros”

Breve Descrição

Projeto de itinerâncias documentais, que surge como forma de complementar o espólio das Escolas com trinta novos livros diferentes todos os meses. Mensalmente, a equipa da Rede de Bibliotecas de Condeixa desloca-se às escolas participantes do projeto para realizar a habitual troca do fundo documental.

A par da itinerância documental é sempre realizada uma sessão de animação de leitura, a partir de um tema definido anualmente, que inclui dramatização de histórias e o desenvolvimento de uma ação informativa de carácter experimental. No final do projeto, realiza-se uma sessão de encerramento, um verdadeiro dia de encontro e de festa para todos os envolvidos no projeto.

Objetivo(s)

Proporcionar a manipulação e o contacto com o livro, fomentando o gosto pela leitura;

Permitir a criação de hábitos e rotinas que se traduzam na inclusão da documentação, seleção e utilização da informação no trabalho escolar, desde os primeiros anos de escolaridade;

Dotar as crianças de literacias diversas, numa perspetiva de educação ao longo da vida.

Local de execução: Jardins-de-Infância e escolas do 1.º CEB do concelho que não possuam biblioteca escolar

Entidade Promotora: Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento em colaboração com a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento

Área de Intervenção

Promoção do livro, da leitura e da escrita

Designação

Ateliers de Verão

Breve Descrição

Ateliers de Verão é um projeto destinado às crianças e aos jovens do concelho, que lhes permite, a partir de um conjunto de atividades gastronómicas, culturais, desportivas e artísticas, o usufruto de umas férias de verão dinâmicas e com novas aprendizagens. Maioritariamente realizadas nos espaços da Biblioteca, compreendem também algumas deslocações, num contexto de roteiro cultural pedagógico.

Objetivo(s)

Proporcionar uma ocupação construtiva dos tempos livres das crianças e dos jovens do concelho

Proporcionar momentos de lazer e fruição pedagógica, a partir da exploração de diversos ateliers temáticos e de visitas ao património natural e histórico, concelho e regional

Local de execução: Município de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento em colaboração com a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento

Área de Intervenção

Promoção do livro, da leitura e da escrita

Designação

Sábados com Histórias

Breve Descrição

Sessão interativa em torno do livro e da leitura, destinada a famílias com crianças com idades compreendidas entre os 4 e os 12 anos.

Ouvir histórias e conhecer, em simultâneo, costumes e tradições associadas a produtos endógenos são duas referências que expressam a singularidade deste projeto. Deste modo promovem-se visitas a pastelarias, lagares, moinhos, aviários, etc, tendo em vista a contextualização das atividades. apresentadas nos livros

Objetivo(s)

Proporcionar momentos únicos de partilha e aprendizagem em família, com base em experiências positivas em torno do livro e da leitura;

Despertar o interesse pelos livros, a partir da sua exploração enquanto instrumento de afeto;

Despertar o interesse por novos temas;

Desenvolver a capacidade de atenção e concentração;

Potenciar e enriquecer a expressão oral;

Descobrir a leitura de imagens, dando a conhecer diferentes técnicas e estilos.

Local de execução: Município de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento em colaboração com a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Biblioteca Municipal Engenheiro Jorge Bento

Área de Intervenção**Desporto e Associativismo****Designação**

IX Corta Mato Inter Escolas e Distrital

Breve Descrição

Prova de corta-mato do calendário desportivo anual da Associação Distrital de Atletismo de Coimbra para os escalões mais jovens que permite o apuramento para o Campeonato Nacional Escolar.

Objetivo(s)

Promover a modalidade junto dos jovens

Promover e dinamizar atividades para a população escolar

Promover hábitos e estilos de vida saudável

Local de execução: Parque Verde da Ribeira de Bruscos

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Desporto e Associativismo

Área de Intervenção**Desporto e Associativismo****Designação**

Páscoa a Abrir

Breve Descrição

Evento que visa a ocupação saudável dos tempos livres das férias da Páscoa, procurando proporcionar às crianças e jovens o contacto com várias atividades, contribuindo, assim, para a sua formação e desenvolvimento, funcionando assim, como um espaço de atividades de formação específica e geral, ocupando o tempo livre das crianças a par do tempo laboral dos encarregados de educação durante a pausa letiva.

Objetivo(s)

Responder às necessidades de ocupação das crianças no tempo livre das férias escolares – Páscoa.

Local de execução: Praça da República e Instalações Desportivas Municipais – Condeixa

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Desporto e Associativismo

Área de Intervenção

Desporto e Associativismo

Designação

Dia da Família – encontro concelhio e jogos tradicionais

Breve Descrição

O Dia da Família permite que as famílias do concelho usufruam de uma variedade de atividades lúdicas e culturais que visam reforçar a união entre pais e filhos e destes com a restante comunidade.

Neste dia, ocorre também os jogos tradicionais cujos destinatários são as pessoas pertencentes a uma associação do concelho.

Objetivo(s)

Sensibilizar a comunidade para a importância da família alertando-a para as suas funções e evitando possíveis conflitos no seio familiar.

Promover o lazer e o convívio familiar.

Local de execução: Parque Verde da Ribeira de Bruscos

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Desporto e Associativismo e Serviço de Ação Social e de Saúde

Área de Intervenção

Desporto e Associativismo

Designação

Dia Mundial da Criança

Breve Descrição

Programa de atividades desportivas aquáticas de lazer e recreação cheio de jogos e animação direcionados para as crianças de forma a proporcionar vivências diversificadas no meio aquático, fora do seu habitual contexto educativo

Objetivo(s)

Comemorar uma data festiva para as crianças;

Fomentar o convívio saudável através da participação em atividades desportivas e lúdicas,

Promover a interação entre alunos através de atividades motoras.

Local de execução: Piscinas Municipais de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Ação Social e Saúde

Área de Intervenção

Desporto e Associativismo

Designação

Fun Férias desportivas de Verão

Breve Descrição

Campo de férias com um programa de atividades desportivas e lúdicas que visa a ocupação saudável dos tempos livres das férias de Verão, procurando proporcionar às crianças e jovens o contacto com vários desportos, contribuindo, assim, para a sua formação e desenvolvimento, funcionando assim, como um espaço de atividades de formação específica e geral, ocupando o tempo livre das crianças a par do tempo laboral dos encarregados de educação durante a pausa letiva de verão.

Objetivo(s)

Responder às necessidades de ocupação das crianças no tempo livre das férias escolares.

Despertar nas crianças o gosto pela atividade física, bem como hábitos de vida saudável.

Ocupação do tempo livre das crianças durante as férias do Verão.

Local de execução: Piscinas Municipais, Pavilhão Municipal, Parque Verde

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Desporto e Associativismo

Área de Intervenção

Desporto e Associativismo

Designação

Nadar por uma causa

Breve Descrição

Programa que contempla uma serie de atividades e iniciativas alusivas a esta época festiva, com a integração ação “Nadar Por Uma Causa” com várias sessões de atividades aquáticas de caráter lúdico, com música e insufláveis e constituída por vários jogos aquáticos, dirigidos aos alunos do Agrupamento de Escolas de Condeixa e outras entidades, e com um objetivo solidário, a angariação e recolha de bens alimentares, roupa e brinquedos para loja Social da CMC.

Objetivo(s)

Promover atividades aquáticas lúdicas junto das crianças de modo a aumentar o número de utentes das Piscinas.

Comemorar esta quadra festiva.

Incentivar as crianças na aprendizagem da natação.

Local de execução: Piscinas Municipais de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Desporto e Associativismo

Área de Intervenção

Ação Social e de Saúde

Designação

Entrudo Intergerações

Breve Descrição

Convívio entre gerações, na qual se apela à partilha de experiências dos mais velhos para com as gerações mais novas, para que sejam influenciados positivamente neste movimento cultural de partilha.

Objetivo(s)

Apoiar o papel dos atores do desenvolvimento da identidade local;

Valorizar a cultura local como fator de Desenvolvimento Social;

Partilhar a experiência de gerações, como fator de valorização da população e dos seus conhecimentos.

Comemorar esta data festiva, através da realização de um dia recreativo com espaços de lazer e de confraternização;

Promover o bem-estar e relacionamento interpessoal, através do convívio entre munícipes de várias faixas etárias e de várias localidades;

Local de execução: Casa do Povo de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Ação Social e Saúde

Área de Intervenção

Ação Social e de Saúde

Designação

Prevenção dos maus tratos na infância

Breve Descrição

Sensibilização junto da comunidade local sobre a temática dos maus tratos na infância:

- Distribuição da história do laço azul;
- Colocação de um laço azul gigante, em material reciclável, na entrada de todos os estabelecimentos de ensino | educação com a colaboração dos alunos.

Objetivo(s)

Sensibilizar a comunidade para a problemática dos maus tratos infantis e juvenis
Promoção e Prevenção em matéria de infância e juventude

Envolver e mobilizar os agentes locais, promovendo um papel ativo e de corresponsabilização pelas crianças e jovens da sua comunidade, tornando a temática presente.

Local de execução: Município de Condeixa-a-Nova

Entidade Promotora: Comissão de proteção de crianças e jovens de Condeixa-a-Nova

Serviço Responsável: Serviço de Ação Social e Saúde

Área de Intervenção**Ação Social e de Saúde****Designação**

Colónia de Férias- ATL à Beira Mar

Breve Descrição

Colónia de Férias para a zona da Figueira da Foz, com idas e regressos diários, para crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos pertencentes a agregados familiares vulneravelmente desfavorecidos.

Objetivo(s)

Proporcionar às crianças económica e socialmente mais desfavorecidas do Concelho de Condeixa-a-Nova, estadia na praia e atividades socioculturais, facultando dias de férias diferentes.

Local de execução: Figueira da Foz**Entidade Promotora:** Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova**Serviço Responsável:** Serviço de Ação Social e Saúde